

AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL

2014 - 2017



Biênio
2016 - 2017



Prefeitura de
Fortaleza



Prefeitura de
Fortaleza
Instituto de Planejamento
de Fortaleza



PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA
ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA
MORONI BING TORGAN

SECRETÁRIO CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO
FRANCISCO JOSÉ QUEIROZ MAIA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
ALCIMOR AGUIAR ROCHA NETO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIPPE THEÓFILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOAO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
CARLOS ALBERTO DUTRA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
FRANCISCO EVALDO FERREIRA LIMA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
DIOGO VITAL DE SIQUEIRA CRUZ

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
GILBERTO COSTA BASTOS

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
ANTONIO HENRIQUE DA SILVA

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSE RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
ANTONIO JOSE AGUIAR ALBUQUERQUE

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
JOÃO BATISTA ARRUDA PONTES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDÍO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCIF
TANIA DE FÁTIMA GURGEL NOBRE

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
MARCELO JORGE BORGES PINHEIRO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAÚJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPM
ROGÉRIO DE ALENCAR ARARIPE PINHEIRO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
JOSE DO CARMO GONDIM

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
JOSE DO CARMO GONDIM

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA

Situação em 31/12/2017

AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL BIÊNIO 2016/2017

VERSÃO REVISADA

AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL BIÊNIO 2016/2017

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

Eudoro Walter de Santana
Philippe Theophilo Nottingham

Coordenação Técnica

Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha
Mário Fracalossi Júnior

SEPOG - Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

Philippe Theophilo Nottingham

Secretário Adjunto

Vicente Ferrer Augusto Gonçalves

Secretário Executivo

Maria Christina Machado Publio

Coordenadoria do Planejamento, Orçamento e Monitoramento

Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha

IPLANFOR – Instituto de Planejamento de Fortaleza

Superintendente

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto

Mário Fracalossi Júnior

Diretoria do Observatório da Governança

Claudia Sousa Leitão

Equipe Técnica:

Anderson Bezerra

Juliana Mara de F. Sena Mota

Lia de Sousa Parente

Rômulo Andrade da Silva

SEFIN – Secretaria de Finanças

Secretário Municipal das Finanças

Jurandir Gurgel Gondim Filho

Coordenadora de Planejamento

Adriana Islaia Carneiro Leal

Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Econômicas

Vanessa Gomes Simonassi Lessa

Assessora Técnica da Célula de Estudos e Pesquisas Econômicas

Janaina Rodrigues Feijó

Arte / Diagramação

Ademar Assaoka

Daniel Mourão Lira

Diego Macedo de Almeida

SUMÁRIO

- 7 APRESENTAÇÃO**
- 8 1. INTRODUÇÃO**
- 9 2. CONJUNTURA ECONÔMICA NO BIÊNIO 2015-2016**
 - 9 CONJUNTURA MUNDIAL
 - 9 CENÁRIO NACIONAL
 - 12 CENÁRIO PARA FORTALEZA
- 18 3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PLANO PLURIANUAL BIÊNIO 2016/2017**
 - 18 POR EIXO E FORTALEZA
 - 20 POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA
 - 22 POR FUNÇÃO DE GOVERNO
 - 22 FINANCIAMENTO DO PLANO
- 24 4. AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS POR ÁREA TEMÁTICA**
 - 24 SAÚDE
 - 30 ESPORTE E LAZER
 - 32 EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO
 - 37 CULTURA
 - 41 JUVENTUDE
 - 45 CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
 - 56 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO
 - 60 HABITAÇÃO
 - 61 SEGURANÇA CIDADÃ
 - 65 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 - 69 URBANISMO E MEIO AMBIENTE
 - 74 MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E OBRAS PÚBLICAS
 - 83 PLANEJAMENTO E GESTÃO
 - 86 FINANÇAS
 - 87 GOVERNO E SOCIEDADE
- 90 5. AVALIAÇÃO DOS EIXOS E RESULTADOS ESTRATÉGICOS DE GOVERNO**
 - 90 EIXO I: Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social
 - 100 EIXO II: Crescimento Sustentável
 - 104 EIXO III: Gestão Transparente, Participativa e Transformadora
- 108 6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO - LIÇÕES APRENDIDAS**
 - 110 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRESENTAÇÃO

Este relatório atende ao disposto no Artigo 11 da Lei nº 10.095, de 27 de setembro de 2013, que atribui ao Poder Executivo Municipal a responsabilidade pela elaboração de relatórios bienais de avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014 a 2017, inclusive do conjunto das políticas setoriais e do mapa estratégico do Governo.

O conteúdo deste relatório relativo ao biênio 2016-2017, em conformidade com o §2º do art. 11 da lei supracitada, contém, entre outras, informações sobre: I – avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do Plano, explicando, se forem o caso, as razões das diferenças verificadas entre os valores previstos e observados; II – demonstrativo, por programa, da execução física e financeira do exercício anterior e a acumulada; III – acompanhamento da evolução dos indicadores de resultados; IV - avaliação, por programa, da possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas físicas e da previsão de custos para cada ação, relacionando, quando possível, as medidas corretivas necessárias.

Também expõe a análise dos resultados alcançados nos programas prioritários que compõem a estrutura do PPA 2014 a 2017, considerando a busca do cumprimento das metas que contribuíram para o alcance dos objetivos e dos resultados qualitativos alcançados, assim como o demonstrativo da execução financeira acumulada no biênio em apreço.

O Relatório foi elaborado, seguindo a metodologia adotada na avaliação do Biênio 2014-2015, que utiliza o modelo de Gestão Pública por Resultados, fundamentado no Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Resultados definidos na Agenda Estratégica da Prefeitura de Fortaleza, que mantém alinhamento com os Indicadores de Produto obtidos a partir dos programas e ações, os quais se alinham aos resultados estratégicos de governo estabelecidos no PPA 2014 a 2017. Desta forma, a análise se propõe a consolidar os resultados obtidos ao longo de todo o período do PPA, ratificando as informações obtidas na análise do

primeiro biênio e apresentando a evolução dos indicadores e resultados dos quatro anos.

Importante destacar os avanços obtidos no Biênio 2014-2015, com destaque para a Reestruturação da máquina administrativa municipal que redundou na reforma estabelecida pela Lei Complementar nº176, a criação do Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza – COGERFFOR, a implantação do Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários de Fortaleza – MAPPFOR, a elaboração do planejamento estratégico do município, com foco na Gestão por Resultados, a elaboração do plano Fortaleza 2040. Esses avanços ensejaram a conjugação de processos de gestão que propiciaram não somente a expansão da capacidade de investimento como também a otimização dos recursos pelo combate ao desperdício. Esta austeridade propiciou uma redução dos gastos públicos referentes às despesas com manutenção da máquina administrativa. Contribuíram para esse resultado algumas decisões tomadas, tais como: redução do número de veículos alugados, redução no número de terceirizados, racionalização nos processos de compras e controle de contratos e almoxarifado, dentre outros.

Todo o esforço empreendido ao longo destes quatro anos, em particular, no biênio 2016-2017, teve como propósito o atendimento da orientação estratégica da política de governo, que incorporou os compromissos de campanha e estabeleceu uma visão de futuro para a cidade que propõe uma “Fortaleza de oportunidades, mais justa, bem cuidada e acolhedora”, baseada na sua missão de “Promover o bem estar da população com serviços públicos de qualidade e de forma ética, participativa e humana”. Para tanto, foram definidos três eixos e resultados estratégicos para os quais se buscou estabelecer o alinhamento estratégico das políticas públicas, cuja avaliação é apresentada neste relatório. O Eixo I trata da Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social, o Eixo II está relacionado ao Crescimento Sustentável e o Eixo III direciona suas ações para a Gestão Transparente, Participativa e Transformadora

1

INTRODUÇÃO

Para melhor caracterizar o escopo deste relatório, é importante mencionar que a sua estrutura buscou manter minimamente a orientação do disposto no art. 11 da Lei nº 10.095/2013, mas introduz uma análise pautada na busca por resultados. Este esforço tem permeado a gestão municipal, e inúmeras iniciativas alinham-se com este compromisso. Disso decorre o fortalecimento da cultura de planejamento, para construir indicadores que refletem o esforço resultando nas entregas à sociedade e que precisam ser monitorados e avaliados sistematicamente.

Ao longo desses quatro anos, o Prefeito Municipal, Roberto Claudio Rodrigues Bezerra, tem apresentado as suas Mensagens para a abertura dos trabalhos da Câmara, e esses documentos representam importante insumo para esta avaliação. Os sistemas de informações disponíveis na Prefeitura também possibilitaram a extração de dados relevantes sobre o monitoramento dos programas, ações e indicadores de performance. Ademais, no contexto da gestão fiscal, tributária e financeira, elementos relevantes do aprimoramento e profissionalização desta área produziram importante análise sobre o comportamento do cenário e variáveis macroeconômicas que influenciaram no desempenho da gestão pública municipal de Fortaleza.

Diante dessas considerações, o relatório se propõe a

apresentar resultados quantitativos e qualitativos, tomados a partir da análise dos resultados programáticos obtidos, que evidentemente sofreram os impactos da situação macroeconômica e, assim, consolidar os resultados estratégicos com base nos três eixos definidos na agenda estratégica produzida para orientar o desenvolvimento do PPA 2014-2017. A estrutura desses Eixos se desdobra em objetivos estratégicos que, por sua vez, estão agrupados em “Fortalezas”, conforme segue:

Eixo I - Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social

- Fortaleza Saudável
- Fortaleza do Conhecimento
- Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa
- Fortaleza da Juventude

Eixo II - Crescimento Sustentável

- Fortaleza Produtiva e Inovadora
- Fortaleza Sustentável
- Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade

Eixo III - Gestão Transparente, Participativa e Transformadora

- Fortaleza Planejada e Participativa

CONJUNTURA ECONÔMICA NO BIÊNIO 2015-2016

CONJUNTURA MUNDIAL

A economia mundial em 2016 registrou sinais de retomada do crescimento ao longo do segundo semestre, mas sem grandes pressões das condições financeiras das economias avançadas, apesar da desaceleração do PIB dos EUA no último trimestre do ano. Na China, o suporte fiscal e a expansão do crédito garantiram o cumprimento da meta de crescimento estabelecida para o ano e contribuíram para a valorização dos preços de commodities metálicas. Tal evidência de cenário favorável é respaldada pela trajetória dos indicadores econômicos dos principais países.

No terceiro trimestre de 2017, tanto o PIB dos EUA, quanto da área do Euro, da China e da Economia Japonesa apresentaram expansão. Já o Reino Unido teve aceleração modesta do PIB, ratificando a perda de espaço da economia, em virtude da depreciação da libra e reduções dos salários reais. Mesmo com o crescimento continuado da economia global, a inflação se manteve em um patamar reduzido nas economias avançadas, com exceção do Reino Unido.

Dessa forma, o quadro de aceleração do crescimento econômico global, aliado às reduzidas taxas de inflação e de juros, além da perspectiva de que o aperto monetário em andamento nos EUA e na Europa se estenderá de forma gradual, continuam beneficiando as economias emergentes. Nos últimos meses de 2017, a propensão ao risco diminuiu marginalmente nessas economias. As bolsas de valores, influenciadas pelo aperto monetário das economias avançadas, tiveram comportamento distinto nas maiores economias emergentes. Como exemplo, temos o Brasil que pode se beneficiar desse cenário, pois o capital buscará oportunidades de maior retorno fora das economias avançadas. Outro fator que corrobora com esta fase é que o Risco Brasil, medido pelo “credit default swap”, caiu consideravelmente em 2017, tornando o cenário exter-

no positivo para o País.

Vale salientar que as políticas monetárias nas principais economias avançadas podem continuar acomodáticas por tempo adicional, caso o comportamento da inflação permaneça baixo. Por outro lado, há riscos de correção de preço de ativos, caso as taxas de inflação mais elevadas sejam refletidas pela expansão mais robusta da atividade econômica.

CENÁRIO NACIONAL

Os resultados de 2017 confirmam a consolidação da retomada da economia, contudo o alcance e a qualidade do crescimento ainda dependem do futuro das reformas e do cenário eleitoral. A recessão brasileira verificada nos anos 2015-2017, considerada uma das maiores vividas pelo país, parece ter saído da sua fase mais crítica. Mesmo após alguns choques políticos ocorridos no ano de 2017, os indicadores econômicos e financeiros atingiram relativa estabilidade. As grandes incertezas vivenciadas no ano de 2016 foram diluídas ao longo do ano de 2017, fazendo com que os agentes econômicos recuperassem, em certa medida, a segurança, conforme aponta os relatórios do Índice de Confiança, melhorando suas expectativas sobre a economia.

Atualmente o desempenho do PIB brasileiro encontra-se num patamar muito aquém da sua capacidade produtiva, devido à forte retração econômica de 2016 e 2017 e à consequente elevação da taxa de desemprego. Dessa forma, há um amplo espaço para o seu PIB crescer sem pressionar a inflação e as contas externas, ou seja, há espaço para a política monetária expansionista, sem gerar pressão inflacionária.

Diante do exposto, cabe citar a instabilidade da taxa de câmbio face ao contexto nacional dos juros baixos e inflação que, entre os anos 2016 e 2017, a taxa de juros básica de referência (Selic) reduziu três vezes, chegan-

do ao fim de 2017 em 10,25%. A queda verificada na Selic foi inferior à queda da inflação, que passou de 6,29% em 2016 para 2,95% em 2017, fazendo que a taxa de juros real continuasse alta e tivesse pequenos rebatimentos na variação cambial. A taxa de câmbio de 2016 fechou em R\$ 3,25 e em 2017 atingiu, aproximadamente, R\$3,31. O mercado de câmbio foi afetado pelo cenário político, pelas incertezas em relação ao cenário externo e pela trajetória das commodities. Apesar do cenário externo ter sido relevante, foi o quadro doméstico que mais influenciou a volatilidade do câmbio.

Como citado, devido às incertezas políticas e à instabilidade econômica que o Brasil viveu ao longo de 2016 e 2017, os investidores mais conservadores procuraram um ativo que enfrentasse esse período sem o risco de obter rentabilidade negativa ou perder parte do valor aplicado, garantia oferecida pelo Título Tesouro Selic 2023 atrelado à taxa básica de juros. Em relação à composição dos investidores, os estrangeiros investiram menos em títulos públicos em 2017 do que em 2016, com a participação dos investidores não-residentes, caindo de 14,3% para 12,1%.

Estas quedas estão relacionadas a dois fatores. O primeiro diz respeito às sucessivas reduções da Selic, que diminuem a maior parte dos juros pagos pelo Tesouro aos investidores, tornando o investimento menos atrativo. O segundo fator é que, para os investidores

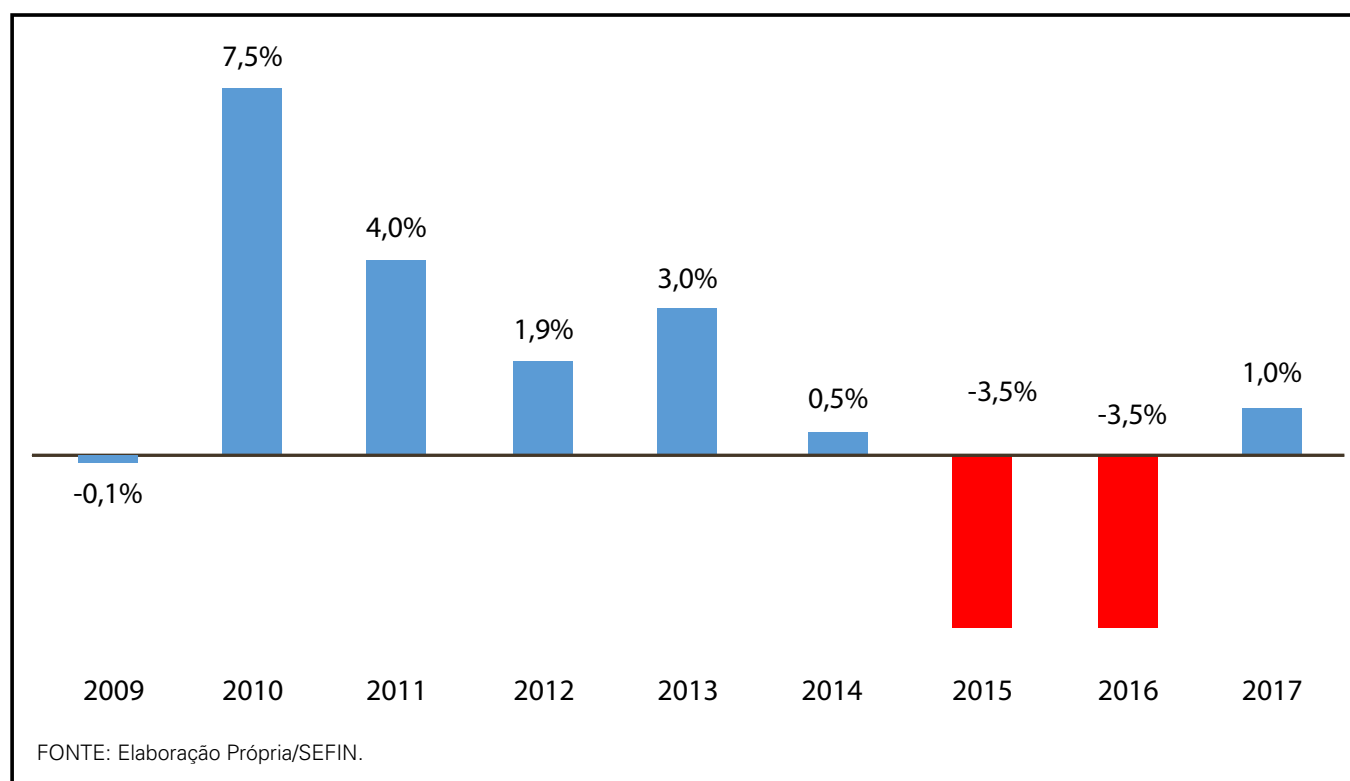
estrangeiros, o diferencial de juros para outros países emergentes não se torna muito expressivo, fazendo com que eles procurem investir em outros mercados. Com a saída de capital estrangeiro, coeteris paribus, o real tende a se valorizar frente ao dólar.

Vale salientar que o investidor estrangeiro está mais preocupado com a variação cambial e, nesse aspecto, o câmbio tem ajudado, pois o que realmente é relevante para o investidor é o ganho quando é descontada a variação cambial. Portanto, acredita-se que os investidores continuarão apostando no mercado brasileiro mesmo com os juros futuros apontando para baixo, pois a taxa de juros real de equilíbrio ainda é elevada no Brasil.

• Produto Interno Bruto (PIB)

A atividade econômica brasileira apresentou novamente forte retração em 2016, com seu Produto Interno Bruto caindo pela segunda vez consecutiva (-3,5%), confirmando a pior crise vivenciada pelo país desde os anos 30. Ao longo do ano de 2017, a economia começou a mostrar lenta recuperação, apesar da deterioração da capacidade de investimento, das medidas de austeridade da política econômica, encerrando o ano com o crescimento de 1,01%. Evidenciando que a fase mais difícil da crise ficou para trás.

Gráfico 1 - Evolução anual do PIB



• PIB por setores

Em relação aos setores produtivos, a agropecuária foi a grande responsável por alavancar o PIB no ano de 2017, apontando um crescimento de 13%. Contudo esse crescimento foi com base no ano anterior, que já tinha registrado uma intensa retração de 6,6%. O setor de serviços apresentou crescimento de 0,3% em 2017 contra uma retração de 2,7% em 2016.

Por outro lado, a indústria continua sendo o setor que mais tem enfrentado dificuldades de recuperação com destaque para a construção civil. Esse setor, após uma queda de 3,8% em 2016, ficou estagnado em 2017 (0,0%)

• Composição do PIB

Quanto à composição do PIB, após pequenas variações positivas em 2014, ocorre uma queda considerável em 2015, ano que sinaliza o ápice da crise. A retração da economia de 2015 refletiu em praticamente todos os setores da economia, com destaque para Formação Bruta de Capital Fixo, com queda de 14,1%. Portanto, pior cenário que o do PIB é o da retração extrema do nível de investimentos no Brasil, considerando que apenas para repor a depreciação da infraestrutura e alavancar crescimento econômico é necessário investir em torno de 15% do PIB.

Cumprir também destacar que a grave crise política estabelecida, iniciada em 2014, além de influenciar os indicadores de confiança dos consumidores e dos em-

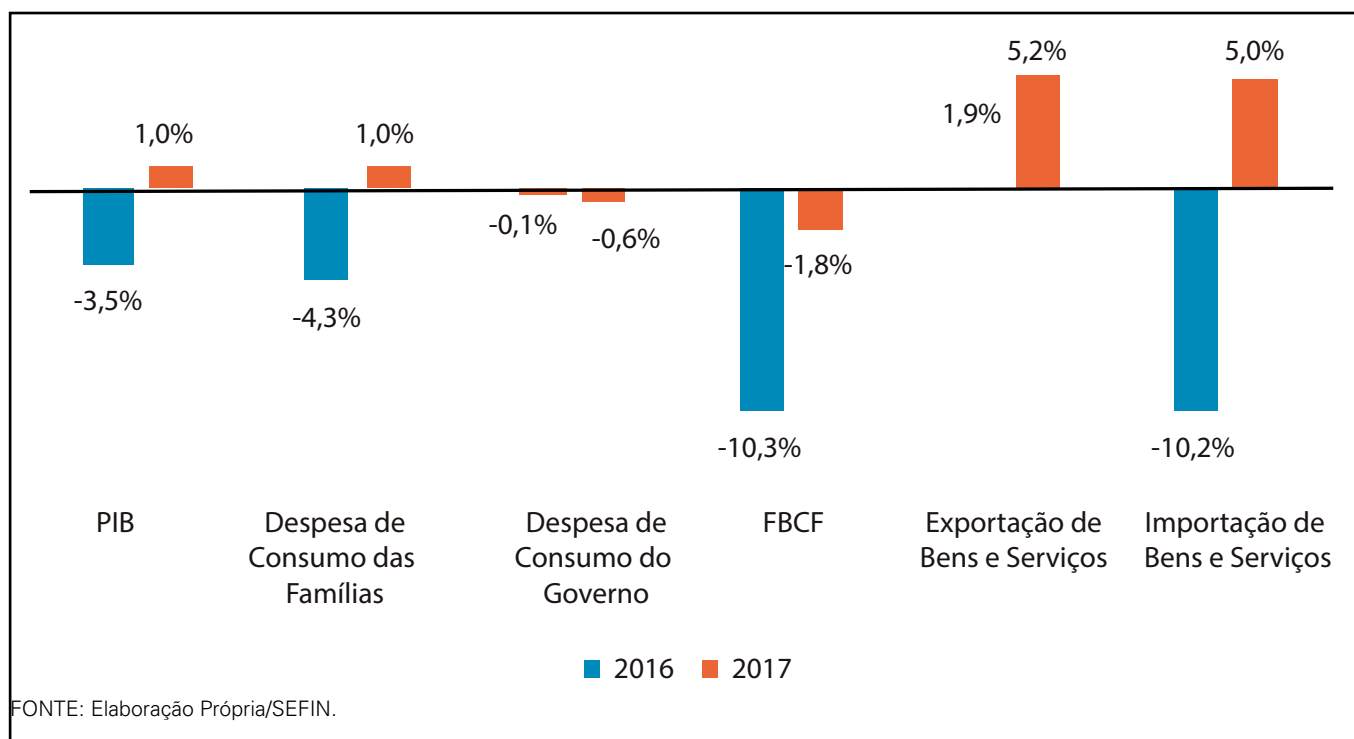
presários, não permitiu ao governo efetivar de maneira plena os ajustes necessários no tripé macroeconômico (Câmbio, Inflação e Superávit) para a estabilização dos desequilíbrios acumulados durante o longo ciclo de expansão anterior, principalmente nas contas públicas.

Neste contexto, vale ressaltar que a intensa queda na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em 2016 (-10,35%), um dos principais termômetros do nível de investimento, afetou o desempenho da economia brasileira. Apesar de ter registrado queda novamente em 2017, sua intensidade foi menor (-1,8%). Dessa forma, a taxa de investimento atingiu 15,6% do PIB no ano de 2017, crescimento inferior ao observado no ano anterior (16,1%). A recuperação da economia também levou a um aumento da taxa de poupança na economia, fechando o ano de 2017 em 14,8% contra 13,9% em 2016.

Sob a ótica da demanda, a despesa de consumo das famílias registrou um crescimento modesto de 1,0% em relação ao ano anterior (quando havia apresentado decréscimo de 4,3%), influenciada pela queda nos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo de todo o ano de 2017. A Despesa do Consumo do Governo apresentou uma queda irrisória de 0,6% em 2017 contra -0,1% em 2016. Nota-se que as medidas de austeridade fiscal tomada pelo governo têm surtido pouco efeito sob as despesas de consumo do governo.

No setor externo, em 2017 as exportações (5,2%)

Gráfico 2 - Composição do PIB



apresentaram crescimento um pouco maior do que as importações (5,0%), contribuindo para o desempenho do PIB de 2017.

• **Inflação e Taxa de Juros**

De acordo com o IBGE, a inflação oficial do Brasil chegou a 2,95% no ano de 2017, abaixo da sua meta fixada pelo governo (3,0%) e do valor registrado em 2016 (6,29%), sendo este o menor desde de 1999, influenciado principalmente pelo aumento de preços do botijão de gás (16%), planos de saúde (13,53%) e creche (13,23%).

A forte desaceleração do IPCA neste período está relacionada à queda no segmento de alimentos e de bebidas (-1,87), que possuem o maior peso no cálculo do índice, uma vez que houve crescimento de 30% da safra em 2017.

A taxa básica de Juros (Selic) fechou o ano de 2016 em 13,75%, resultando em queda significativa nos investimentos. Contudo, em 2017, após 11 sucessivas reduções, a SELIC chegou a 7%, uma vez que a inflação estava controlada e o cenário externo mostrava-se favorável aos países emergentes. Por outro lado, pode voltar a apresentar elevações, pois está suscetível a evolução da atividade econômica, das projeções e expectativas da inflação e da alta dos juros dos EUA.

• **Setor Público e Déficit Primário**

O desequilíbrio orçamentário tem sido recorrente no país na última década. O déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) em 2016 foi de R\$ 159,5 bilhões e, em 2017, atingiu R\$ 124,4 bilhões, representando, respectivamente, -2,5% e -1,9% do PIB. A Dívida Bruta (Dívida Líquida, sem descontar os ativos do governo geral) nos últimos anos registrou um crescimento explosivo. O tamanho do estoque da Dívida Pública adicionado ao péssimo desempenho fiscal faz persistir o grave problema de solvência. Em 2013, a Dívida Líquida (conceito que exclui a autoridade monetária e as estatais não dependentes) era 30,5%, em 2016 foi de 45,9% do PIB e, em 2017, atingiu 50,7% do PIB. Logo, no quadro fiscal ainda há um grande desafio estrutural, principalmente relacionado às contas públicas.

A Emenda Constitucional 95 (EC 95), que determina que o crescimento das despesas do governo central não pode superar a inflação, tem sido primordial para enfrentamento da crise fiscal, mas exige um grande esforço fiscal para o cumprimento do teto dos gastos. A reforma da previdência, caso seja aprovada pelo atual governo e, entre em vigor, pode ajudar a conter a expansão real das despesas federais. Por outro lado,

os desdobramentos da EC 95, serão imprevisíveis, uma vez que, na busca de tentar evitar o rompimento do teto, o governo tenderá a cortar cada vez mais as despesas de investimentos e as rubricas legalmente mais flexíveis do custeio para equilibrar a expansão das despesas obrigatórias.

• **Considerações Finais**

Por fim, a ociosidade derivada da recessão e o propício cenário internacional devem direcionar a economia para uma recuperação satisfatória e cíclica em 2018, sem pressões inflacionárias. Em contrapartida, o grande problema fiscal é uma fonte de incertezas e tende a travar o investimento. A retomada vigorosa dos investimentos está intrinsecamente relacionada à recuperação consistente da confiança de investidores, empresários, consumo das famílias e do setor externo. Vale salientar que o crescimento da economia será impulsionado, mais uma vez, pelo consumo das famílias, tornando-o menos suscetível às previsíveis turbulências políticas de um ano eleitoral.

CENÁRIO LOCAL – FORTALEZA

O equilíbrio fiscal das contas públicas tem sido a tônica do debate quando se discute a capacidade dos gestores públicos em implementar políticas que atendam a contento às demandas existentes. Para tanto, é imprescindível desenvolver mecanismos eficientes de arrecadação, diminuir custos e aumentar investimentos, os quais venham a produzir resultados efetivos.

Sendo assim, avaliar o panorama das finanças municipais de Fortaleza implica apresentar uma análise econômico-financeira, tendo como objeto indicadores relacionados ao cumprimento e aos impactos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

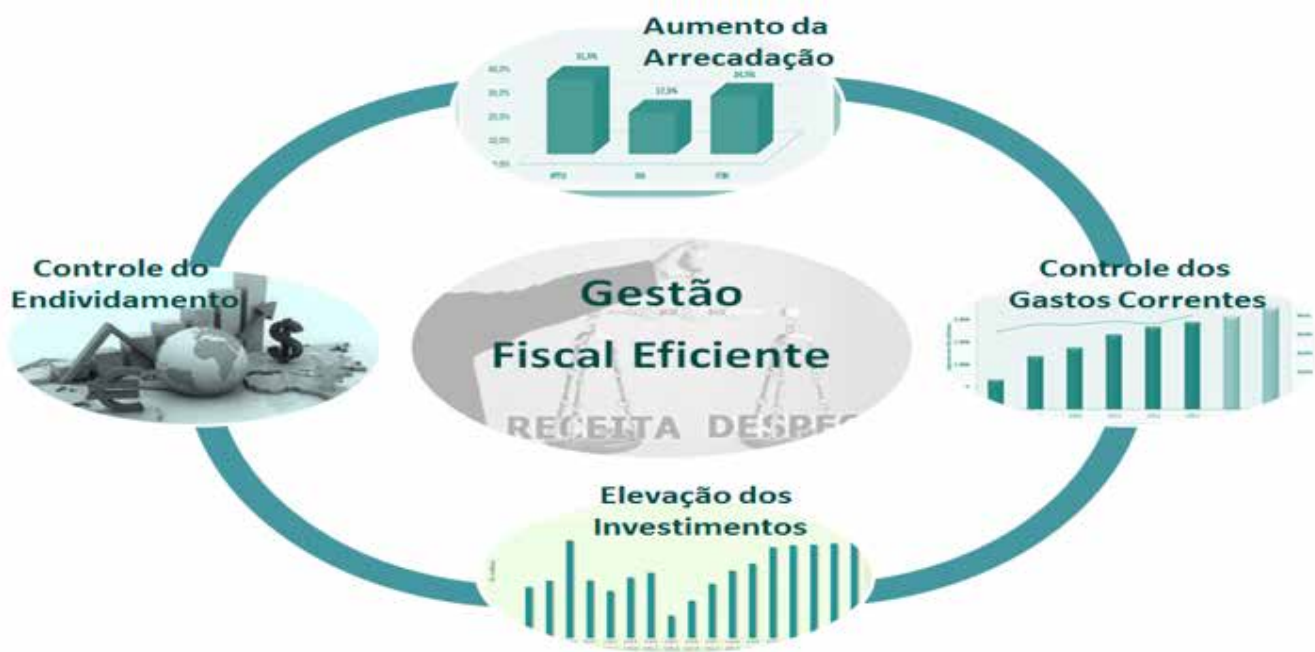
Desta forma, a estrutura analítica parte de uma concepção sobre a eficiência da gestão fiscal e pode ser evidenciada na Figura 1:

Portanto, o Programa de Fortalecimento do Fisco é proxy para o desempenho das finanças municipais, considerando a avaliação das metas fiscais e a manutenção do esforço para o equilíbrio fiscal.

Cabe acrescentar à análise do cenário local, o estudo do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), cuja metodologia para mensuração dos seus cinco indicadores é desenvolvida pelo Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro).

Evidências para o biênio 2016-2017 destacam a capital cearense como a quinta melhor em situação fiscal no País no ano de 2016, registrando um aumento de receita própria, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro

Figura 1 - Gestão Fiscal Eficiente



(RJ), Rio Branco (AC), Salvador (BA) e Boa Vista (RR) e, em 2017, a quarta melhor, considerando as capitais brasileiras. Segundo o FIRJAN, o IFGF Receita Própria é mensurado como parâmetro da Receita Corrente Líquida (RCL) e permite avaliar o grau de dependência das prefeituras no tocante às transferências dos Estados e da União.

De maneira parecida, no IFGF Custo da Dívida, Fortaleza obteve excelência na gestão fiscal (conceito A) em 2016 e 2017, fato este que mostra a disciplina financeira, menos gastos com pessoal e maior planejamento das contas públicas do Município. Ainda, no IFGF Liquidez, Fortaleza também atingiu conceito A no ano de 2017, em virtude do baixo volume de restos a pagar que permitiu que os recursos disponíveis em caixa atingissem 21,0% da RCL. Além disso, as despesas com juros e amortizações da capital consomem apenas 2,3% da receita líquida real, segundo o IFGF. O baixo comprometimento do orçamento com a folha dos servidores (49,0% da RCL) é outro fator de destaque para capital cearense, que ficou com Conceito B no IFGF Gastos com Pessoal.

Portanto, eis alguns indicadores que merecem destaque nesta análise de cenário local:

• Autonomia Financeira

A autonomia financeira municipal é mensurada através do quociente entre o valor de sua receita própria e o valor de sua receita total num dado momento, ou seja, mede o grau de exequibilidade do orçamento municipal, uma vez que mensura o que a prefeitura teria

disponível para o dispêndio independente de transferências de outras esferas de governo.

Assim, quanto maior for a autonomia financeira, maior será a parte das suas aplicações que estará sendo financiada por receitas próprias e, conseqüentemente, menor será o grau de endividamento do Município. Ou seja, quanto maior a autonomia financeira, maior a capacidade do Município para fazer face aos seus compromissos financeiros de longo prazo.

A trajetória da autonomia financeira de Fortaleza entre os anos 2013 e 2017 foi ascendente, apresentando um crescimento de 6,7% no período 2013-2017 e situando-se no nível de 28,6% em 2017. Este resultado evidencia a robustez da gestão fiscal local a despeito dos eventuais cortes nas transferências de recursos dos Estados e da União, considerando o triênio 2015-2017 difícil para o País.

Neste contexto, o gráfico 4 exhibe o panorama da Receita Tributária nos governos subnacionais e, a fim de complementar a análise do desempenho da capital cearense em relação a este indicador, o Gráfico 5 toma como referência a Receita Tributária de Fortaleza em relação à média das capitais nordestinas.

Sendo assim, merece destaque a performance do Município, onde verifica-se a 3ª maior taxa de crescimento no período 2017/2012.

Nota-se que, de um modo geral, as capitais que registraram os maiores crescimentos (Rio Branco e Palmas) possuíam os menores volumes de receita e, em contrapartida, as maiores economias (São Paulo, Rio de Janeiro), que já tinham um volume alto, registram taxas

Gráfico 3 - Autonomia Financeira

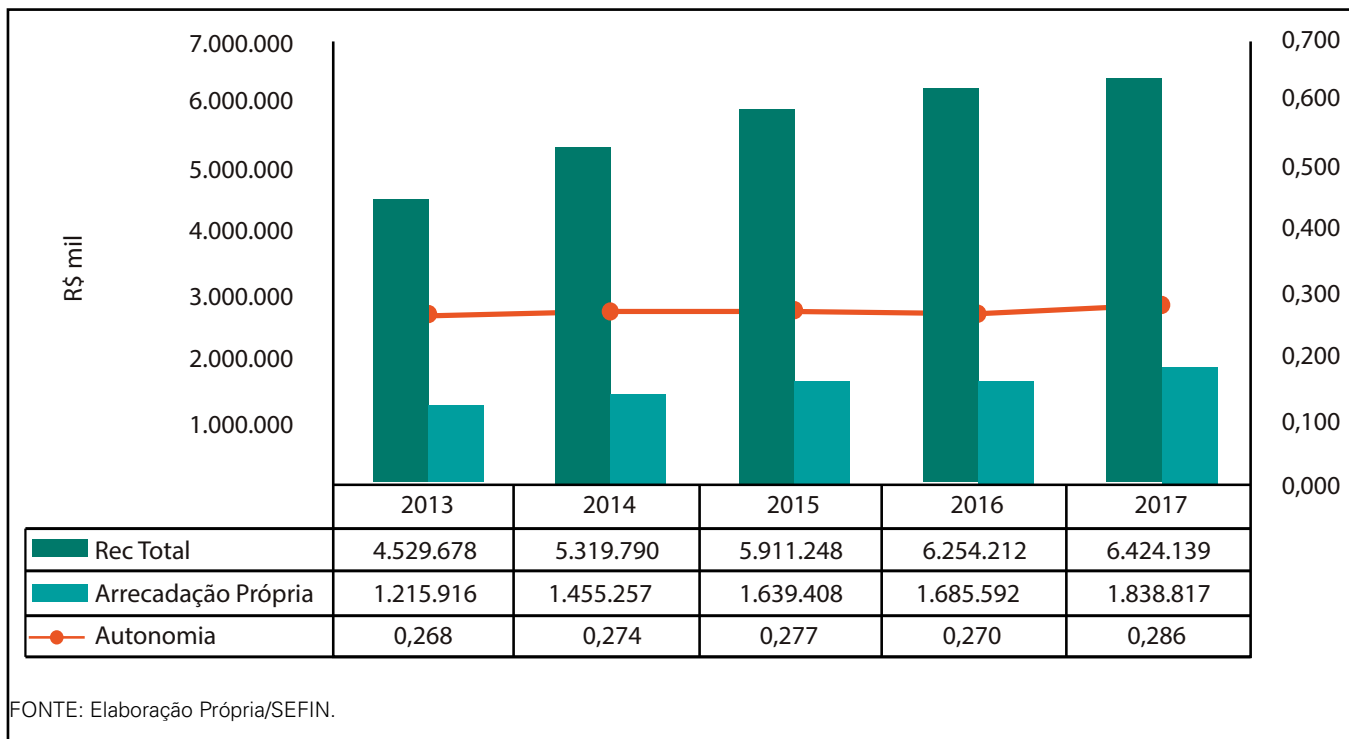
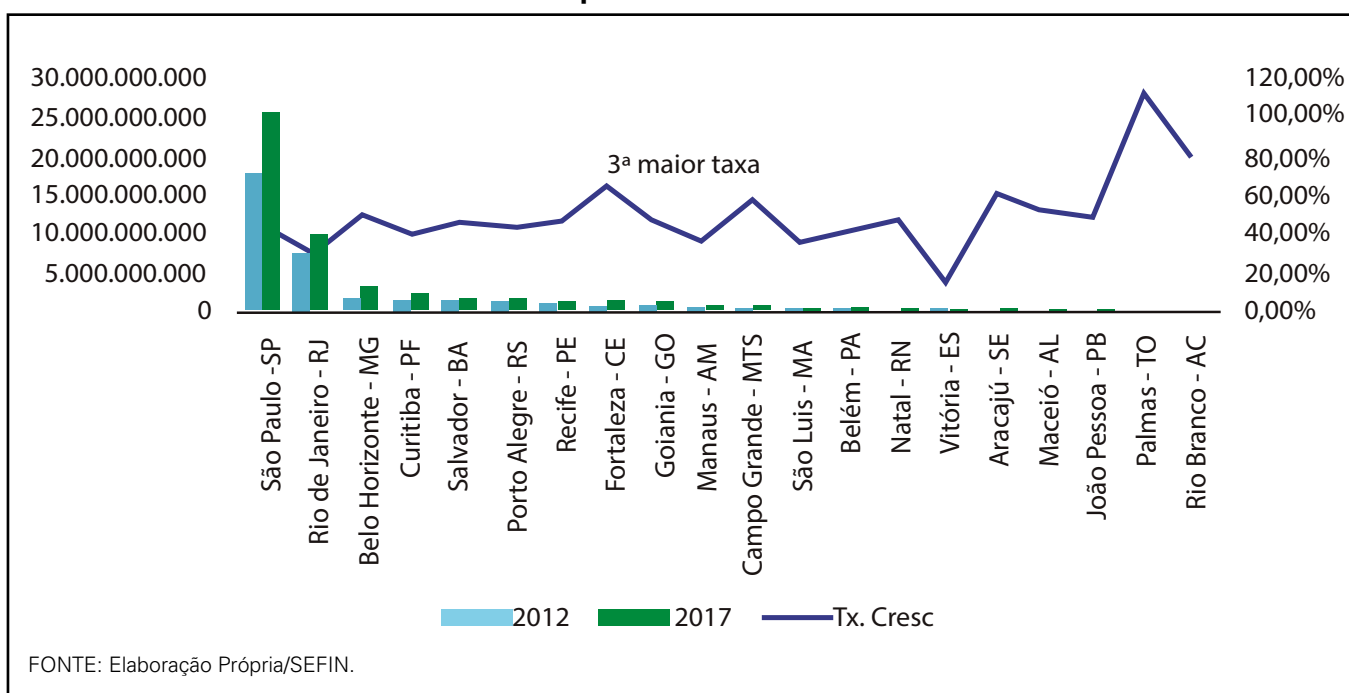


Gráfico 4 - Receita Tributária das Capitais Brasileiras



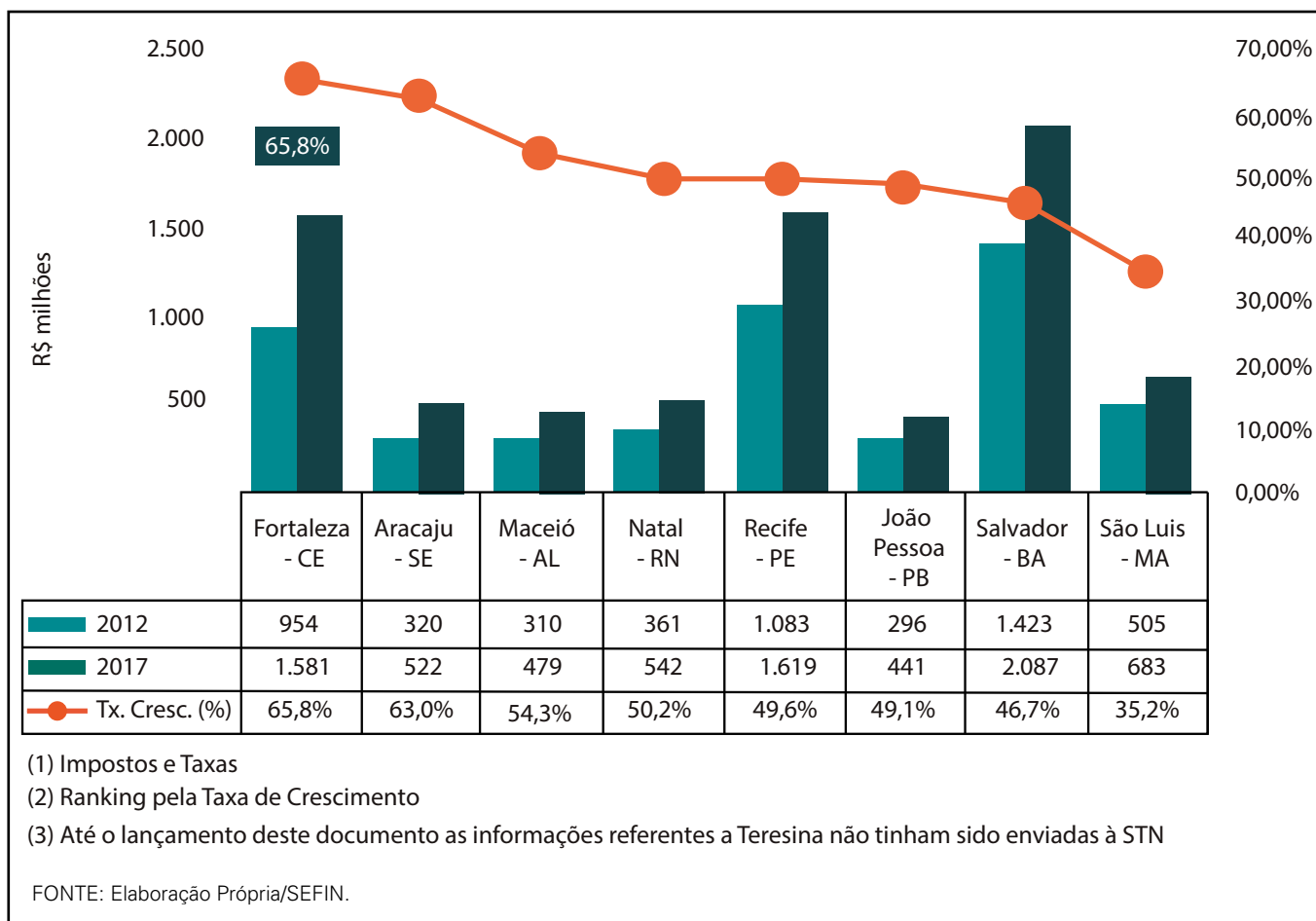
de crescimento menores. Um dos motivos para explicar tal fenômeno é que o nível inicial daquelas economias era muito baixo, fazendo que pequenos incrementos gerassem uma maior taxa de crescimento.

Fazendo uma analogia como preconizado pelas teorias de crescimento econômico mais tradicionais, *ceteris paribus*, com o conceito de convergência absoluta

introduzido pelo modelo de crescimento neoclássico de Robert Solow (1956), entende-se por convergência absoluta o processo em que economias menores tendem a crescer mais rápido que as grandes economias.

Adicionalmente, o comportamento deste indicador em relação às capitais nordestinas sinaliza a trajetória ascendente de Fortaleza acima da média Nordeste para

Gráfico 5 - Despesa com Pessoal



o período 2017/2012, com 65,8% de incremento, levando o Município à primeira posição no ranking em taxa de crescimento.

• Investimentos

Os investimentos da capital cearense alcançaram aproximadamente 394,1 milhões no ano de 2017, ficando acima da média das capitais do Nordeste (156,3 milhões) e da média nacional (260,8 milhões). Em relação ao ano de 2012 cresceu cerca de 9,9%, apresentando a 4º maior taxa de crescimento entre as capitais brasileiras.

O País vivenciou no período 2015 a 2017 uma das suas maiores recessões. A crise desse triênio teve forte rebatimento sobre o nível de investimentos de grande parte das capitais e entes federativos. Apesar da conjuntura nacional não se mostrar favorável, a posição de Fortaleza no *ranking* das capitais nesse período permaneceu estável, ocupando a 4ª posição dentre as 26 capitais analisadas.

Vale ressaltar que o investimento é um dos principais fatores que estimula o crescimento econômico. Esses recursos destinam-se ao planejamento e à execução

de obras públicas, à realização de programas especiais de trabalho e à aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

• Gastos com Pessoal

O município de Fortaleza, com o objetivo de assegurar a transparência dos gastos públicos e a consecução das metas fiscais sem comprometer o atendimento às demandas da população, respeitou o máximo previsto em lei para o indicador de Despesa com Pessoal, conforme Gráfico 7, a seguir. O Município destinou 47% de sua Receita Corrente Líquida (RCL) para os Gastos com Pessoal em 2017, permanecendo relativamente estável em relação ao ano de 2016 e situando-se abaixo do limite prudencial.

Cabe citar ainda que, ao longo do quadriênio 2013-2017, a relação Despesa de Pessoal e RCL caiu 7,6%, apesar da Prefeitura ter incorporado ao seu quadro funcional os novos servidores das áreas de Educação, Saúde, Segurança e de Gestão, indicando uma posição clara na adoção de uma política de fortalecimento institucional, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços ofertados ao cidadão.

Gráfico 6 – Investimentos

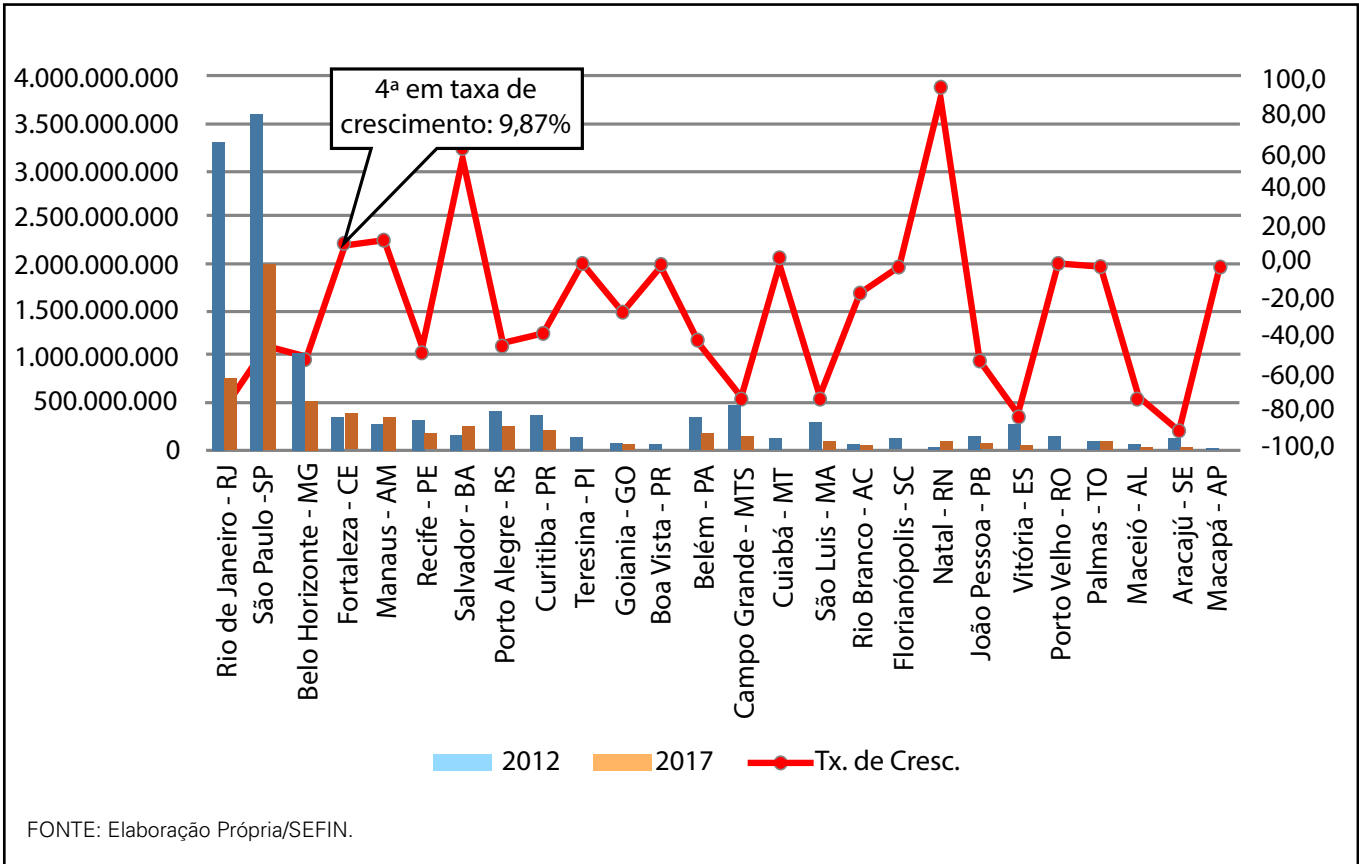
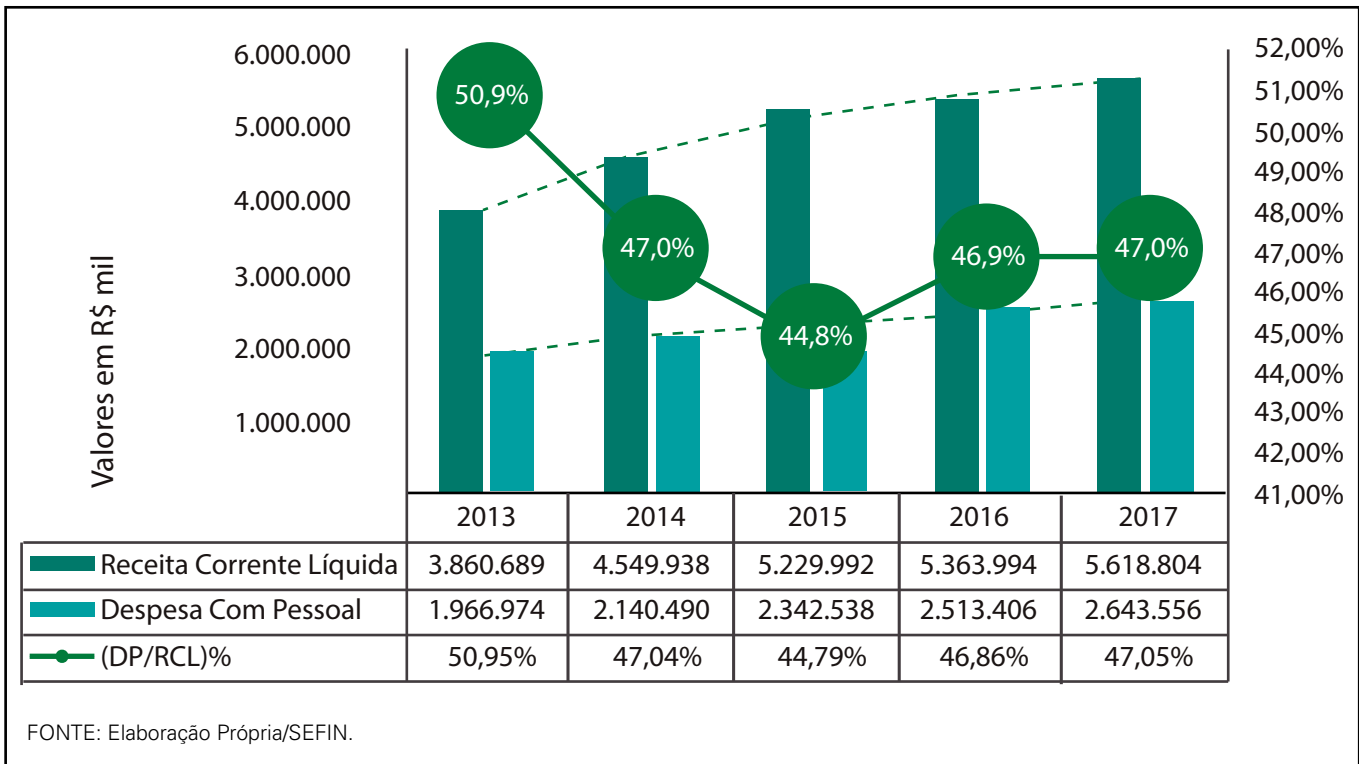


Gráfico 7 – Despesa com Pessoal



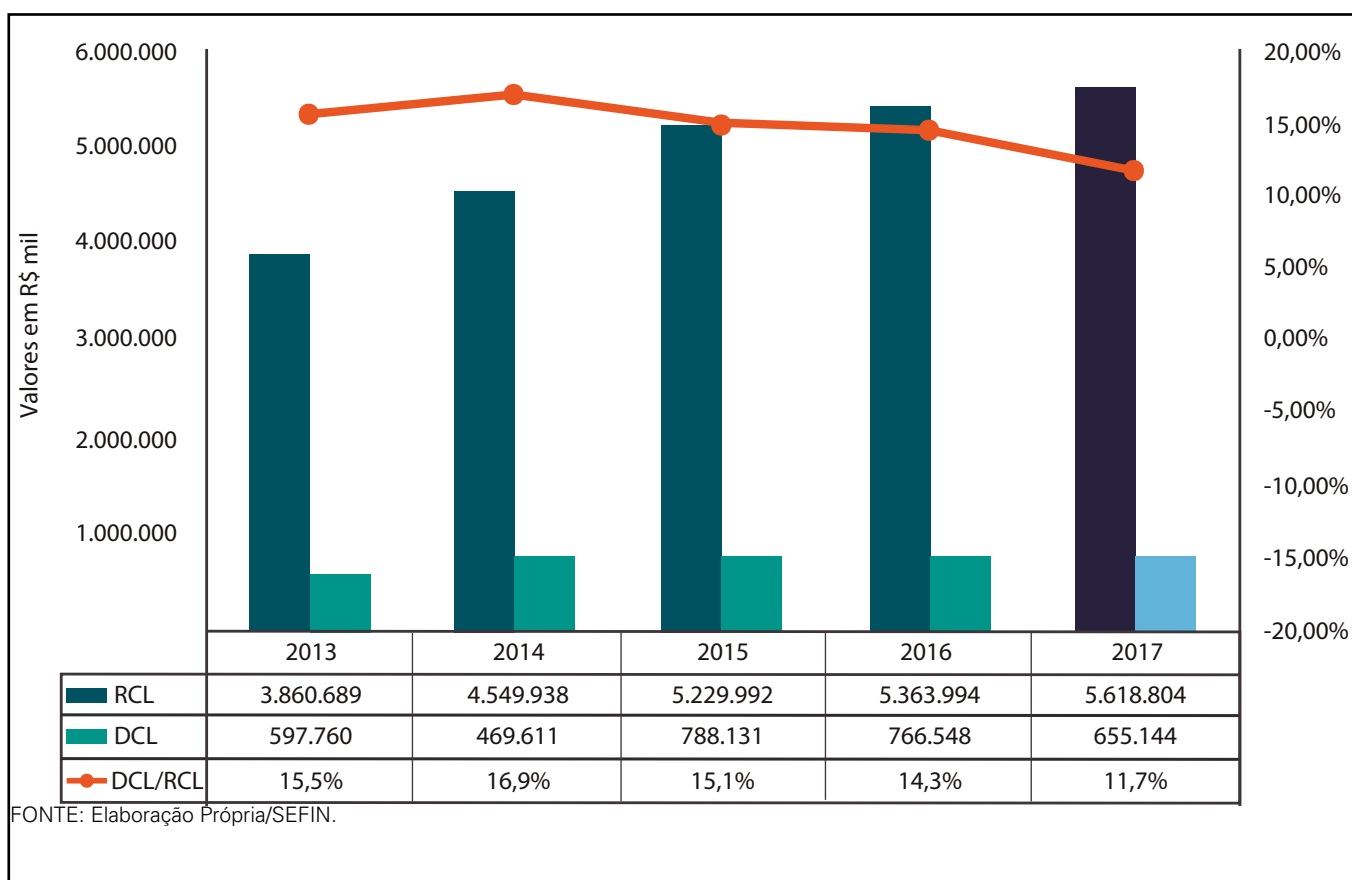
• **Endividamento Público**

No diagnóstico econômico-financeiro de um município, torna-se indispensável a análise da Dívida Pública e, se usada adequadamente, pode significar uma alavanca para o desenvolvimento. Assim, conforme Gráfico 8, merece destaque a Dívida Consolidada Líquida (DCL), que deduz do valor da dívida a disponibilidade de caixa bruta e demais haveres financeiros, alcançando o montante de R\$ 655,1 milhões (11,7%), em 2017. Sabe-se que a LRF estabelece um endividamento máximo de até 120% de sua RCL, portanto, pode-se

atestar que há capacidade de endividamento, o que habilita o Município aumentar o volume de empréstimos para suportar os investimentos requeridos, dado o baixo nível de endividamento.

Em suma, o Município deverá dar continuidade a sua política de austeridade fiscal que vem sendo observada nos últimos anos, sobretudo neste período, onde predomina a incerteza no cenário econômico externo. Nesse sentido, é fundamental a geração de superávits primários com o objetivo de garantir recursos para pagar os juros da dívida pública.

Gráfico 8 – Dívida Pública



3

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PLANO PLURIANUAL BIÊNIO 2016/2017

O Plano Plurianual do Município de Fortaleza, para o quadriênio 2014-2017, instituído pela Lei Nº 10.095, de 27 de setembro de 2013, foi formulado tendo como alicerce três grandes eixos de atuação, que direcionam a gestão do município para o alcance dos resultados e objetivos estratégicos.

Para cada eixo, o Plano Plurianual definiu resultados estratégicos denominados Fortalezas. Cada Fortaleza contempla programas finalísticos, específicos, voltados para obtenção dos objetivos estratégicos.

O primeiro eixo Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social investe em ações que visam à melhoria da qualidade de vida do cidadão fortalezense e a sustentabilidade social, compreendendo a melhoria da saúde, educação, cultura, inserção social e produtiva, mobilidade e acessibilidade, segurança, justiça, equidade, preservação dos direitos humanos e integração social. Ele está dividido nas seguintes Fortalezas:

Fortaleza Saudável;
Fortaleza do Conhecimento;
Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa;
Fortaleza da Juventude;

O segundo eixo, denominado Crescimento Sustentável, trata da transformação de Fortaleza em uma cidade sustentável, que compatibiliza seu desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade com a preservação e sustentabilidade ambiental, compreendendo tanto a preservação do patrimônio natural quanto a do patrimônio cultural. Sendo dividido nas seguintes Fortalezas:

Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade;
Fortaleza Produtiva e Inovadora;
Fortaleza Sustentável;

O último eixo Gestão Transparente, Participativa e Transformadora concebe a escolha do governo sobre a requalificação da Governança Municipal de forma a tornar possível a execução das ações e programas na forma planejada e, por conseguinte, a obtenção dos resultados esperados nos Eixos I e II. Seu resultado estratégico e denominado:

Fortaleza Planejada e Participativa;

No decorrer desse documento, cada eixo, resultado e objetivo estratégico do Plano Plurianual relativos ao biênio 2016 -2017, será avaliado pormenorizadamente. Especificamente nesse capítulo, analisaremos o PPA no tocante à execução orçamentária. Essa análise será feita sob os seguintes enfoques:

- Por Eixo e Fortaleza
- Por Grupo de Natureza da Despesa
- Por Função de Governo
- Financiamento do Plano

POR EIXO E FORTALEZA

Antes de analisar a execução de cada eixo, é importante ressaltar que os eixos são constituídos apenas por programas finalísticos. Dito isso é salutar explicarmos o conceito de programa e seus tipos.

Um programa é, basicamente, um conjunto de ações que buscam a solução de um determinado problema ou pleito da sociedade. Na elaboração do PPA foram divididos em dois tipos: Programas Finalísticos e Programas de Apoio Administrativo.

Programas Finalísticos: são compostos por ações que resultam em serviços e bens públicos ofertados a população.

Programas de Apoio Administrativo: Compostos de ações de natureza administrativa que visam basicamente ao funcionamento da máquina administrativa e à manu-

tenção e conservação de bens imóveis.

Para além desses, existem os programas Encargos Gerais e Reserva de Contingência, compostos por operações especiais, que não contribuem, de forma direta, para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, ou seja, não geram produtos à sociedade, nem ao governo, sendo utilizados, por exemplo, para os serviços da dívida interna e externa, pagamento de sentenças judiciais, dentre outros.

Ao analisarmos a execução por eixo, constatamos que o Executivo Municipal alcançou 77% de execução do orçamento planejado para o referido biênio. O eixo I – Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social, possui a maior participação, 74%, nas despesas do período, esse percentual é consequência direta de suas Fortalezas, onde está inserida a maioria dos programas voltados para a área de saúde e educação, prioridades declaradas de governo. O segundo eixo – Crescimento Sustentável executou 1,662 bilhões, grande parte desses gastos contemplando programas ligados a urbanização e mobilidade urbana da cidade, outra prioridade. O último eixo – Gestão Transparente Participativa e Transformadora obteve 73% de execução, nele estão contemplados programas que visam ao aperfeiçoamento da governança municipal, seja por meio de ações de valorização e qualificação dos servidores, seja modernizando a área tecnológica do município.

A execução orçamentária das Fortalezas evidencia que a maior parcela dos recursos foi destinada as áreas: da Educação (Fortaleza do Conhecimento), Saúde (Fortaleza Saudável) e Urbanismo e Mobilidade Urbana (Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade), refletindo a

política de priorização dessas três áreas, declaradas no plano de governo, quando da elaboração do PPA.

Juntas essas três Fortalezas respondem por 86% de todos recursos empenhados no biênio 2016/2017. Todo reforço de investimento do município nessas três áreas se justifica pela relação direta delas com a melhoria na qualidade de vida da população fortalezense.

Gráfico 1 - Participação na Despesa Empenhada – Biênio 2016/2017

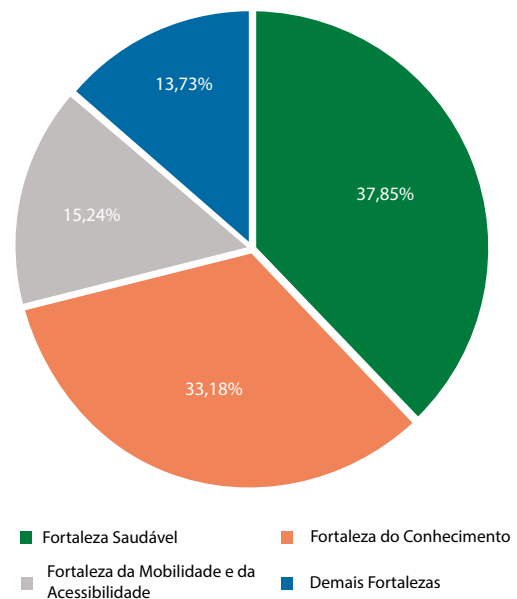


Tabela 1 - Execução por Eixo - Biênio 2016/2017

Eixo	2014/2015 - R\$ 1,00			
	Dotação atualizada (A)	Executado (B)	% Execução (B/A)	Participação no total executado
EIXO I - Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social	6.689.302.293	5.488.913.359	82	74
EIXO II - Crescimento Sustentável	2.597.842.592	1.662.229.102	64	23
EIXO III - Gestão Transparente, Participativa e Transformadora	330.656.905	242.988.495	73	3
TOTAL	9.617.801.790	7.394.130.956	77	100

Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

Tabela 2 - Execução por Fortaleza – Biênio 2016/2017

Fortaleza	2016/2017			
	Dotação atualizada (C)	Executado (D)	% Execução (D/C)	Participação no total executado
Fortaleza da Juventude	88.697.075	52.242.691	58,90	0,71
Fortaleza do Conhecimento	2.895.531.237	2.453.596.305	84,74	33,18
Fortaleza Saudável	3.285.989.749	2.798.514.381	85,17	37,85
Fortaleza Segura Inclusiva e Justa	419.084.232	184.559.982	44,04	2,50
Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade	1.671.240.024	1.127.038.962	67,44	15,24
Fortaleza Produtiva e Inovadora	360.534.002	32.588.362	9,04	0,44
Fortaleza Sustentável	566.068.566	502.601.778	88,79	6,80
Fortaleza Planejada e Participativa	330.656.905	242.988.495	73,49	3,28
TOTAL	9.617.801.790	7.394.130.956	76,88	100,00

Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA

Do orçamento total planejado, que congrega todos os programas, o município de Fortaleza alcançou o montante de 12,571 bilhões, o que representa 83% de execução.

A análise, sob o foco do Grupo de Natureza da Despesa, evidencia o maior peso da rubrica Pessoal e Encargos Sociais na despesa total empenhada. No decorrer do biênio 2016/2017, o executivo municipal buscou a melhoria do seu quadro de pessoal, por meio de cursos de capacitação e reciclagem, ações de valorização dos servidores, bem como dos concursos públicos, com destaque para os realizados para a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Guarda Municipal de Fortaleza, Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Instituto de Planejamento de Fortaleza. A gestão municipal acredita que um quadro de funcionários motivados e capacitados é o alicerce básico para o alcance dos objetivos precípuos do poder público, que são, oferecer serviços públicos de qualidade e executar ações que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos fortalezenses.

O grupo Outras Despesas Correntes é o segundo com maior peso na despesa total, 37,8%, dentro dessa rubrica estão os gastos com: material de consumo e insumos; serviços de terceiros; passagens e despesas de locomoção, além de outras. Especificamente esse grupo aglutina

a despesa com a manutenção das atividades dos órgãos, dentro dela, por exemplo, estão as despesas com medicamentos, material escolar, merenda escolar, fardamento, dentre outras.

Com relação às despesas de capital, que representaram 8,3% da despesa total, temos o investimento como destaque, com 7% de todo o gasto da prefeitura no período. O governo do município implantou, nesse período, um conjunto de investimentos significativos de infraestrutura e de oferta de serviços para a sociedade. Do total investido, 87% foram empregados em funções consideradas prioritárias pelo governo: Urbanismo (Mobilidade Urbana), Saúde, Educação, Habitação e Segurança Pública. Mais uma vez, os investimentos nessas áreas se justificam pela relação direta que estas possuem com a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

De toda a cifra investida no período analisado, o município arcou com 49%. Esse percentual elevado é fruto do esforço de ampliação da capacidade própria de investimento, medida necessária para alcançar os objetivos da gestão com a cidade. Em 2017, por exemplo, dos R\$ 394 milhões investidos, 51% dos recursos provieram dos cofres municipais. Os demais, 49%, tiveram origem em fontes externas dentre as quais podemos destacar: operações de crédito, recursos de convênios recebidos da União e do Estado.

Tabela 3 – Execução Orçamentária por Grupo de Natureza da Despesa - Biênio 2016/2017

Grupo	2016/2017 - R\$ 1,00			
	Dotação atualizada (A)	Executado (B)	% Execução (B/A)	Participação no total executado
Despesas Correntes	12.730.283.824	11.522.924.005	91	91,7
Pessoal e Encargos Sociais	6.862.036.759	6.707.507.656	98	53,4
Juros e Encargos da Dívida	78.466.146	68.550.763	87	0,5
Outras Despesas Correntes	5.789.780.919	4.746.865.586	82	37,8
Despesas de Capital	2.364.149.592	1.048.582.676	44	8,3
Investimentos	2.178.874.728	877.579.854	40	7,0
Inversões Financeiras	5.203.637	313.783	6	0,002
Amortização da Dívida	180.071.227	170.689.039	95	1,4
TOTAL	15.094.433.416	12.571.506.681	83	100

Fonte: Elaboração SEPOG / SIOFOR/GRPFOR-FC

Gráfico 2 - Investimento nas Funções Prioritárias de Governo – Biênio 2016/2017

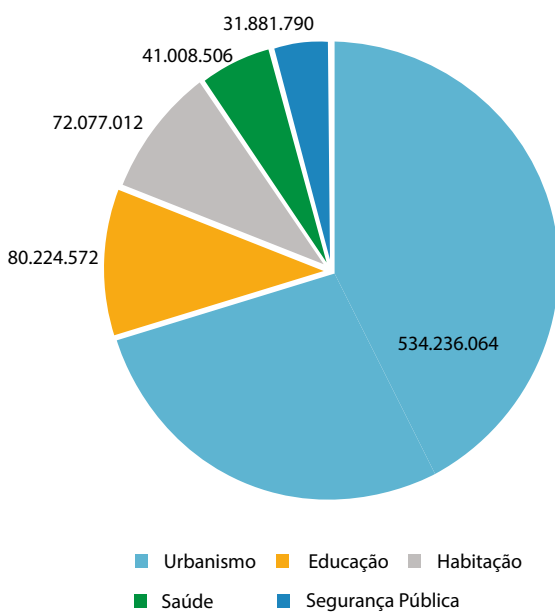
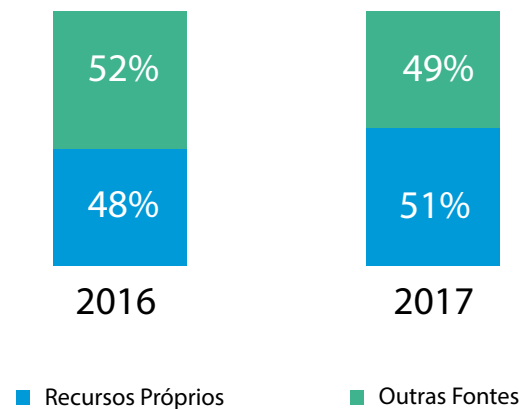


Gráfico 3 - Composição dos Investimentos por Fonte de Recursos – Biênio 2016/2017



POR FUNÇÃO DE GOVERNO

A tabela 4 apresenta o demonstrativo da destinação de recursos por função de governo.

A análise das despesas executadas no biênio 2016 – 2017 do Plano Plurianual, pelo enfoque das funções de governo, reflete o que já foi constatado na análise dos eixos, demonstrando a primazia da alocação dos recursos nas áreas declaradas prioritárias pela administração municipal - Saúde, Educação e Urbanismo, que juntas responderam em termos monetários por R\$ 7,973 bilhões. Percentualmente essas três áreas respondem por 63% do total gasto. Vale ressaltar aqui também o peso das funções Administração e Previdência, que são utilizadas para o pagamento de despesas voltadas para o funcionamento da máquina, aqui inseridas a folha de pagamento dos ativos e inativos.

FINANCIAMENTO DO PLANO

A previsão de receitas é a etapa que antecede à fixação do montante de despesas que irá constar nos instrumentos de planejamento, além de ser a base para se estimar as necessidades de financiamento do governo. Quando da previsão de receitas para um determinado período, são consideradas nos cálculos diversas variáveis que influenciam diretamente seu comportamento, dentre elas podemos destacar: crescimento econômico, taxa de inflação, nível de confiança de empresários e consumidores, taxa de ocupação e renda, comportamento dos contribuintes, crescimento populacional, além de outros fatores externos ou internos que possam provocar variações na receita prevista.

Para a consecução dos objetivos planejados no PPA para o biênio 2016-2017, o poder Executivo Municipal estimou uma aplicação de recursos, exclusivamente orçamentários, no montante de R\$ 15,065 bilhões. Os referidos recursos, denominadas receitas públicas, são classificados em dois grandes grupos: Receitas Correntes e Receitas de Capital. No âmbito do município de Fortaleza, o primeiro grupo é formado basicamente por: tributos municipais, receitas de contribuições e transferências do governo federal e estadual. Já o segundo é formado pela contratação de operações de crédito, venda de bens públicos e transferência de recursos por outros entes de governo destinados a despesas de capital.

A tabela 5 mostra os valores auferidos por grupo, bem como as principais rubricas que os compõem:

A tabela demonstra que o executivo municipal auferiu 12,678 bilhões, o que representou um índice de 84% na realização da receita prevista no PPA para o Biênio.

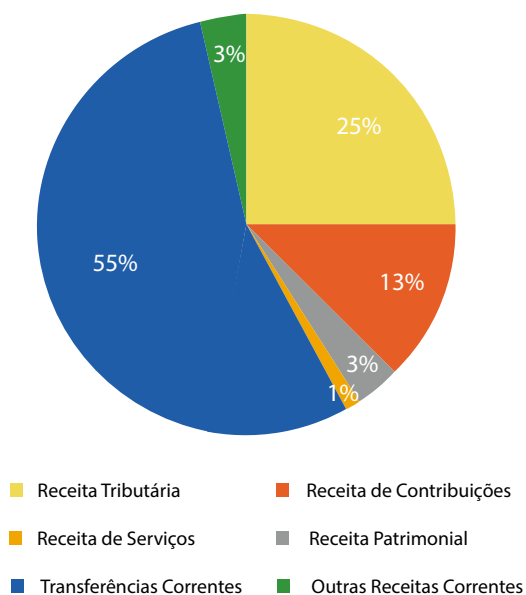
Uma análise pormenori-

**Tabela 4 - Execução da Despesa por Função de Governo
Biênio 2016/2017**

Função de Governo	2016/2017 R\$ 1,00	% Participação no Total Executado
01 - LEGISLATIVA	312.130.983	2,48%
02 - JUDICIÁRIA	80.394.674	0,64%
03 - ESSENCIAL À JUSTIÇA	534.385	0,004%
04 - ADMINISTRAÇÃO	1.238.323.027	9,85%
06 - SEGURANÇA PÚBLICA	438.408.086	3,49%
08 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	168.551.729	1,34%
09 - PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.380.304.373	10,98%
10 - SAÚDE	3.920.909.863	31,19%
11 - TRABALHO	7825.389	0,06%
12 - EDUCAÇÃO	2.586.576.497	20,57%
13 - CULTURA	89.782.367	0,71%
14 - DIREITO DA CIDADANIA	70.487.800	0,56%
15 - URBANISMO	1.465.843.690	11,66%
16 - HABITAÇÃO	97.389.609	0,77%
18 - GESTÃO AMBIENTAL	196.519.722	1,56%
19 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6.475.619	0,05%
23 - COMÉRCIO E SERVIÇOS	39.292.605	0,31%
27 - DESPORTO E LAZER	47.515.783	0,38%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	424.240.479	3,37%
TOTAL	12.571.506.681	100,00%

Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR/GRPFOR-FC

Gráfico 4 - Composição das Receitas Correntes 2016 – 2017



zada da receita total angariada demonstra o peso que as Receitas Correntes possuem. Essa rubrica respondeu por 96% de todos os recursos arrecadados para a execução das ações do Executivo Municipal, ante os 4% referentes a Receitas de Capital.

Analisando o gráfico 4, percebe-se que as Transferências Correntes foram responsáveis por 55% do valor total das Receitas Correntes, demonstrando que o município ainda possui uma grande dependência dessa fonte de recurso, mais especificamente das transferências governamentais (FPM, ICMS, IPVA, dentre outras). Por outro lado, a Receita Tributária obteve um aumento na composição das Receitas Correntes, representando 25% do total, ante os 22% planejados, aumento esse, fruto de uma modernização da máquina de arrecadação, com o objetivo de aperfeiçoar o controle e cumprimento das obrigações tributárias por parte do contribuinte, com investimentos em tecnologias e aplicação de novas metodologias e técnicas de arrecadação e fiscalização, que resultaram no aumento da receita tributária.

Tabela 5 - Receita Prevista x Receita Realizada - Biênio 2016/2017

Item da receita	2016/2017 - R\$ 1,00			
	Prevista	Realizada	% Realização	%Participação na receita realizada
RECEITAS CORRENTES	13.706.403.083	12.129.250.164	88%	96%
Receita Tributária	3.308.335.332	3.029.222.075	92%	24%
Impostos	3.249.296.300	3.000.575.839	92%	24%
IPTU	598.951.011	825.396.031	138%	7%
ISS	1.850.995.181	1.421.579.103	77%	11%
ITBI	332.726.050	226.006.900	68%	2%
IRRF	466.624.058	527.593.805	113%	4%
Outras Receitas Tributárias	59.039.032	28.646.236	49%	0%
Receita de Contribuições	1.359.875.257	1.523.842.559	112%	12%
Receita Patrimonial	548.265.196	416.395.083	76%	3%
Receita de Serviços	102.666.109	137.566.436	134%	1%
Transferências Correntes	7.870.342.366	6.609.383.627	84%	52%
FPM	1.068.754.852	1.649.002.630	154%	13%
ICMS	1.444.838.590	1.814.962.536	126%	14%
IPVA	307.021.765	446.912.543	146%	4%
Outras	5.049.727.159	2.698.505.918	53%	21%
Outras Receitas Correntes	516.918.823	412.840.384	80%	3%
RECEITAS DE CAPITAL	1.358.738.937	549.099.925	40%	4%
TOTAL	15.065.142.020	12.678.350.088	84%	100%

Fonte: Balanço Geral do Município/ Plano Plurianual de Fortaleza - 2014 -2017

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES PRIORITÁRIOS POR ÁREA TEMÁTICA

Como um conjunto articulado de ações que visam solucionar problemas, atender demandas ou ainda criar oportunidades de desenvolvimento e crescimento da cidade, os programas são os elementos essenciais que integram o PPA e os demais instrumentos de planejamento para o quadriênio 2014-2017.

Este capítulo trata da avaliação dos principais programas finalísticos e ações prioritárias, que integram o PPA 2014-2017, considerando tanto as metas físicas como financeiras previstas e executadas em cada um deles.

As áreas temáticas estão distribuídas na ordem dos eixos e resultados estratégicos apresentados no capítulo anterior, sendo avaliados em cada área os programas de maior impacto no desenvolvimento local e nas melhorias reais na vida dos cidadãos.

SAÚDE

Em 2013, o município comprometeu-se a estruturar, implementar e gerir a Política Municipal de Saúde, a partir das Redes de Atenção à Saúde (Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010), estratégia focada na superação da fragmentação da atenção e da gestão nas Regiões de Saúde e no aperfeiçoamento do funcionamento político institucional do Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas a assegurar ao usuário o conjunto de ações e serviços que necessita com efetividade e eficiência, compromisso este consolidado no PPA 2014-2017

Desta forma, as prioridades de investimentos na promoção da saúde e prevenção de agravos se definem na garantia do cuidado integrado e humanizado nos diver-

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Coordenação Integrada de Enfrentamento do Crack e outras Drogas	14.681.717,00	69.940,70	1.674.839,68	11,88%
Atenção Primária à Saúde	1.454.992.276,00	449.211.102,54	823.658.054,46	87,48%
Atenção Especializada a Saúde	2.070.618.164,00	775.620.075,03	849.679.884,34	78,49%
Atenção Terciária a Saúde	766.392.809,00	185.084.678,97	213.019.290,16	51,95%
TOTAL	4.306.684.966,00	1.409.985.797,24	1.888.032.068,64	76,58%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Reforma, Ampliação e Equipamento das Unidades de Saúde Unidade Reformada, Ampliada e Equipada – Unidade	157	37	11
Implantação de Unidades de Saúde Unidade Implantada – Unidade	60	06	14
Manutenção e Funcionamento das Unidades da Atenção Primária à Saúde Unidade Mantida - Unidade	118	98	110
Cresça com seu Filho Programa implantado - unidade	01	01	01
Monitoramento e Avaliação Contínua da Qualidade da Atenção Primária Unidades de saúde monitoradas e avaliadas / Nº por ano	100	98	110

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

os níveis de atenção, que se operacionalizam por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, visando à ampliação e qualificação ao acesso das ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada.

Programa: Atenção Primária à Saúde

Tem como objetivo qualificar a Atenção Primária enquanto ordenadora da atenção integral e coordenadora do cuidado em saúde, passando sua compreensão como o fundamento do Modelo de Atenção à Saúde, que se consolida por meio das redes de atenção e se integra com os pontos de atenção secundários e terciários, na perspectiva da ampliação do acesso a uma atenção contínua e integral, mediante o atendimento das equipes multiprofissionais, que compartilham os mesmos objetivos e compromissos para obtenção de resultados sanitários positivos.

Avaliação do Programa

No quadriênio 2014-2017, o incremento da Atenção Primária foi o principal investimento da gestão da saúde.

A rede de atendimento recebeu uma atenção prioritária, que, além de ter sido melhorada com reforma e ampliação de 48 das 90 unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) existentes, foi acrescida com a construção de 20 novas unidades, passando a contar no final do quadriênio com 110 unidades.

Esta ação associada à contratação de novos profissionais de saúde, de nível superior e médio possibilitou a ampliação no número de Equipes de Atenção Primária à Saúde (EAPS), de 402 em 2014 para 459 em 2017, um aumento real de 14,17 pontos percentuais na cobertura populacional do município, promovendo assim, um maior e melhor acesso da população aos serviços de saúde.

A ação do projeto “Cresça com Seu Filho” integra o cotidiano da Estratégia de Saúde da Família em 43 unidades de Atenção Primária à Saúde. Nela vem-se acompanhando o desenvolvimento de 1.988 crianças de 0 a 3 anos, por 157 enfermeiros e 669 agentes comunitários de Saúde devidamente capacitados, nas dimensões socioafetiva, de linguagem, motora e cognitiva em 33 bairros das regionais I, V e VI.

Programa: Atenção Especializada à Saúde

Responsável pela prestação dos serviços de urgências e emergências, tratamentos de situações de doenças crônicas e de doenças agudas e do atendimento ambulatorial especializado, tem como objetivo garantir à população o acesso e a atenção ambulatorial e hospitalar por meio da disponibilidade dos serviços de saúde na rede municipal/SUS. Reúne os serviços especializados e de apoio diagnóstico e terapêutico composto pelos serviços complementares à Atenção Primária, incluindo a saúde bucal, e os apoios ao diagnóstico e hospitalar.

Desenvolve ações de fortalecimento da gerência local das unidades de atendimento, de forma a melhorar as condições de trabalho, otimizar recursos e agregar novas tecnologias, com foco na humanização das ações e eficácia na assistência aos usuários que necessitam dos serviços que extrapolam a especificidade da atenção primária, desta forma busca melhorar a qualidade e ampliar a oferta dos serviços prestados. Suas ações são executadas por meio da Rede de Atenção Hospitalar de Média Complexidade, nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), Policlínicas e Centros Especializados.

Avaliação do Programa

Nessa linha de atenção, no período de 2014 a 2017, o governo investiu na ampliação e melhoria no acesso aos serviços de pronto atendimento, com a implantação de 5 UPAs que, no período, realizaram mais de 1.900.000 atendimentos, aproximadamente 1.500.000 exames laboratoriais e cerca de 279 mil exames de imagem. O ano de 2017 apresentou um crescimento, com relação ao ano de 2016, em todos os serviços, com destaque para os Atendimentos Médicos e realização de Exames Laboratoriais que cresceram 25,4% e 21,9%, respectivamente.

Destaca-se, ainda, no quadriênio 2014-2017, o aprimoramento das ações do SAMU, com a ampliação da frota, implantação de linhas de cuidado voltadas ao atendimento de AVC, traumas, infartos, violências domésticas, e da unidade específica para o atendimento de casos psiquiátricos, tendo-se realizados 16.751 atendimentos no período, destes 9.332 referentes ao biênio 2016-2017, permitindo um incremento de 34% na quantidade de atendimentos no quadriênio

No que diz respeito à rede hospitalar, a ênfase foi

dada para as melhorias em infraestrutura, a busca pela assistência médica de excelência, a valorização das pessoas e a ampliação no número de leitos, que representaram significativos aumentos em relação ao ano de 2016, tais como: 22,9% nos atendimentos médicos ambulatoriais, 66,8%, nas terapias integrativas, 34,3%, nos Exames de Imagem, 13%, nos partos normais, 11,4%, nas Cirurgias, 55,2% em Mamografias, e 17,6% nas consultas de profissionais multidisciplinares. No mesmo biênio a rede hospitalar contabilizou 16.925 cirurgias, 2.661.617 exames de serviço de apoio diagnóstico terapêutico (SADT) e 28.404 internações.

O atendimento especializado realizado pela Policlínica Dr. João Pompeu Lopes Randal possibilitou ganhos no acesso as consultas e atendimentos especializados em cardiologia, neurologia, psicologia, urologia, otorrinolaringologia dentre outras, alcançando mais de 13.500 atendimentos/consultas, desde sua inauguração.

A implantação dos Centros de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH), em 2017, nas Unidades de Saúde Frei Tito e Matos Dourado, em parceria com a UNIFOR e UNICHRISTUS, garantiu a oferta aos pacientes, estratificados em “muito alto risco”, as condições necessárias para reduzir as complicações crônicas oriundas do diabetes e da hipertensão, como os acidentes vasculares cerebrais, cegueira, amputações e doenças cardiovasculares.

A Rede de Atenção Psicossocial contempla as ações referentes à saúde mental e ao usuário de drogas. O destaque de atuação, em 2017, da referida rede encontra-se na implantação do Matriciamento em Saúde Mental, em 12 Unidades de Atenção Primária à Saúde localizadas na Regional II, em que se dá suporte a uma equipe interdisciplinar, ampliando e qualificando esse campo de atuação. Acrescente-se, ainda, o serviço de acolhimento 24 horas por até 15 dias/mês, para os pacientes contínuos e da atenção às urgências, na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, garantindo o acesso em saúde mental e a qualidade dos serviços.

Em articulação com a política de enfrentamento às Drogas, ressalta-se a implantação de 3 unidades de acolhimento em 2016 e, em 2017, a ampliação em mais de 100% no número de vagas de Acolhimento, perfazendo um total de 66, além dos 671 atendimentos na unidade de desintoxicação da Santa Casa, e dos 45.687 atendimentos na Unidade Oca de Saúde Comunitária realizados no biênio.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Implantação dos Pontos de Atenção da Rede Psicossocial Unidade Implantada – Unidade	12	02	06
Programa de Órtese e Prótese com Reabilitação Física Programa Mantido – Unidade	01	01	02
Ampliação, Reforma e Equipamento de Hospitais Unidade Reformada, Ampliada e Equipada - Unidade	10	03	05
Manutenção dos Pontos de Atenção da Rede Psicossocial Unidade Mantida – Unidade	21	16	33
Manutenção dos Pontos de Atenção Especializada a Saúde Unidade Mantida – Unidade	13	4	07
Manutenção dos Pontos de Atenção da Rede de Urgência e Emergência (SAMU) Unidade Mantida – Unidade	4	1	03
Fortalecimento das Ações de Atenção Especializada e Hospitalar Unidade Mantida – Unidade	23	8	08
Implantação / Implementação dos Pontos de Atenção da Rede Materno Infantil - Rede Cegonha	1	1	1
Implantação de Hospital Unidade Implantada – Unidade	1	0	0
Implantação da Casa da Gestante - Rede Cegonha Unidade Implantada – Unidade	1	0	0
Reforma do Centro Obstétrico / Rede Cegonha Centro Reformado – Unidade	1	0	1
Manutenção dos Hospitais: Gonzaga Mota/Barra do Ceará – HGMBC; Hospital Evandro Ayres de Moura – HDEAM; Hospital Maria José Barroso – HMJB; Hospital Lúcia de Fátima – CROA; Hospital Gonzaga Mota/José Walter – HGMJW; Hospital Nossa Senhora da Conceição – HNCS; Manutenção do Hospital Gonzaga Mota/Messejana – HGMM; Hospital Edmilson Barros de Oliveira – HDEBO Unidades mantidas / Percentual	100	100	100
Manutenção do Centro de Especialidades Médicas José de Alencar – CEMJA Manutenção Realizada – Unidade	1	1	1

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Atenção Terciária à Saúde

Com o objetivo de assegurar à população o acesso de qualidade a serviços de alta densidade tecnológica, com cuidados abrangentes organizados na forma de rede, este programa integra os serviços ambulatoriais e hospitalares especializados com atendimento de alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e realização de procedimentos que envolvem alta tecnologia e/ou alto custo.

Avaliação do Programa

O atendimento da Atenção Terciária à Saúde tem no Instituto José Frota (IJF) sua Unidade de Referência para o atendimento de urgência e emergências na alta complexidade, com foco nos politraumatizados, especialmente no trato dos grandes traumas, acidentes de trânsito, violência urbana, queimados e envenenamentos, além do

trato de mais outras 17 especialidades (Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Buco Maxilar Facial, Traumato-Ortopedia, Neurocirurgia, Anestesiologia, Endoscopia Digestiva, Endoscopia Respiratória, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Terapia Intensiva, Terapia Intensiva Pediátrica, Radiologia). Trata-se também de uma instituição de ensino e pesquisa, único hospital terciário de urgência/emergência do Estado e referência para todo o Nordeste. Com a conclusão do IJF2 estima-se uma ampliação de 203 leitos para amenizar consideravelmente a problemática de pacientes em leitos improvisados.

O Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann também pertence à Rede de Atenção Terciária, especialmente no que se refere ao atendimento de alto risco. Porém sua grande demanda está no atendimento especializado e de médio risco.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Ampliação, Reforma e Aquisição de Equipamentos Hospital Ampliado/Reformado/ Equipado - Unidade	1	0	0
Assistência Hospitalar de Urgência e Emergência Atendimento Prestado/Realizado – Pessoa	563.157	261.287	IJF
Manutenção do Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann Unidade Mantida – Unidade	1	1	1
Aquisição de Órtese/Prótese e Material Especializado Hospitalar Material Adquirido – Unidade	31.500	24.754	IJF
Construção de um Anexo para Emergência do IJF * Hospital Ampliado/Reformado/Equipado – Unidade	1	(iniciada com 70% concluído)	
Ampliação, Reforma e Equipamento do Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann Unidade Reformada, Ampliada e Equipada - UNIDADE	1	1	0
Implantação do Centro de Especialidade do Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann Unidade Implantada - Unidade	1	0	0

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Coordenação Integrada de Enfrentamento do Crack e outras Drogas	14.681.717,00	69.940,70	1.674.839,68	8,83%
TOTAL	14.681.717,00	69.940,70	1.674.839,68	8,83%
Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM				

Programa: Coordenação Integrada de Enfrentamento do Crack e outras Drogas

Dentro da perspectiva de articulação intersetorial, a instituição da Rede de Atenção Integral aos usuários de álcool, crack e outras drogas de Fortaleza amplia e articula os pontos de atenção à saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde, além de desenvolver outras ações de atenção e cuidados, buscando promover de forma contínua, e intersetorial a Política sobre Drogas, que se articula por meio de uma Rede composta por diversos pontos de atenção e cuidado, com responsabilidades compartilhadas entre diversos órgãos, perpassando políticas como: Assistência Social, Trabalho e Combate à Fome, Direitos Humanos, Educação, Cultura e Esporte e Lazer.

Avaliação do Programa

O enfrentamento às drogas vem-se demonstrando um desafio diário e necessário, que contempla ações transversais muito além das questões de saúde e segurança pública, em que se busca orientar um modelo de atenção aos usuários e seus familiares, composto por serviços abertos e comunitários, fruto das discussões sobre a garantia dos direitos das pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas.

A implantação dos projetos de prevenção voltados para crianças, jovens e familiares identificados com fatores de risco e necessidade de proteção vem fortalecer as ações de intervenção de prevenção indicativa nos territórios que contemplam os Comitês Regionais do Programa “Crack, é possível vencer” e do “Ceará Pacífico” especialmente com os programas #Tamojunto, Jogo ELOS e Fortalecendo Famílias, além dos atendimentos realizados nos Centros de Referências sobre Drogas.

Os esforços dedicados ao programa de enfrentamento às drogas, ao longo dos últimos quatro, resultaram em:

atendimento de 11.792 pessoas, sendo estes realizados no Centro de Referência sobre Drogas – CIRD; ações de redução de danos executados nos terminais de ônibus; atividades de orientação institucional e nas realizadas em parceria com os CUCAs do Mondubim e Jangurussu, além das efetuadas nas Unidades de Acolhimento – UA Silas Munguba e UA Poeta Mario Gomes. Destacam-se os atendimentos ocorridos na Semana Municipal de Políticas sobre Drogas em 2017, o que garantiu um aumento de 251% em relação ao ano de 2016.

Com relação ao desenvolvimento dos programas de prevenção, observa-se uma queda no ano de 2017, ocorrida em função dos seguintes fatores:

- Programa #Tamojunto, mesmo apontando para possibilidades de efeitos iatrogênicos, foi suspenso pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) em todo território nacional;

- O Programa Jogos ELOS foi inviabilizado por uma divergência entre a SENAD e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) acerca da parceria referente ao projeto PREVENÇÃO&PESQUISA, ficando o município sem receber o material pedagógico e vetado de reproduzir o mesmo com recursos próprios, para dar sequência a sua execução.

- Em relação à redução dos indicadores do Programa Fortalecendo Famílias ou Família Fortes, seus inícios de execução foram retardados em virtude de atraso por parte dos parceiros Fiocruz e SENAD, o que impossibilitou capacitar novos profissionais para o Programa, sendo autorizada apenas a atualização para poucos profissionais, além do não encaminhamento do material pedagógico e a vedação ao ente municipal de providenciar a reprografia do material com recursos próprios. O material disponível no município de Fortaleza somente viabilizou a execução em três Centros de Referência da Assistência Social – CRAS no ano de 2017.

ESPORTE E LAZER

As políticas voltadas à melhoria da qualidade de vida pressupõem ações intersetoriais integradas com políticas sociais. Nesse sentido, a gestão municipal considera o esporte e o lazer como indutores da inclusão social, que contribuem para o aumento do bem-estar, agindo como mecanismo de democratização do espaço público, fortalecendo a cidadania e criando um contexto que colabora com a promoção da saúde e desenvolvimento da sociedade.

A atuação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SECEL tem como objetivo principal a organização e o desempenho de ações, coordenando, supervisionando e incentivando atividades físicas e recreativas, de forma a democratizar o acesso às suas práticas, proporcionando

um ambiente saudável e ofertando, de forma ampla e diversificada, as realizações das políticas públicas que estão sob em sua competência.

Programa: Desenvolvimento do Desporto Comunitário e de Lazer

Objetiva proporcionar a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer, envolvendo todos os segmentos da sociedade, estimulando a convivência, social, favorecendo e contribuindo para que o esporte e o lazer sejam desenvolvidos nos espaços públicos norteados pelas políticas públicas de acesso ao esporte.

Avaliação do Programa

Diante dos objetivos e desafios, ao longo do quadriênio de 2014-2017, foram postos em funcionamento 251

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Desenvolvimento do Desporto Comunitário e de Lazer	8.950.000,00	4.516.009,79	7.685.349,92	136,33%
Infraestrutura de Esporte e Lazer	20.459.600,00	12.497.850,04	32.749.792,57	221,16%
TOTAL	29.409.600,00	17.013.859,83	40.435.142,49	195,34%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/2017	2014/2015	2016/2017
Realização de Eventos Esportivos e de Lazer Evento Promovido/Realizado/ Apoiado – Unidade	28	41	54
Aquisição e Distribuição de Material Esportivo Material Adquirido – Unidade	2.000	3.517	519
Implantação de Núcleos de Esporte e Lazer Núcleo Implantado – Unidade	520	105	146

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos Esportivos Equipamento Esportivo Construído/ Implantado - Unidade	24	05	59
Modernização dos Equipamentos Esportivos Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	12	15	17
Manutenção dos Equipamentos Esportivos Manutenção Realizada – Unidade	08	12	33

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Núcleos de Esporte e Lazer. No último biênio, 2016-2017, foram 146 Núcleos do Projeto Atleta Cidadão, um acréscimo de 39% no número de núcleos de esporte e lazer em relação ao biênio anterior.

Beneficiando 8.654 adolescentes e jovens de regiões da cidade com alta vulnerabilidade social e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), 28,01% a mais do que no biênio anterior, os núcleos de esporte e lazer foram representados, neste último biênio, pelo Projeto Atleta Cidadão, uma vez que houve o cancelamento do convênio do Projeto Academia na Comunidade para os anos de 2016 e 2017 visando à reorientação dessa estratégia.

Programa: Infraestrutura de Esporte e Lazer

Este programa visa à modernização da infraestrutura esportiva do município de Fortaleza voltada para o desenvolvimento do esporte educacional, de rendimento, de participação e lazer, ajudando na formação do corpo, no aumento da autoestima, no desenvolvimento de espírito de equipe, contribuindo para a inserção social, a construção de convivência pacífica das crianças e jovens nos territórios, o incentivo à prática de esporte, bem como

o convívio saudável e intergeracional e a valorização do espaço público.

Avaliação do Programa

Assim, contribuindo para o aumento no número de pessoas beneficiadas com programas de esporte e lazer, no biênio 2016-2017 foram implantados 59 equipamentos esportivos, sendo 19 Areninhas e 37 Academias ao Ar Livre. Neste último biênio mais de 760 mil pessoas foram beneficiadas por estes equipamentos, um acréscimo de 794% em relação à quantidade do biênio anterior.

Destaca-se, ainda, a participação e o envolvimento da sociedade nas tomadas de decisões quanto às utilizações dos equipamentos esportivos, em especial das Areninhas, por meio dos Núcleos Gestores Comunitários (compostos por membros da sociedade, escolhidos por voto popular, e representantes do Estado, indicados pelo Poder Público), que auxiliam a SECEL na organização, conservação e agendamento de cada equipamento. Com essa participação democrática há o empoderamento social, na medida em que dá à população a responsabilidade compartilhada do bem público.

EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

A política educacional do município de Fortaleza, que coordena a 4ª maior rede de ensino municipal dentre as capitais brasileiras, se assenta em dois pilares básicos: a qualidade da educação ofertada em sua rede de ensino e a ampliação do atendimento para toda a população escolarizável. A persistente busca pela qualidade da educação é concretamente demonstrada no avanço dos indicadores alcançados na atual gestão.

Cumprir ressaltar que se mantém como ponto de partida da construção da mencionada qualidade a eficiência do processo de alfabetização. A partir daí a linguagem escrita e oral e o raciocínio lógico-matemático continuam sendo elementos fundamentais desse objetivo maior e, por certo, repercutirão na melhoria do IDEB. Quanto aos resultados obtidos para a área da educação, em decorrência da execução dos programas compreendidos para o município, houve avanços expressivos que serão descritos abaixo.

Programa: Desenvolvimento da Educação Infantil

Este programa contempla as ações voltadas para o atendimento da Educação Infantil, objetivando assegurar o atendimento das crianças de um a 5 anos de idade, garantir a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições de Educação Infantil, o

cumprimento dos dias letivos e a formação continuada de todos os professores e coordenadores que atuam nesta etapa da Educação Básica.

Avaliação do Programa

Na educação infantil, ressaltar-se o atendimento em creches que passou de 30.398 matrículas no primeiro biênio para 36.414 matrículas no biênio seguinte, um crescimento de 19% no número de crianças de 0 a 3 anos atendidas.

Na mesma direção, o esforço da gestão municipal em consolidar a Política da Educação Infantil está expresso no aumento das matrículas em creches e pré-escolas ao longo dos últimos anos. Nesse aspecto, os equipamentos de Educação Infantil passaram de 183 (2014) para 235 (2017), envolvendo prédios próprios e conveniados, o que representa um crescimento de aproximadamente 28,4% no parque escolar com foco na Educação Infantil. Destaca-se que o número de crianças de um a cinco anos atendidas, em 2017, foi 43.836, representando um crescimento da ordem de 23,9%, em relação a 2014, que foi de 35.386. Com proposta pedagógica de atenção integral à criança pequena, o município de Fortaleza também vem investindo no atendimento, especialmente, junto às crianças na faixa etária de 1 a 3 anos, onde houve um acréscimo de aproximadamente 35% no atendimento de 2017 em relação a 2014, passando de 14.329 matrículas em 2014 para 19.137 matrículas no ano de 2017.

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Desenvolvimento do Ensino Fundamental	4.490.251.957,00	1.705.890.352,81	1.941.700.835,56	81,23%
Desenvolvimento da Educação Infantil	1.080.703.897,00	249.389.243,84	333.383.972,34	53,93%
Melhoria da qualidade da Educação Básica	314.589.662,00	107.493.493,07	141.583.403,72	79,18%
Ciência, Tecnologia e Inovação para a cidade de Fortaleza – CITINOVA	134.190.000,00	715.767,01	888.673,48	1,20%
TOTAL	6.019.735.516,00	2.063.488.856,73	2.417.556.885,10	74,44%
Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM				

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Aquisição de Alimentação Escolar - Pré-Escolar – PNAP Aluno Beneficiado/Matriculado – Pessoa	96.106	42.114	46.901
Aquisição Alimentação Escolar Creche – PNAEC Aluno Beneficiado/Matriculado – Pessoa	63.220	28.658	36.414
Apoio a Instituições de Atendimento a Crianças de 1 a 3 Anos Criança/Adolescente Atendido – Pessoa	18.384	8.650	11.626
Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM			

Programa: Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Este programa tem como objetivo melhorar a permanência e aprendizagem dos alunos, com reestruturação, melhoria e inovação da rede educacional. Assim, contempla as ações referentes à manutenção, melhoria no atendimento, qualidade na educação e expansão da oferta do ensino fundamental à população de crianças e adolescentes de Fortaleza.

Avaliação do Programa

A matrícula nesta etapa de ensino em 2017 foi de 152.324 alunos, cumprindo salientar o esforço em ampliar a jornada escolar desses estudantes como forma de garantir mais tempo pedagógico para uma educação efetivamente integral e integrada nas áreas cognitiva e socioemocional. Nesse contexto, são 50.944 educandos

atendidos em tempo integral, distribuídos em programas como o Integração, o Novo Mais Educação e o Pró-Técnico que envolvem a rede pública de ensino e parcerias com clubes sociais (AABB, BNB Clube e Clube dos Diários) e a Rede CUCA - Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte. Ademais, a Escola de Tempo Integral (ETI) também é outra estratégia que vem se consolidando no município como referência da política educacional. Com proposta pedagógica de atenção integral às crianças e jovens da cidade de Fortaleza, as ETI desenvolvem um currículo inter e transdisciplinar, favorecendo a construção do Projeto de Vida de cada aluno. Hoje, estão em funcionamento 21 unidades escolares, com uma matrícula de 6.844 alunos, que hoje representa 33,38% da matrícula geral do município.

Os resultados positivos alcançados estão demonstrados na última avaliação externa aplicada pela Secretaria

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Implantação de Infraestrutura Esportiva nas Escolas Equipamento adquirido/conservado/implantado - Unidade	94	15	9
Alimentação Escolar - Ensino Fundamental – PNAEF Aluno beneficiado/matriculado - Unidade	588.130	218.434	298.398
Aquisição de Alimentação Escolar Ensino Fundamental - Mais Educação Aluno beneficiado/matriculado - Unidade	241.346	75.522	67.900
Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM			

de Educação do Estado do Ceará por meio do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará – SPAECE, que em 2017 exibiu um crescimento de 48,21% para as turmas de 2º ano, saindo do índice de 5,6 em 2014, alcançando o índice 8,3 em 2017. Os resultados registrados foram muito expressivos, um crescimento de 174% no número de escolas com turmas de 2º ano com padrão de desempenho “desejável”, uma vez que o município avançou de 74 escolas em 2014, para 203 no ano de 2017. Verifica-se considerável melhoria também nas turmas de 5º ano, que apresentou crescimento de 29,26% no nível de desempenho de seus alunos, partindo em 2014 do índice de 4,1 para alcançar 5,3 em 2017. Contudo, o desafio ainda persiste junto às turmas de 9º ano, que revelaram discreta melhoria nos resultados, saindo do índice de 2,7 em 2014, para o índice de 3,1 em 2017, um crescimento de 14,81%.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, também tem revelado importantes conquistas quanto ao nível de aprendizagem desejado para os alunos da rede municipal de educação de Fortaleza, tanto nos anos iniciais como nos finais. No princípio da gestão, em 2013, o índice referente aos anos iniciais era de 4,6, passando para 5,4 em 2015 e atualmente se encontra em 5,8, demarcando uma melhoria significativa na qualidade do ensino dos anos iniciais da rede municipal de ensino. Já para os anos finais, em 2013 foi alcançado um índice de 3,8, na edição seguinte passou a 4,4 e em 2017 chegou ao índice de 4,8. Assim, no período 2013 a 2017, a rede municipal de ensino obteve um crescimento médio nos índices de desempenho de 26% nos anos iniciais e finais, o que revela um esforço equilibrado entre as duas etapas de ensino no sentido de alavancar a aprendizagem e a melhoria no desempenho dos resultados. Contudo, em função do lugar que o índice ocupa na escala, sugere-se esforço mais intensificado nos anos finais, uma vez que seus resultados ainda revelam um baixo índice de desempenho desta etapa no ensino fundamental.

Ainda sobre avaliações externas, inclui-se o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que, por intermédio da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), avalia os níveis de alfabetização e letramento em língua

portuguesa, em matemática e as condições de oferta desse ciclo nas redes públicas, para estudantes do terceiro ano do ensino fundamental matriculados nas escolas públicas. Em 2016, os testes da ANA foram aplicados para 15.444 estudantes da rede municipal, apresentando avanço nas três áreas avaliadas: 48,20% dos alunos apresentavam proficiência em leitura no ano de 2014, em 2016 esse perfil subiu para 55,70%; na escrita, em 2014 a proficiência foi alcançada em 60,70% dos alunos, em 2016 esse grupo passou para 76,30% dos alunos; e por fim, a matemática, onde, em 2014, 40,60% dos alunos tinham a proficiência e em 2016 avançou para 50,60% dos alunos com proficiência.

Por fim, nesse aspecto de uma cultura avaliativa que se busca consolidar, vale informar que, com o objetivo de monitorar o desempenho dos alunos do Ensino Fundamental, a SME também instituiu seu próprio Sistema de Avaliação Interna (SAEF), que vem subsidiando as intervenções pontuais em sua rede de ensino, ao longo do ano letivo escolar. De natureza essencialmente preventiva, esse sistema tem apresentado um alto nível de eficiência na melhoria dos indicadores educacionais na atual gestão. Dentre as conquistas refletidas nos indicadores de resultados, merece destaque a expressiva manutenção da redução da Taxa de Abandono no Ensino Fundamental I, saindo de 1,6 % em 2014, alcançando o patamar de 0,8%, em 2017. No Ensino Fundamental II, a citada taxa, saiu de 4,9% em 2014, passando a 3,0%, em 2017, confirmando uma diminuição progressiva. Outro indicador que mostra o efetivo resultado da ação direta realizada nas escolas do Ensino Fundamental é a Taxa de Permanência Durante o Ano (TPDA), cujos dados vêm crescendo desde 2014, quando alcançava 97,2%. Em 2017, esta taxa já alcançou a marca de 98,5%. Ainda em relação ao Ensino Fundamental, tem-se buscado fortalecer as ações que interferem diretamente na expansão do acesso e na melhoria da permanência com sucesso dos alunos.

Programa: Melhoria da qualidade da Educação Básica

Esse programa colabora para o desenvolvimento de ações que dão suporte ao aprimoramento da qualidade na educação, como a aquisição de fardamento, carteiras

estudantis, alimentação escolar e funcionamento e manutenção do transporte escolar, bem como para ações que têm como objetivo o atendimento das crianças com necessidades especiais de aprendizagem.

Avaliação do Programa

Assim, com objetivos convergentes, o desenvolvimento do programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica, em relação ao funcionamento do parque escolar (escola de tempo parcial, escola de tempo integral, anexo escolar, escola especial, centro de educação infantil e creche), a rede municipal conta atualmente com 544 prédios, distribuídos nos seis distritos de educação.

Destaca-se a execução das ações de gestão escolar

e pedagógica, culminando numa diminuição da distorção idade/série, tanto nos anos iniciais como nos anos finais do Ensino Fundamental: no Ensino Fundamental I houve uma redução nesta distorção de 34,5%, passando de 25,06% em 2014 para 16,4% em 2017, e no Ensino Fundamental II essa redução foi de 19,06%, passando de 43,4%, em 2014, para 35,1%, em 2017.

Também focando na melhoria da qualidade da educação para todos, houve um aumento significativo no atendimento educacional especializado (AEE) na rede municipal de educação, demonstrado pelo aumento de matrículas de alunos de AEE, que no primeiro biênio foi de 2.730 matrículas e o segundo biênio foi de 6.413 matrículas realizadas.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Transporte Escolar Aluno Beneficiado/ Matriculado – Pessoa	40.000	28.229	22.484
Alimentação Escolar – AEE Aluno Beneficiado/ Matriculado – Pessoa	5.822	2.730	6.413
Desenvolvimento das Políticas de Educação Especial Ação Apoiada/ Desenvolvida – Unidade	5	2	2
Manutenção do Projeto de Informática na Educação Escola Beneficiada/ Implantada – Unidade	880	808	576
Aquisição e Distribuição do Fardamento Escolar Aluno Beneficiado/Matriculado – Pessoa	808.649	409.901	381.713
Desenvolvimento da Gestão Escolar Ação Apoiada/ Desenvolvida – Unidade	4	2	2
Apoio a Instituições de Atendimento à Criança e Adolescente com Necessidades Especiais Criança/Adolescente Atendido – Pessoa	3.044	1.209	1.565
Manutenção das Escolas pelo Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – PMDE Manutenção Realizada – Unidade	487	834	576
Aquisição e Distribuição de Carteira de Estudante para Alunos da Rede Municipal Aluno Beneficiado/Matriculado – Pessoa	728.737	599.591	381.713
Pesquisa, Monitoramento e Avaliação das Políticas de Educação Pesquisa Realizada	4	2	2

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Ciência, Tecnologia e Inovação para a cidade de Fortaleza – CITINOVA

A Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CITINOVA) coordena e executa ações que envolvam a energia criativa, o conhecimento científico e o desenvolvimento da tecnologia, traduzindo-os em soluções para melhoria da qualidade de vida, da gestão e equacionamento dos problemas urbanos de Fortaleza. O órgão vem desenvolvendo o programa “Fortaleza + Inteligente” que busca, por meio do uso inteligente da informação e tecnologia, prover uma cidade melhor de se viver, seguindo os fundamentos: Inovação e Transparência; Acesso Universal à Informação; Participação Popular; Eficiência e Eficácia.

Avaliação do Programa

Ancorada no programa Ciência, Tecnologia e Inovação para a cidade de Fortaleza, a CITINOVA centrou esforços nos projetos: Casa de Cultura Digital (Vila da Cultura Digital), Rede de Telecentros e Dados Abertos de Fortaleza.

A Casa da Cultura Digital (CCD) é um equipamento voltado à troca de ideias e realizações coletivas de projetos nas diferentes áreas da cultura digital. Localizada na Praia de Iracema, desenvolve o projeto “Vila da Cultura Digital”, inserido no contexto de disseminação e formação nessa cultura, possibilitando a articulação dos órgãos municipais e instituições parceiras, ofertando formação em cultura digital na perspectiva de uma nova dimensão de empreendedorismo em tecnologia, pela difusão de conhecimentos que gerem oportunidades de trabalho e renda. Assim, a implantação de três novos espaços fixos, pre-

senciais e virtuais, de desenvolvimento e inovação social, viabilizou a criação de um ecossistema de formações em Cultura Digital, propiciando a convivência e convergência das juventudes de Fortaleza, sejam produtores culturais, coletivos hackers, estudiosos de mídias digitais.

No biênio 2016-2017 a CCD recebeu 3.972 visitantes, 85% a mais do que no biênio anterior, que foram 2.138 visitantes. Houve também incremento significativo no número de participantes dos mais de 45 cursos, oficinas, workshops e palestras: 2.906 jovens e empreendedores, o que no biênio anterior era de apenas 380. Com foco na construção e disseminação da cultura digital, destacam-se os seguintes eventos: Anima Expo - evento de modelagem 3D, cultura pop, games, animação; Encontro de Gamers - União Cearense de Gamers; Encontro Hacker; Casa Mágica - evento de Cultura Digital, Jogos, RPG, Animes e Quadrinhos; Fortaleza Conectada; Mais Educação; Hackathon; 1ª Colônia de Férias Digital; Hora Aberta; Lógica de Programação com JavaScript; Criação de Games com Scratch; Inglês para Tecnologia da Informação; Robótica e Programação; Desenvolvimento de Sites; Desenvolvimento de Jogos e Aplicativos; Curso de Gamer; Desvendando a Arte do Desenho; Plano de Negócios (SEBRAE); Marketing Digital; IOT - Internet das Coisas; Conhecendo Arduino; Arte eletrônica; Marketing nas Redes Sociais; Criação de APP; Curso de Youtuber.

Outro projeto implementado foi a Rede de Telecentros, com 11 equipamentos implantados ao longo do período de 2014-2017. No biênio anterior contou no ano de 2014 com 5 equipamentos em pleno funcionamento e no ano de 2015 com 8. No biênio subsequente, contou com 9 equipamentos funcionando em 2016 e apenas 2 em 2017.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Implantação de Rede de Telecentros Unidade Implantada – Unidade	1	1	1
Projeto de Implantação e Operação das Casas de Cultura Digital em Parceria com a SECULTFOR e Universidades Equipamento Urbano Implantado/Recuperado – Unidade	1	1	1
Implantação do Museu de Ciência e Tecnologia da Cidade de Fortaleza Equipamento Urbano Implantado/Recuperado – Unidade	1	0	0
Desenvolvimento de Plataforma Integrada de Dados Abertos Disponíveis à População, por Meio do Portal da Cidade de Fortaleza (Cidade Inteligente) Planos Elaborados/Implementados – Unidade	1	1	1

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Embora tenha havido uma redução no número de equipamentos funcionando desse projeto, aumentou o número de pessoas beneficiadas pela Rede de Telecentros: 420 no biênio 2014-2015 e 666 pessoas no biênio 2016-2017, o que revela um aumento de 58% no número de pessoas beneficiadas pelo projeto.

Importa destacar o Projeto “Dados Abertos de Fortaleza”, que implementou um portal de dados abertos, com o objetivo de disponibilizar os dados da Prefeitura de Fortaleza em atendimento aos princípios internacionais de dados abertos (completos, primários, atuais, disponíveis por inteiro, reutilizáveis e redistribuíveis, de participação universal, processáveis por máquina, não discriminatórios, não proprietários e de livre licenciamento para utilização pela comunidade acadêmica, desenvolvedores e a população em geral). Exemplos desses dados são arquivos de georreferenciamento das praças da cidade e limites de bairros. Em sua implementação, 2014, foram disponibilizados 88 bancos de dados, em 2017 havia 281 disponíveis, apresentando um crescimento de 219% no volume de informações disponibilizadas pelo portal.

CULTURA

Cultura é vetor transversal que se impõe a toda uma rede complexa de construção de espaços, de afetos e de sentidos. Essa concepção transcende as linguagens artísticas para contemplar as várias dimensões do viver em sociedade. Nesse contexto, a política cultural se constitui em instrumento de promoção do direito cultural, da mesma maneira, deve refletir-se em todas as políticas públicas a serem implantadas. A gestão municipal, portanto, busca cada vez mais integrar sinergicamente os procedimentos das diversas políticas públicas com as ações de Cultura, e propiciar o ser e o fazer cultural, com inovação, criatividade, zelo e eficácia.

O município de Fortaleza é um celeiro, tanto concreto quanto abstrato, de manifestações, de proposições, de conceitos, de inovações e de revelações a produzir um caldo cultural a partir da mobilização do desejo de seus habitantes. Compreender, dessa forma, as várias possibilidades e a latência dos anseios é o grande desafio de uma política voltada para essa Cultura.

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Promoção do acesso à cultura e apoio às manifestações artísticas	35.325.810,00	11.191.895,73	17.542.206,01	81,3%
Apoio à criação e fomento à cultura	11.309.282,00	3.437.142,00	9.042.670,00	110,4%
Promoção da formação cultural e artística	3.819.620,00	1.019.712,75	1.200.020,00	58,1%
Valorização, preservação e recuperação do patrimônio histórico e cultural	11.696.900,00	414.216,11	4.150,00	3,6%
Educação para o patrimônio cultural	3.714.100,00	134.709,00	570.000,00	19,0%
Gestão da política cultural, manutenção e modernização da infraestrutura cultural	13.597.400,00	3.847.669,05	2.467.460,84	46,4%
TOTAL	79.463.112,00	20.045.344,64	30.826.506,85	64,0%
Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM				

Programa: Promoção do acesso à cultura e apoio às manifestações artísticas

O objetivo do programa é possibilitar à população mais oportunidades de acesso às manifestações culturais e artísticas, com foco na valorização das manifestações artísticas cearenses, valorizando e resgatando espaços da cidade como: Teatro Antonieta Noronha, Biblioteca Dolor Barreira, Passeio Público, Estoril, Mercado dos Pinhões e também o novo Mercado Público da Aerolândia, o Mercado Cultural e o Centro Cultural Belchior, beneficiando cerca de 100 mil pessoas, na faixa etária de 4 a 95 anos.

Avaliação do Programa

O governo municipal tem repensado a sua política cultural, de modo a possibilitar uma “Fortaleza de Cultura para Todos”, tornando acessíveis, ao conjunto da população, as manifestações culturais populares, sejam elas tradicionais ou contemporâneas, e ocupando os espaços públicos de modo coletivo e democrático, de forma a possibilitar trocas intra e interbairros.

Assim, a ampliação das ações culturais nas regionais é realizada por meio de eventos apoiados em vários bairros de Fortaleza como o evento “Dia 25 – Dia de Maracatu”, cujo calendário prevê percorrer-se a cidade

durante todo o ano, tendo contado com 9 mil pessoas envolvidas neste evento no primeiro biênio, 2014–2015, e 8.500 pessoas no biênio seguinte, 2016–2017. Um outro projeto que carrega em seu bojo a valorização do patrimônio material e imaterial do município, fortalecendo a identidade cultural, é o “Bom de Fortaleza”. Este iniciado em 2017 se apresenta como forma de promover e dar acesso à cultura e às manifestações artísticas das comunidades locais. Uma ação cultural de base territorial em que todos os atores sociais são convocados a atuarem como sujeitos das transformações coletivamente almeçadas e a mergulharem numa “cultura-ação”, possibilitando a junção entre coisas da vida quotidiana e os processos culturais. Essa estratégia gerou uma nova dinâmica cultural na cidade com a inclusão de todos os segmentos da população, revertendo a lógica em que uma minoria produz cultura/arte para uma maioria consumir. O projeto foi executado concomitantemente em 7 praças, uma em cada Regional, aos sábados, em 16 edições até dezembro, totalizando 112 ações, contando com público de cerca de 32 mil pessoas.

A programação cultural de Fortaleza também se encontra consolidada nos festejos do Ciclo Carnavalesco que, em sua última edição em 2017, levou para as ruas mais de 1,1 milhão de pessoas, revelando o impacto des-

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Ampliação das Ações Culturais nas Regionais Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	250	160	112
Realização dos Festejos Juninos Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Unidade	13	150	144
Realização do Ciclo Carnavalesco Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Unidade	13	154	157
Realização de Ações Culturais Inclusivas Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Unidade	85	5	0
Apoio às Manifestações Culturais e Artísticas Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Unidade	63	469	402
Realização da Programação Cultural de Fortaleza Evento Promovido – Unidade	223	347	337
Realização da Programação do Aniversário de Fortaleza Evento Promovido/Realizado/Apoiado - Unidade	4	2	2

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

te evento na cidade, que em 2014 contava com 750 mil foliões, um crescimento de 46,66% no número de pessoas envolvidas com este evento. Outro importante evento no calendário cultural alencarino é o Festejo Junino, com a realização de uma média de 73 eventos por ano, no período de 2014–2017, realizados pela cidade, envolveu no primeiro biênio, 2014–2015, 111.650 pessoas, e no biênio seguinte, 2016 – 2017, envolveu 217.923 pessoas, um crescimento de 95% no número de pessoas envolvidas com este festejo. Ainda, merece destaque a Festa de Iemanjá que foi registrada como bem imaterial de Fortaleza, sendo a ação efusivamente celebrada pelos povos de terreiros.

Programa: Apoio à Criação e Fomento à Cultura

Programa que estimula a democratização do acesso à cultura e aos bens culturais, com destaque para eventos apoiados como: Cine Ceará, Festival Internacional de Dança e a Premiação do Salão de Abril.

Avaliação do Programa

Uma das ações mais importantes realizados por este programa é a Realização do Salão de Abril, que insere

Fortaleza no cenário nacional de mostras competitivas, recebendo inscrições de vários estados brasileiros e que, nos anos de 2014 e 2015, selecionou 60 artistas para compor a mostra competitiva. A edição de 2016 selecionou mais 30 artistas e a edição de 2017 não ocorreu. Ainda assim, mesmo com o impacto negativo da ausência da edição de 2017, ressalta-se a expressiva participação do público nas edições anteriores, no primeiro biênio 2014-2015, 1.889 e no ano de 2016, 9.181 pessoas.

É importante destacar que, mesmo em um ano de retração financeira, vários novos espaços culturais foram inaugurados, demonstrando o interesse da gestão municipal em, cada vez mais, propiciar aos munícipes a fruição de atividades culturais, tais como: o Centro Cultural Belchior, que vem propiciando a vivência de várias manifestações artísticas, múltiplas expressões, tanto nele como no Largo Luiz Assunção; o Mercado Cultural dos Pinhões, equipamento que, junto ao Mercado dos Pinhões, intenta transformar-se no Polo Cultural e Gastronômico de Fortaleza; e a Biblioteca Pública Infantil Herbênia Gurgel, um espaço oferecido à comunidade do Conjunto Ceará com acervo e estrutura física voltados para a criançada.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Realização de Feiras, Festivais e Mostras Feira, Festival e Mostra Apoiada/Realizada – Unidade	97	10	56
Realização do Salão de Abril Evento Promovido/Realizado/ Apoiado – Unidade	4	2	1
Criação de Editais para o Fomento de Ações Produções e Realizações Artísticas – Edital criado – Unidade	50	1	5
Apoio à Processos Criativos em Dança Curso / Oficina Realizados – Unidade	45	38	3

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Promoção da Formação Cultural e Artística

Este programa tem como objetivo desenvolver ações de formação voltadas para cultura e desenvolvimento artísticos, pretendendo alcançar os artistas em geral e o público interessado.

Avaliação do Programa

Em relação à promoção da formação cultural e artística, a Vila das Artes buscou meios de democratizar o acesso ao equipamento e aos serviços ofertados à população, em que foram executadas atividades em dança, audiovisual, teatro e circo, dentre outras. Ressalta-se que em 2017 a Vila das Artes totalizou 4.533 horas-aulas realizadas naquele ano, quando em 2014 foram 2.609 horas-aulas, um aumento de 73,74% no número de horas-aulas realizadas. Foram promovidas 145 ações de formação pelas Escolas em 2017, um aumento de 79%, já que em 2014 foram 81 ações de formação cultural. O público beneficiado pelas escolas de formação no período de 2014–2017 foi de 7.989 pessoas, denotando aumento na média anual de atendimento, já que em 2014 houve 1.379 pessoas beneficiadas e em 2017 foram 3.118, um acréscimo de 126% no perfil de atendimento das escolas de formação cultural.

Programa: Gestão da política cultural, manutenção e modernização da infraestrutura cultural

Com o objetivo de gerir as políticas públicas, promovendo o desenvolvimento institucional, mantendo e modernizando a infraestrutura cultural, este programa trabalha para a conservação e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade de Fortaleza, buscando revitalizar espaços, valorizar o que é material e imaterial, reverter processos de esvaziamento das localidades históricas e preservar a memória do povo cearense.

Avaliação do Programa

A Administração Municipal acolhe, sistematicamente, opiniões e contribuições de agentes culturais e da população, buscando aprimorar as práticas relacionadas à gestão cultural, sempre atenta, ainda, às instâncias formais, como o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), o Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico Cultural (COMPHIC) e o Poder Legislativo. Esse diálogo também ocorre por intermédio de fóruns, consultas públicas e contato direto com a SECULTFOR. Assim, no primeiro biênio, 2014 – 2015, houve 30 reuniões do CMPC e no biênio seguinte, 2016 – 2017, houve 28 reuniões. Destaca-se a elaboração e aprovação de 21 planos setoriais e territoriais de cultura no ano de 2016.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Realizar Atividades de Formação Artística e Cultural Formação Realizada – Unidade	127	224	262
Criação de Editais de Apoio à Formação Cultural e Artística Edital Criado – Unidade	40	1	1

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Implementação do Sistema Municipal de Cultura e Fortalecer as Políticas Públicas Culturais – Sistema Desenvolvido/Implantado – Unidade	14	23	0
Recuperação e Modernização dos Equipamentos Culturais Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado – Unidade	24	4	16

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

JUVENTUDE

Os programas e projetos executados pela da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ), fizeram-se necessários para viabilizar espaços de construção permanente e de participação, planejamento e acompanhamento das políticas voltadas para o público jovem, uma vez que este é entendido como sujeito de direitos.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do sujeito jovem no aspecto humano, familiar, social, educacional, econômico, cultural e desportivo, seja através dos diferentes projetos, editais de protagonismo juvenil, bem como disponibilizando espaços de debates públicos com pautas prioritárias de interesse dos Jovens o município avançou na consolidação de um sistema público de Juventude.

Fortaleza contou com o maior orçamento de Juventude do Brasil dentre as capitais e grandes e médias cidades com órgão próprio de Juventude, viabilizado por recursos próprios e captações externas, como a feita por meio do contrato nº 2207/OC-BR com o BID, para execução do Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude de Fortaleza – PIPPJF, finalizado em 2017. Estes recursos beneficiaram mais de 472 mil jovens entre 15 e 29 anos no período de 2014 – 2017.

Programa: Fortaleza Inclusiva

O Fortaleza Inclusiva concentra as ações voltadas para o público jovem de 15 a 29 anos, com foco na difusão artístico-cultural, na prática esportiva e de lazer e no aumento da escolaridade, contribuindo com a elevação da autoestima dos jovens e para a geração de emprego e renda, com destaque para a promoção de direitos humanos e difusão artístico-cultural dos CUCAs, a certificação de ensino médio e suporte para inserção no ensino superior, por meio do Academia ENEM e o Projeto Juventude Sem Fronteiras.

Avaliação do Programa

Com ações no Fortaleza Inclusiva, a Rede CUCA ampliou o número de vagas ofertadas em cursos de formação e nas práticas esportivas, passando de 51.148 em 2016 para 61.207 em 2017, representando acréscimo anual de 19,67% e aumento de 83,78% no período 2014-2017, já que em 2014 havia 33.304 vagas disponibilizadas. Esse aumento refletiu positivamente também no total de beneficiados com cursos de formação e qualificação, que no primeiro biênio, 2014-2015, foi de 6.437 jovens e no biênio seguinte, 2016-2017, foi de 11.219 jovens, um acréscimo de 82,7% de jovens beneficiados.

Os CUCAs se apresentam como espaços para a prática de esportes, lazer, convivência e difusão artístico-cultural

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Fortaleza Inclusiva	171.523.790,00	42.770.523,99	48.916.105,87	53%
Juventude Vive Fortaleza	13.734.700,00	1.553.444,48	3.279.537,78	35%
Integração Cultural, Arte, Ciência e Esporte	27.227.685,00	5.336.818,85	1.698.879,73	26%
TOTAL	212.486.175,00	49.660.787,32	53.894.523,38	49%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Promoção do Ensino Complementar com Foco no ENEM - Academia ENEM Jovem Atendido/Beneficiado – Pessoa	38.200	15.780	19.656
Promoção da Elevação da Escolaridade a Jovens de 18 A 29 Anos - PROJOVEM URBANO Jovem Beneficiado – Pessoa	14.000	11.354	3.416
Promoção do Acesso à Internet nos Equipamentos de Juventude Unidade Atendida – Pessoa	42	49.654	80.000
Capacitação e Profissionalização de Adolescentes e Jovens - Adolescente Cidadão Jovem Capacitado – Pessoa	1.330	336	934
Realização Cursos Profissionalizantes na Área de Informática – PROINFOR Profissional Capacitado – Pessoa	7.100	951	1.424
Gestão do Centro de Pesquisas Dinâmicas Juvenis Estudo e Pesquisa Realizados – Estudo/Pesquisa	10	2	4
Gestão dos CEU's Centro Mantido – Unidade	3	0*	0*
Gestão das Praças da Juventude Manutenção Realizada – Unidade	12	12	12
Gestão do Centro de Juventude Igor de Andrade de Lima Centro Mantido – Unidade	1	1	1
Monitoramento e Supervisão de Ações Voltadas ao Financiamento Juvenil – CREDJOVEM / Banco de Empreendedorismo da Juventude – BANJUV Jovens Beneficiados – Pessoa	600	145	134

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

para os jovens e a comunidade. Fortaleza tem três equipamentos, Barra do Ceará, Jangurussu e Mondubim e vários projetos estimulam e premiam o aprendizado dos jovens e a melhoria de sua escolaridade, com destaque para: o Arraiá da Juventude, o Viradão Cultural, o CUCA na Comunidade, o Comunidade em Pauta e o Favela Arte Festival. Assim, o expressivo aumento na participação de jovens nos CUCAs revela a consolidação deste equipamento como sendo estrutural na política de juventude. No ano de 2014, 26.470 jovens foram beneficiados pelos CUCAs, no ano de 2017 foram 109.497 jovens beneficiados, um crescimento de 313,6% no atendimento a jovens nos equipamentos.

Outro projeto que tem destaque no município é o Academia ENEM. No período 2014-2017, o projeto ampliou seu número de beneficiados em 30,7% (de 7.890

para 10.317). No Academia ENEM Turmas Avançadas, projeto lançado em 2017, 160 jovens alunos do 9º do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, das redes municipal e estadual de ensino, foram beneficiados com preparação específica para o ITA, IME, USP e outros vestibulares considerados “nobres”, contribuindo para a inserção desses jovens em vestibulares que tradicionalmente são visados por alunos da rede privada. Com o Juventude Sem Fronteiras, 98 jovens egressos do Academia ENEM foram beneficiados com um intercâmbio de 8 semanas para estudos de inglês e espanhol e vivência multicultural em cidades do Canadá e da Espanha. Após o retorno do intercâmbio, esses mesmos jovens realizaram 101 oficinas em escolas da rede municipal, falando sobre suas experiências e difundindo a valorização dos estudos como oportunidade de mudança de vida.

Programa: Juventude Vive Fortaleza

O Programa “Juventude Vive Fortaleza” reúne esforços na promoção de atividades e apoio a projetos de autoria das diversas juventudes, de 15 a 29 anos, estimulando o protagonismo dos jovens, com o seu empoderamento e emancipação para atuação em projetos e mobilização social em seus territórios.

Avaliação do Programa

No programa Juventude Vive Fortaleza o principal destaque fica por conta dos editais de Protagonismo Juvenil. Lançados em 2016, mas com execução no ano de 2017, os editais Startup Jovem Fortaleza, Fortalecimento ao Movimento Estudantil, Cultura, e Esporte e Saúde selecionaram 68 projetos sociais de jovens/coletivos, 78% executados com parcerias comunitárias, beneficiando adicionalmente 22.358 outros jovens, totalizando 22.484 jovens, principalmente nas áreas mais vulneráveis.

Importa registrar também o edital Ação Jovem, lançado pela Rede CUCA e que beneficiou 15 projetos de jovens que participam do cotidiano dos CUCAs. Os projetos apoiados por esses editais incluíam desde escolinhas de ballet e dança em praças até a realização de eventos na temática Geek e o desenvolvimento de negócios

com base em aplicativos, estimulando a criatividade e o empreendedorismo, mas também o compromisso social desses jovens. Por meio desses editais, jovens protagonistas recebem apoio institucional e financeiro ao desenvolvimento de seus projetos de impacto social, sendo estimulados a buscar parcerias comunitárias e garantias para a continuidade dos projetos, mesmo após encerrado o período de apoio dos editais.

Em 20 de novembro de 2017, foi realizado o Seminário de Encerramento do Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude (PIPPJ). O referido programa englobou recursos da ordem de US\$ 67 milhões em Políticas de Juventude, no período 2010-2017. No seminário foram apresentados os resultados do Programa, incluindo os provenientes das seguintes pesquisas sobre a Juventude da cidade: Cartografia das Juventudes; Perfil Epidemiológico e de Uso de Drogas entre Jovens no Município de Fortaleza; e Avaliação Econômica e de Impacto dos CUCAs. As informações geradas irão contribuir para a melhoria da elaboração de projetos e tomada de decisão dos gestores municipais, conectando-se a importantes instrumentos como o Fortaleza 2040 e o PPA 2018-2021 na consolidação da Fortaleza da Juventude.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Realização de Convênios e Editais para Consolidar a Política de Juventude Entidade Apoiada / Assistida – Unidade	17	53	85
Incentivo ao Desenvolvimento de Processos que Favoreçam a Participação de Jovens no Mundo Social e Institucional Jovem Atendido/Beneficiado – Pessoa	1.830	50.797	54.920
Realização do Festival das Juventudes Evento Promovido/Realizado/Apoiado – Unidade	4	0	0
Promoção de Encontros para Discussão de Temas Voltados à População Jovem Evento Promovido/Realizado/Apoiado – Unidade	12	2.325	2.649
Realização e Apoio de Oficinas de Grafiti Evento/Promovido/Realizado/Apoiado – Unidade	24	4	22

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Equipamento do Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte – CUCA CUCA Mantido / Unidade	3	3	3
Construção do Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte – CUCA Equipamento Urbano Implantado/Recuperado / Unidade	3	2	0
Implantação do Centro de Artes e Esportes Unificados Equipamento Urbano Implantado/Recuperado / Unidade	12	0	0
Construção da Praça da Juventude Equipamento Urbano Implantado/Recuperado / Unidade	1	3	1

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Integração Cultural, Arte, Ciência e Esporte

Concentra os esforços de investimento para o desenvolvimento das atividades que têm como objetivo implantar, ampliar, modernizar e recuperar espaços que promovem a sociabilidade e o acesso à cultura, arte, ciência, esporte e lazer, priorizando áreas de alta vulnerabilidade social no município de Fortaleza.

Assim, as ações desenvolvidas pela Rede CUCA e nos CUCAs, as Praças da Juventude e o Centro de Arte e Esporte Unificado, CEU, são contempladas no escopo deste projeto.

Avaliação do Projeto

Este programa concretiza a implantação e a manutenção de um dos principais equipamentos da política de juventude, os CUCAs, que desenvolvem estratégias que fomentam o protagonismo juvenil, a autoestima do jovem e sua inserção social, a melhoria da escolarização, além de desenvolver atividades esportivas e culturais.

O município instalou dois equipamentos situados em bairros com grande concentração demográfica e com baixo IDH, Mondubim e Jangurussu, passando a contar com três equipamentos, o primeiro inaugurado em 2010 na Barra do Ceará. Outro equipamento importante para a política de juventude são as Praças da Juventude, também revitalizadas ou inauguradas nos bairros mais vulneráveis, permitindo a construção de espaços qualificados de convivência para a juventude.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

A estruturação dessa área temática foi gerenciada até 2016 pela Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) e pela Secretaria Municipal do desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (HABITAFOR). Em 2017, houve a fusão da SCDH com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), que passaram a compor a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS - Lei

Complementar 0234/2017), órgão que uniu a assistência social integral, segurança alimentar e nutricional, e as políticas de direitos humanos com o objetivo de desenvolver a autonomia da população em situação de vulnerabilidade social, viabilizando o pleno exercício da cidadania com a promoção, defesa, difusão e respeito aos Direitos Humanos.

Em termos específicos do desenvolvimento da Política de Cidadania e Direitos Humanos, ela se consolida na execução compartilhada de diversas políticas públi-

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Atenção Integral à Pessoa Idosa	9.161.792,00	211.000,00	9.973.186,37	111,16%
Atenção Integral à Pessoa com Deficiência	14.852.598,00	36.498,75	241.092,03	1,87%
Habitar Bem	111.162.847,00	1.360.107,32	12.345.783,22	12,33%
Habitação de Fortaleza	155.403.872,00	7.183.784,44	67.040.720,02	47,76%
Requalificação Urbana com Inclusão Social – PREURBIS	130.481.358,00	15.289.512,95	4.021.094,05	14,80%
Regularização Fundiária de Assentamentos Precários	12.594.907,00	1.152.826,74	1.563.420,40	21,57%
Proteção e Defesa do Consumidor	920.500,00	20.629,11	29.396,00	5,43%
Promoção da Igualdade Racial	4.685.540,00	0,00	0,00	0,00%
Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres	14.437.475,00	934.593,16	1.028.842,90	13,60%
Cidadania e Direitos Humanos – Cidadania em Rede	10.727.492,00	0,00	1.202.260,22	11,21%
Promoção e Defesa da Cidadania e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e suas Famílias	54.721.581,00	5.311.614,55	4.380.935,61	17,71%
Promoção e Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos da População LGBT	9.426.734,00	348.000,00	0,00	3,69%
Promoção do Controle Social das Políticas para Infância e Adolescência	1.892.210,00	303.949,81	421.523,10	38,34%
TOTAL	530.468.906,00	32.152.516,83	102.248.253,92	25,34%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Apoio ao Desenvolvimento Institucional Ação Apoiada/ Desenvolvida - Unidade	12	01	02
Implantação de Hortas Hidropônicas em Sistema de Cooperativa para Idosos Projeto implantado	95	01	02
Realização de Campanha de Sensibilização Para as Vagas dos Idosos Campanha Realizada – Unidade	04	0	03
Desenvolvimento de Atividades Esportivas e de Lazer Para Idosos Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada – Pessoa	15.000	24.800.	28.956
Implantação de Academias para a Terceira Idade Equipamento urbano implantado	117	27	16
Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM			

cas no município, orientadas pela afirmação do respeito ao outro e pela busca permanente da paz, tendo como fundamentos a justiça, a igualdade e a liberdade. Adicionalmente, orienta-se pelo objetivo de induzir a construção de uma cidade mais pacífica e tolerante, voltando-se aos segmentos historicamente discriminados pela sua condição física ou financeira, sexo, raça, cor, gênero ou orientação sexual, fortalecendo a intersetorialidade, e propiciando a transversalidade que o tema exige.

As principais ações desenvolvidas nessa política concentram-se na atenção à pessoa idosa e com deficiência, na promoção da igualdade racial, na defesa dos direitos das mulheres e da população LGBT, e na defesa dos direitos do consumidor.

Os avanços dessas políticas estão ligados ao desenvolvimento de ações de formação continuada tendo como eixos temáticos: a Cultura de Paz e da não violência, inclusão e afirmação dos diferentes meios sociais, a relação entre drogas e direitos humanos, consciência ambiental, colaboração e consumo sustentável. Além da ampliação dos serviços municipais de promoção e defesa direta dos direitos humanos à população da cidade.

Esta área temática, em virtude de seu caráter transversal, é operacionalizada pelos programas abaixo descritos, alguns deles sendo multissetoriais, executados por mais de um órgão da gestão municipal. Entre os programas que contribuem para esta área podemos destacar os programas apresentados na tabela acima.

Programa: Atenção Integral à Pessoa Idosa

Com o objetivo de promover a inclusão social, ação empreendedora e a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, as ações do programa estão voltadas ao fortalecimento da rede de atenção aos idosos, promoção do bem-estar e melhoria da qualidade de vida, especialmente aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social. Tem sua estratégia alinhada às referências dispostas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Constituição Federal Brasileira, na Política Nacional do Idoso, no Estatuto do idoso e no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento, atuando de forma articulada com as secretarias municipais, estaduais, lideranças idosas, conselho do idoso, universidades, terceiro setor, mídia, conselhos regionais de classe, promotoria pública, sociedade civil, tomando como metas o fortalecimento e a expansão de ações direcionadas à promoção dos direitos da população idosa residente no município de Fortaleza.

Avaliação do Programa

Com caráter multissetorial, as ações executadas por este programa vêm beneficiando a população idosa da cidade, com a implantação de academias para Terceira Idade (Projeto Esporte Amigo do Idoso), campanhas de divulgação dos direitos e combate à Violência Contra a Pessoa Idosa, realização de Conferências dos Direitos da Pessoa Idosa e encontros, além da criação do Selo

Amigo do Idoso para empresas e instituições, ações de empreendedorismo, lazer e cultura.

O programa permitiu avanços importantes no desenvolvimento da política de atenção à pessoa idosa por meio da execução de projetos de esporte, cultura e lazer, como o Projeto Cultura Amigo do Idoso - Bloco Idoso de percussão para idosos que beneficia cerca de 100 idosos diretamente e pouco mais de 15.000 indiretamente; o Esporte Amigo do Idoso, que em 2017, ampliou 59,25% as Academias ao Ar Livre direcionadas à população idosa, totalizando 43, distribuiu 3.000 kits de materiais esportivos (nécessaire, halteres, colchonete, squeeze e toalha) e contratou profissionais de educação física para atender idosos de 17 bairros de Fortaleza, que, em conjunto com as atividades de cultura e lazer, beneficiaram no quadriênio mais de 53.000 idosos, superando em 258% a meta estabelecida.

No Projeto Hortas Sociais e Bodega Solidária, apesar do superdimensionamento da meta, as 3 estufas implantadas, nos bairros Conjunto Ceará, Granja Portugal e Genibaú, representaram um diferencial qualitativo na vida de cerca 1.000 famílias em situação de vulnerabilidade social, envolvidas, tanto com o fornecimento de alimentos e principalmente com o fortalecimento dos vínculos geracionais e sociais entre os idosos, suas famílias e a comunidade envolvidos no projeto.

Destacam-se, ainda, o Projeto Empreendedorismo Amigo do Idoso - Vassouras pela Vida, em parceria com a SER V e iniciativa privada, que, com a implantação de 10 fábricas de vassouras de garrafas pet ecologicamente corretas, consegue atender os bairros da Regional V, beneficiando em torno de 500 famílias de idosos.

Programa: Atenção Integral à Pessoa com Deficiência

Este programa intersetorial objetiva a promoção de Políticas Públicas inclusivas e a garantia dos Direitos Humanos e da Cidadania da Pessoa com Deficiência, por meio da transversalidade da Política Pública Municipal de Atenção às Pessoas com Deficiência – PadeF – instituída pela Lei nº 9.868, de 30/12/2011, junto aos diversos órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF, por meio do assessoramento, do monitoramento e da fiscalização da execução das ações do poder público municipal, de forma a garantir os direitos humanos para as pessoas com deficiência da cidade. Adicionalmente, assegura à pessoa com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, relativos à educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, à assistência social, ao transporte, à mobilidade, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade.

Avaliação do Programa

Mesmo sem a efetivação da ação de desenvolvimento de atividades esportivas para pessoas com deficiência, extrapolou as metas referentes as atividades de cunho educativo e preventivo, além de apresentar alguns avanços no desenvolvimento da política de atenção a pessoa com deficiência, especialmente no que diz respeito à formação, com foco no atendimento deste público alvo, que beneficiou 800 pessoas em 8 formações realizadas no quadriênio, além da produção de 6 eventos de mobilização e conscientização que contaram com 830 participantes diretos, e da implantação de 137

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Desenvolvimento de Atividades Esportivas para Pessoas com Deficiência			
Portador de Deficiência Atendido – Pessoa	1.204	0	0
Realização de Semana de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência			
Campanha Realizada – Unidade	6	4	4
Realização de Atividades no Dia Internacional das pessoas com Deficiência			
Ação Apoiada/Desenvolvida – Unidade	4	2	2
Manutenção dos Centros de Inclusão Social da Pessoa com Deficiência			
Manutenção Realizada – Unidade	4	1	1
Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM			

salas de recursos multifuncionais favorecendo o processo de inclusão dos alunos com deficiência na rede regular de ensino.

Destaca-se ainda a articulação de parcerias com as secretarias municipais e alguns órgãos públicos, que juntos fortalecem o desenvolvimento desta política e resultaram em algumas ações concretas e permanentes, tais como: blitzes educativas, os Grupos de trabalhos (GTs); criação de um setor específico, junto à AMC, de fiscalização para vagas destinadas a pessoas com deficiência; vistoria sobre as obras e reformas de espaços públicos para garantir a acessibilidade; a entrega das cadeiras de rodas, que agilizou uma demanda pendente desde o ano de 2011, e o Projeto Praia Acessível em parceria com SETFOR, beneficiando mais de 2.000 pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida desde a sua implantação.

Programa: Proteção e Defesa do Consumidor

O programa de Proteção e Defesa do Consumidor objetiva aperfeiçoar e fortalecer as ações de proteção e defesa do consumidor, no âmbito do município de Fortaleza, por meio da ampliação da participação social e do aprofundamento da capacitação e formação cidadã. Ademais, propõe ações de educação para o consumo.

As ações do programa incluem o atendimento presencial dos consumidores que já somam mais de 43 mil

atendimentos, além dos atendimentos virtuais, como o canal de denúncias virtual Web/App, que já alcançaram ao longo da gestão mais de 15 mil usuários.

Avaliação do Programa

As ações deste programa são executadas em 3 linhas de atuação: proteção e defesa; fiscalização; e educação para o consumo, abrangendo a conciliação, contencioso administrativo e judicial, capacitação e sensibilização por meio de material educativo, além dos canais de atendimento (presencial, unidades móveis do PROCON, site “procononline.com.br/procon-ce”, Central 151 e aplicativo PROCON Fortaleza), ampliados para captar denúncias, reclamações, consultas e outros serviços.

No eixo de proteção e defesa, a meta de atendimento do PROCON móvel foi executada em 51,5%, ressalta-se, porém, a implantação dos aplicativos de denúncia virtual e do PROCON Reclamação virtual, que agiliza o processo de efetivação das denúncias, somando, no quadriênio 2014-2017, 8.247 e 3.566 denúncias respectivamente.

No ano de 2017, a ação do Mutirão de Renegociação de Dívidas, que objetivou intermediar acordos entre fornecedor e consumidor, possibilitou a liquidação de débitos por meio da redução de juros e multas e condições diferenciadas no pagamento. Foram atendidas 2.930 pessoas, com 1.848 acordos.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Apoio aos Serviços de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada – N°	200	32.804	38.266
Implantação do Balcão de Atendimento ao Consumidor nas Secretarias Regionais Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado – N°	8	0	0
Realização da Semana em Comemoração ao dia Internacional do Consumidor Evento Promovido/Realizado/Apoiado – N°	4	02	02
Atendimento nos Bairros - PROCON ITINERANTE Consumidor Atendido – N°	6.450	1.349	1.773
Realização de Campanha de Educação para o Consumo Ação Apoiada/Desenvolvida – N°	28	30	40
Realização da Conferência Municipal de Defesa do Consumidor Conferência Apoiada/Realizada –N°	4	0	0

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Realização de Fóruns e Conferências - Projeto AJEUM COPPIR Fórum e Conferência Realizado – N°	8	4	2
Implantação do Centro de Referência da Igualdade Racial Infraestrutura Implantada – N°	1	1	-
Formação em Prevenção à Violência Contra Juventude Negra Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada – N°	2.380	835	769
Capacitação e Formação de Artistas e Produtores Sobre Arte e Cultura Negra Profissional Capacitado – N°	1.330	427	23
Formação em Direitos Humanos Sobre Raça e Etnia para Servidores Municipais Servidor Capacitado – N°	2.450	470	187
Realização de Conferência de Políticas de Promoção da Igualdade Racial Conferência Apoiada/Realizada –N°	2	1	-
Manutenção do Centro de Referência da Igualdade Racial Unidade mantida – N°	4	0	1

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Promoção da Igualdade Racial

Possui o objetivo de efetivar a igualdade de oportunidade, a defesa dos direitos individuais e coletivos, o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica e racial com ênfase na população negra da cidade, buscando a garantia e a efetivação dos direitos individuais e coletivos, nos campos político, cultural, social ou em qualquer campo da vida pública ou privada.

Avaliação do Programa

Pode-se apontar alguns avanços na política de enfrentamento à desigualdade racial, como o crescimento de 232% no número de pessoas beneficiadas nas atividades referentes a implementação da Lei Ensino da História da África e Afro-Brasileira, em todos os níveis do ensino e da ampliação em 96,5% bem como no número de participantes nas ações de empreendedorismo do Projeto Feira Solidária, com relação ao biênio anterior. A despeito destes avanços, percebe-se uma retração das ações, especialmente no ano de 2017, com a descontinuidade das ações do Centro de Referência da Igualdade Racial,

a redução do quadro de pessoal e o processo de unificação das Secretarias de Direitos Humanos com a de Desenvolvimento Social, que requereu um processo de adequação da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial à nova estrutura implantada.

A articulação com órgãos públicos e privados, especialmente as Coordenadorias de Juventude, SETRA, SME, Regionais, SESEC, SMS e CPDrogas, foi de fundamental importância para a efetivação e acompanhamento das ações realizadas no último quadriênio, destacando-se: Projeto Erês com o objetivo de divulgar a lei 10.639/03, por meio de visitas às escolas da rede pública municipal e estadual, palestras, oficinas, contação de histórias e musicalidade, realizando-se 28 oficinas envolvendo 2.945 participantes; Projeto Feira Solidária como ação prevista no Plano da Igualdade Racial que visa ao empoderamento econômico da negritude fortalezense por meio de feiras que são realizadas duas vezes por mês, na praça UV4 no Conjunto Ceará e na Praça do Banco do Nordeste, no centro de Fortaleza. No biênio foram realizadas 49 feiras de economia solidária com 1.614 pessoas beneficiadas.

Programa: Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres

Voltado para a promoção das políticas públicas para mulheres de Fortaleza, busca garantir os direitos dessa população e, mais ainda, desenvolver ações que resgatem a autonomia e auto estima das mulheres, sobretudo as que sofreram algum tipo de violência doméstica e/ou sexual ou tiveram seus direitos violados. Suas ações estão voltadas para a melhoria de vida, proteção e garantia de direitos, como foco aos temas relacionados à ação comunitária, à participação e ao controle social, à educação, o mundo do trabalho, à saúde, à cultura e à cidadania, buscando o fortalecimento e à integração da rede de atendimento à mulher, bem como à efetivação da Lei Maria da Penha.

Avaliação do Programa

A elaboração e implementação do Plano Municipal de Políticas para Mulheres, que contempla as deliberações das Conferências Municipais, se configuram como um dos grandes avanços desta política no último quadriênio. As ações são desenvolvidas por meio de: articulação com outras setoriais; realização do atendimento direto a mulheres vítimas de violência; ações de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher; e das ações inclusivas e não discriminatórias, de valorização do potencial produtivo e empreendedor da mulher.

Destacam-se neste biênio as ações em parceria com a Secretária Municipal da Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher (ATSM) e o Hospital Zilda Arns, que possibilitou a socialização dos atendimentos e acompanhamento das mulheres com DSTs, o fortalecimento da Campanha de Incentivo ao Parto Normal e Humanizado, e da Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama, alusiva ao outubro Rosa.

A Rede Feminista Flor do Mandacaru se destaca por meio do desenvolvimento de ações de promoção da autonomia das mulheres, assim como da organização produtiva, em que se realizaram 20 feiras de economia solidária, agregando cerca de 40 grupos produtivos, cada

qual contemplando uma média de 5 mulheres, beneficiando diretamente um montante de 200 mulheres, a cada ano.

As ações de realização de Campanha Contra a Exclusão Social e de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e ao Turismo Sexual findaram com o encerramento do Projeto “Juntos contra a Exclusão Social”, cofinanciado pela União Europeia e por outras instituições,

Diversas formações e campanhas foram realizadas, atingindo um público de 4.000 pessoas, e contaram com parcerias com outras instituições tais como os CRAS, onde foram realizadas 15 oficinas, e a Secretaria de Cultura, com a realização do desfile de Pré-Carnaval, 2 projetos com 3 cursos profissionalizantes (Assentamento de Cerâmica / Textura em parede / Pedreira), beneficiando 60 mulheres. Adicionalmente, foram realizadas 2 caminhadas (8 de março-Dia Internacional da Mulher e Outubro Rosa) e reuniões mensais de nivelamento e capacitações realizadas para a equipe da Casa de Abrigo Margarida Alves.

Ademais, nos meses de novembro e dezembro, realizou-se o evento “16 dias de Ativismo” (iniciado em 25 de novembro - Dia Mundial pelo Fim da Violência contra a Mulher, encerrado em 10 de dezembro - Dia dos Direitos Humanos), contemplando atividades regionalizadas, tais como 7 ações de panfletagem, 2 seminários, 7 blitze (terminais de ônibus e metrô), 1 caminhada no Aterro da Praia de Iracema e a divulgação de busdoor nos transportes coletivos, que chamam atenção para o enfrentamento à violência sexual e de gênero.

Com relação às ações de proteção às mulheres vítimas de violência, a Casa de Abrigo Margarida Alves realizou, nos anos de 2014 a 2017, 1.532 atendimentos, sendo 48% desses em 2017. O Centro de Referência Francisca Clotilde, além do recebimento de 1.464 denúncias pelos canais de denúncia de violação de direitos humanos das mulheres, realizou 3.723 atendimentos no mesmo período. Ressalta-se que esse volume de atendimentos não abrangeu serviços de visita domiciliar, porquanto encerrados em 2017.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Realização de Campanha Contra a Exclusão Social - União Europeia Campanhas realizadas - N°	598	11	-
Manutenção da Casa Abrigo Margarida Alves Mulher Apoiada/Atendida/ Beneficiada – Pessoa	80	117	38
Manutenção do Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde Centro Mantido - N°	1	1	1
Realização de Eventos Políticos e Culturais que Promovam a Participação das Mulheres Evento Promovido/ Realizado/ Apoiado – Unidade	26	18	15
Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e ao Turismo Sexual - União Europeia Campanha Realizada – N°	6	1	-
Capacitação para a Igualdade de Gênero nas Escolas Municipais de Fortaleza Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada - N°	2.810	1713	-
Realização da Bienal Internacional das Mulheres Evento Promovido/Realizado/ Apoiado - N°	2	0	0
Apoio à Comercialização e Trocas Solidárias Mulher Apoiada/Atendida/Beneficiada – N°	780	293	370
Promoção da Autonomia das Mulheres - Organização Produtiva Mulher Apoiada/Atendida/Beneficiada – N°	1.500	1375	-
Apoio às Mulheres Empreendedoras Mulher Apoiada/Atendida/Beneficiada – N°	260	500	370***
Realização de Campanha de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher Campanhas Realizadas - N°	27	230	39
Realização de Campanha de Prevenção e Enfrentamento ao Câncer de Mama e Colo de Útero Campanhas Realizadas - N°	1	2	2
Realização de Campanha de Divulgação dos Serviços de Saúde que Atendem as Mulheres Vítimas de Violência Sexual e em Situação de Abortamento Campanhas Realizadas - N°	1	0	0
Implantação do Conselho Municipal da Mulher Conselho Mantido/Apoiado/Implantado - N°	1	1	-
Implementação do Plano Municipal de Políticas Para as Mulheres Planos Elaborados/Implantados – N°	1	1	-
Realização de Conferências de Políticas para as Mulheres Conferencia Apoiada/Realizada – N°	2	1	1
Manutenção de Unidade de Acolhimento Provisório para Mulheres em Situação de Violência Unidade Mantida - N°	1	1	1

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

**Programa: Cidadania e Direitos Humanos –
Cidadania em Rede**

Com caráter multissetorial, toma como fundamento o sentido de coletividade, na articulação horizontalizada e na intervenção social, com conhecimento interdisciplinar, objetivando oferecer formação continuada nas áreas de artes, esportes, cidadania e direitos humanos para crianças, jovens, adultos e idosos, tendo como eixos temáticos: a Cultura de Paz e da não violência; inclusão e afirmação dos diferentes meios sociais; a relação entre drogas e direitos humanos; a consciência ambiental, a colaboração e o consumo sustentável.

Articula e integra os demais programas das áreas de direitos humanos, potencializando as políticas nas áreas de Diversidade Sexual, Mulheres, Pessoa com Deficiência, Idosos, Criança e Adolescente, Igualdade Racial e Direito do Consumidor, ampliando o acesso da população aos serviços municipais prestados nesta área, nos Centros de Cidadania e Direitos Humanos, por meio de equipe técnica multidisciplinar composta por Assessores Jurídicos, Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogos.

Avaliação do Programa

O Programa está inserido em 8 bairros (Cristo Redentor, Pici, Conjunto Ceará, Barra do Ceará, Titanzinho,

Castelão, Vila Velha e Serrinha) com 4 subnúcleos descentralizados a partir de algumas Unidades Formativas em áreas de extrema pobreza e violência, territórios que apresentam ausência total de serviços básicos de responsabilidade do Estado. Encontram-se localizados na área do entorno da Unidade Formativa Castelão 3 pontos descentralizados nas seguintes comunidades do Grande Jangurussu (Barroso II, Santa Rita, João Paulo) e Unidade Cristo Redentor (Dom Helder Câmara).

Após a fusão da SETRA com a SCDH, o Programa passa a enfrentar um grande desafio, a demissão em massa do seu quadro de funcionários, e, mesmo assim, ter que dar continuidade as atividades com uma estrutura e um o quadro de pessoal totalmente reduzido. Este desafio impulsionou um processo de captação de parceiros para garantir a continuidade às atividades, mesmo que em apenas algumas Unidades Formativas que contarão, além de alguns órgãos municipais, com órgãos do estado, instituições civis e professores voluntários.

O biênio 2016-2017 foi marcado com a redução drástica das ações deste programa, ressaltando que as ações informadas na tabela, com exceção da realização de Oficinas de Arte - Educação em Direitos Humanos, dizem respeito apenas ao ano de 2016. Deve-se esclarecer, ainda, que o aumento constatado no número das ofici-

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Realização de Caravana da Cidadania* Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada - N°	142	41	1
Realização de Campanhas em Defesa dos Direitos Humanos Campanha Realizada – Unidade	21	2	-
Realização da Semana Municipal de Educação em Direitos Humanos - Frei Tito de Alencar Ação Apoiada/Desenvolvida – N°	4	1	-
Conferência de Direitos Humanos Conferencia Apoiada/Realizada – N°	3	0	-
Realização de Oficinas de Arte - Educação em Direitos Humanos - Cidadania em Rede Criança Adolescente Atendido – N°	870	10.511	13.959
Apresentações Artísticas Sobre Direitos Humanos - Cidadania em Rede Evento Apoiado/Realizado - N°	310	12	10
Realização de Eventos Alternativos de Inclusão Cultural - Cidadania em Rede Evento Apoiado/Realizado - N°	310	907	20

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM
*Ação intersetorial executada pela Coordenadoria de Participação Social

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Capacitação para a Prevenção e o Enfrentamento à Violência Sexual Contra Criança e Adolescente - Rede Aquarela Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada – Pessoa	19.800	35.033	39.671
Atendimento a Crianças e Adolescentes em situação de Rua - Ponte de Encontro Criança/Adolescente Atendido – Pessoa	1.060	1.524	1.244
Acolhimento Institucional à Crianças e Adolescentes com Direitos Violados Criança/Adolescente Atendido – Pessoa	1.220	464	-
Realização de Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescente – Carnaval Campanha Realizada – Unidade	4	2	2
Implantação do Plantão Integrado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente no Período da Copa do Mundo -2014 Ação Apoiada/Desenvolvida – Unidade	1	1	-
Realização de Conferências Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente Conferencia Apoiada/Realizada – Unidade	4	1	1
Formação Continuada para Conselheiros Tutelares e de Direitos Evento Promovido/Realizado/ Apoiado – Unidade	6	3	3
Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM			

nas realizadas, se deu em função da mudança da metodologia de trabalho, que buscou parcerias e fortaleceu as ações de voluntariado, ressaltado que, apesar de um crescimento numérico, o programa perdeu qualidade do atendimento com a limitação dos recursos materiais e de alimentação.

Programa: Promoção e Defesa da Cidadania e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e suas Famílias

Este programa tem caráter multissetorial e objetiva a garantia e a efetivação dos direitos fundamentais de crianças, adolescentes e suas famílias, conforme preconiza o estatuto da criança e do adolescente, é executado principalmente pela Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI) e Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH), atualmente SDHDS, por meio de ações de cunho educativo e preventivo, de mobilização e de fomento à garantia dos direitos deste público alvo.

Avaliação do Programa

A promoção e defesa da cidadania e direitos humanos

de crianças e adolescentes e suas famílias é missão da Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI) que executa ações diretas de proteção ao público infanto-juvenil, onde são desenvolvidas as ações dos programas Rede Aquarela e Ponte de Encontro, que atuam, respectivamente, no enfrentamento à violência sexual e no serviço de abordagem social de rua de crianças e adolescentes. É feita em nível de articulação, pelo acompanhamento e monitoramento das políticas públicas através da atuação dos operadores do sistema de garantia de direitos e por meio da promoção do controle social das políticas para infância e adolescência, bem como pela execução de ações diretas de promoção do direito e atendimento às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

A ação do Programa Rede Aquarela objetiva a prevenção e atendimento o psicossocial de crianças e adolescentes em situação de violência sexual no âmbito do município de Fortaleza, realizou, em média, 1.200 atendimentos multidisciplinares a crianças, no quadriênio 2014-2017, e ampliou em 143% os atendimentos realizados no espaço da DCECA e 12ª Vara da Infância, Ressel-

ta-se ainda que a estratégia de realização da Campanha Fortaleza contra o Abuso e a Exploração Sexual, lançada em 2016, que ocorre de maneira sistemática durante todo o ano, possibilitou a ampliação em 183,18% do número de pessoas atingidas pelas ações de prevenção realizadas pelo Programa Rede Aquarela no ano de 2017.

O Programa Ponte de Encontro desenvolve o serviço especializado de abordagem social de crianças e adolescentes em situação de rua, fazendo o atendimento direto a esse público, realizando em média 544 abordagens por ano, com as necessárias intervenções e encaminhamentos para a superação da situação de violação de seus direitos.

As ações de prevenção às violações de direitos de crianças e adolescentes em eventos de médio e grande porte, quais sejam Réveillon, Ciclo Carnavalesco, Dia de Nossa Senhora de Fátima, Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, São João, Fortal, Dia da Criança e shows nacionais e internacionais, resultaram no aumento de 33% no número de pessoas sensibilizadas com relação a 2016. As atividades do Programa foram concentradas no atendimento de crianças e adolescentes que ocupam a área do Centro da Cidade, resultando em 2017, na articulação com a SME para a inclusão de mais de 50 crianças na rede de ensino municipal – educação infantil e fundamental. Não obstante o bom trabalho realizado no Centro, outros territórios com grande incidência de crianças e adolescentes em situação de rua permanecem vulneráveis em razão da impossibilidade de expansão do serviço.

Na área da promoção dos direitos, a Fundação executa ainda as ações de incentivo para a formação e inclusão de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, por meio do Programa Adolescente Cidadão, além da gestão do Plano Municipal pela Primeira Infância (PM-PIF), acompanhando as ações voltadas para a garantia dos direitos à vida, à educação e ao bem-estar social de crianças pequenas, de zero a seis anos de idade.

Ainda executando ações deste programa existem as Atividades Culturais para o Público Infantil -Cultura e criança que são desenvolvidas pela SECULTFOR, ampliado, desta forma as possibilidades de acesso das crianças à cultura com a realização de atividades, tais com: Festivais de Desenho, Bonecas e Brinquedos e Inventos; Mostra de Cinema e Vídeo: “Crianças e Culturas ; Exposição Itinerante: “Oficina de Desver o Mundo”, nas sete regionais de Fortaleza; 2º Salão de Artes da Criança, e a VILA DAS ARTES que tem especial atenção com a formação cultural e artística em dança, audiovisual e de Teatro.

Programa: Promoção e Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos da População LGBT

O programa busca a implementação de políticas públicas para a Diversidade Sexual, a promoção dos direitos e o enfrentamento ao preconceito e a discriminação da população LGBT. Apesar de não ser um programa multisetorial, sua execução se dá de forma articulada e integrada desenvolvendo-se ações positivas no enfrentamento ao preconceito e à discriminação.

Avaliação do Programa:

O programa trata do desenvolvimento de atividades relacionadas ao combate ao preconceito e à discriminação contra a população, naquilo que se refere à LGB-Tfobia institucional, pautando suas ações em: formação e capacitação de pessoas, respeito à diversidade sexual e emancipação política de LGBTs. No último quadriênio, das 71 formações direcionadas para o atendimento qualificado às pessoas LGBT nos serviços públicos de saúde, educação e assistência social, 69% foram realizadas em 2017, totalizando o número de 2.492 pessoas capacitadas.

Uma das principais ações deste programa é a manutenção do Centro de Referência Janaína Dutra, que atua na prestação de serviço de assistência às vítimas de violação aos Direitos Humanos LGBT, buscando a proteção integral, e a defesa da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) em situação de violência e/ou violação de direitos relacionados com a questão da orientação sexual e/ou identidade de gênero.

O número de atendimentos a esse público alvo tem aumentado significativamente, demonstrando que a consolidação do Centro Janaína Dutra é fundamental para o estabelecimento da Rede de Proteção aos Direitos LGBTs. O compromisso da gestão com o desenvolvimento de uma política de proteção à população LGBT e combate à LGB-Tfobia busca fortalecer o processo de conscientização da população em geral, bem como de servidores vinculados aos diversos órgãos executores de políticas públicas.

As ações deste programa se dão de forma intersetorial, transversal e articulada com as secretarias governamentais, incluindo o estabelecimento de parcerias com a sociedade civil. O avanço nas políticas públicas e garantia dos Direitos Humanos para a população LGBT vem causando impactos significativos na qualidade de vida dessas pessoas, principalmente nas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, que são o público prioritário desta política.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Realização de Edital Público para Apoio a Projeto Sociais Entidade Apoiada / Assistida – Unidade	12	3	-
Implantação de Grupos de Convivência - Família e Homossexualidade Família Assistida/Atendida/Beneficiada – Unidade	45	20	
Realização da Semana da Consciência LGBT Evento Promovido/Realizado/ Apoiado – Unidade	12	8	
Realização de Eventos com Atividades Artística e Culturais LGBT - Sexta de Todas as Cores Ação Apoiada/Desenvolvida – Unidade	48	8	
Implantação de Instrumentos de Controle Social Conselho Mantido/Apoiado/Implantado – Unidade	1	1	-
Realização de Conferência dos Direitos LGBT Conferencia Apoiada/Realizada – Unidade	1	0	0
Realização de Pesquisas Sobre o Perfil LGBT - As Cores de Cada Canto da Cidade Estudos e Projetos Elaborados – Unidade	1	0	0
Realização de Seminário Sobre Políticas Públicas e Enfrentamento da Homofobia Evento Promovido/Realizado/ Apoiado – Unidade	12	4	
Realização de Curso de Formação em Gênero, Igualdade Racial e Diversidade Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada – Pessoa	103	303	
Implantação do Centro de Formação e Promoção do Cuidado dos Transexuais Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada – Pessoa	319	0	
Realização de Curso de Formação para Lideranças LGBT Entidade Apoiada/Assistida – Unidade	35	0	
Realização de Campanha nas Escolas em Prevenção a Homofobia Escola Beneficiada/Implantada – Escola	60	16	
Realização de Campanha Educativa em Casas Noturnas e Pontos Estratégicos LGBT Ação Apoiada/Desenvolvida – Unidade	37	13	
Manutenção de Instrumentos de Controle Social Manutenção Realizada – Unidade	1	0	
Promoção de Atendimento LGBT em Situação de Violência Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada – Pessoa	2.300	1.655	

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO

Inicialmente, esta área de atuação foi composta pela integração e coordenação das ações relacionadas às políticas de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Qualificação Profissional e Segurança Alimentar e Nutricional. Em 2017, com a fusão da Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) e a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), que deu origem à SDHDS, a área do trabalho e de emprego e renda passou a ser de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

Os resultados desta área temática objetivam assegurar assistência social integral, segurança alimentar e nutricional, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da autonomia da população em situação de risco e vulnerabilidade social, por meio do combate à pobreza e do desenvolvimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

A Assistência Social, compreendida como direito não contributivo e como política de Estado, envolve a atenção dos interesses e necessidades sociais dos segmentos mais empobrecidos e vulneráveis da sociedade e abrange programas, projetos e serviços específicos desenvolvidos pela Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, conforme preconiza a legislação em vigor.

No que se refere à temática Segurança Alimentar e Nutricional, a política encontra-se em processo de consolidação, tendo como principal compromisso assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)

por meio do desenvolvimento de programas, projetos e ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), voltados principalmente para a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar.

Programa: Proteção Social Básica

Trata-se do programa mais abrangente da política de assistência social, contemplando o objetivo de fortalecer a função protetiva da família, por meio do acesso a benefícios, programas e serviços socioassistenciais, e tendo como foco maior a promoção da prevenção de situações de vulnerabilidade. Suas ações são desenvolvidas prioritariamente nos Centros de Referência Assistência Social (CRAS), por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), visando ao desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos e grupos e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Avaliação do programa

Este programa concentra sua atuação no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), desenvolvido nos 27 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). A despeito de ter alcançado, no período de 2014-2017, uma cobertura de apenas 36%, realizaram-se 1.632.693 atendimentos, com o acompanhamento direto de 45.574 famílias. No biênio 2016-2017, houve uma redução de 13% dos atendimentos com relação ao biênio anterior, tendo sido o ano de 2017 o mais crítico do quadriênio, com redução de

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Proteção Social Básica	131.858.306,00	37.650.979,47	25.509.670,87	47,90%
Proteção Social Especial	39.393.500,00	22.198.090,38	29.635.391,16	131,58%
Trabalho, Qualificação Profissional, Emprego e Renda	40.746.500,00	2.074.188,52	305.803,69	5,84%
Segurança Alimentar e Nutricional – SAN	20.185.000,00	5.461.965,29	6.621.636,15	59,86%
TOTAL	232.183.306,00	62.453.104,49	62.072.501,87	53,63%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho - ACESSUAS Trabalho Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada – Pessoa	7.890	3.616	0
Desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Pessoa Assistida/Atendida/Beneficiada – Pessoa	43.780	21.610	18.636
Desenvolvimento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família Família Assistida/Atendida/ Beneficiada – Família	135.000	23.035	19.500
Concessão de Benefícios Eventuais Benefício Concedido - Unidade	37.740	10.716	5.006
Gestão do Bolsa Família Família Atendida - Família	79.597	280.000	593.843
Apoio a Entidades Socioassistenciais de Proteção Social Básica – PSB Entidade apoiada/assistida - unidade	10	15	15
Atendimento ao Beneficiário do Benefício de Prestação Continuada - BPC Escola e BPC Trabalho	12.764	1.530	737
Implantação de Equipamentos de Proteção Social Básica Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado – Unidade	31	2	2
Reforma e Equipamento de Unidades de Proteção Social Básica Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado – Unidade	32	6	0
Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM			

35% dos atendimentos com relação a 2016.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no mesmo período, também apresenta uma redução 9% no número de crianças e adolescentes atendidas e de 30% no número de idosos, quando comparados com o biênio anterior. No caso das crianças e adolescentes, o ano de 2017 apresentou redução de 35% no número de beneficiados com o serviço, quando comparado a 2016.

Neste programa, importa destacar que a ação de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho (ACESSU-AS) não foi executada no biênio avaliado e informar, adicionalmente, que houve nova pactuação para a retomada da referida ação no ano de 2018.

No biênio avaliado, verifica-se uma inclusão de 73% no número de pessoas beneficiadas pelo programa Bolsa Família, resultado de um trabalho de identificação das famílias aptas a receberem o benefício, realizado pela atualização e inclusão de cadastros no sistema do CADÚNICO. Este fato revela a necessidade premente de ampliação da cobertura do PAIF, que apresentou, no último biênio, uma redução de 15% no número de famílias atendidas, e tem como público alvo as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. A redução destes serviços atinge diretamente a população mais vulnerável do município que fica com seu acesso cada vez mais restrito.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Desenvolvimento do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua Morador de Rua Atendido - Pessoa	8.064	24.785	28.540
Desenvolvimento dos Serviços de Média Complexidade - PAEFI Atendimento Prestado/Realizado – Unidade	178.709	31.111	29.855
Desenvolvimento dos Serviços de Alta Complexidade Vaga Ofertada - Unidade	1.066	700	620
Apoio a Entidades Socioassistenciais de Proteção Social Especial – PSE Pessoas atendidas - unidade	1.838	1.907	2.262
Promoção de Atividades para Erradicação do Trabalho Infantil Criança e adolescente atendida – Unidade	1.329	2.136	1.321
Implantação de Equipamentos de Proteção Social Especial Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado – Unidade	6	6	1
Reforma e Equipamento de Unidades de Proteção Social Especial Equipamento Adquirido/Conservado/Implantado – Unidade	7	0	9

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Proteção Social Especial

Visa ao atendimento das famílias e indivíduos com direitos violados, contribuindo para ruptura com padrões violadores e para reparação de danos, além da prevenção à reincidência. Os serviços são organizados em média e alta complexidade, atendendo a públicos específicos, tais como: população de rua; adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); e crianças, adolescentes e idosos em situação de abrigo.

Avaliação do programa

A ação primordial deste programa envolve a execução do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), nos 6 Centros de Referência Especializada da Assistência social (CREAS). No quadriênio 2014-2017, foram realizados aproximadamente 62.000 atendimentos, além do acompanhamento de 7.361 famílias em situação de vulnerabilidade social. Ademais, ressaltam-se os atendimentos à violação de direitos de pessoas idosas e com deficiência e o acompanhamento de 12.359 adolescentes em cumprimento de

medidas socioeducativas de liberdade assistida.

Percebe-se uma redução no número de atendimentos, especialmente no que se refere ao acompanhamento das medidas socioeducativas que apresentou um decréscimo de 51% com relação ao biênio anterior, ressaltando que o ano de 2017 apresentou o menor número de adolescentes acompanhados no quadriênio.

Na alta complexidade, as ações de Proteção Social Especial são executadas por meio dos serviços de acolhimento institucional realizados nas 8 unidades de atendimento do município destinadas a crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua e idosos. Destaca-se a ampliação das vagas ofertadas para o abrigo de idosos de 27 em 2014, para 320 em 2017.

Neste quadriênio, foram realizados 409.432 atendimentos nos Centros POPs, beneficiando diretamente 7.691 pessoas em situação de rua, havendo um acréscimo de 131% no número de atendimentos do segundo biênio com relação ao primeiro biênio. Incluem-se entre as ações deste programa os atendimentos realizados em centros de convivência, pousadas sociais e entidades conveniadas.

Programa: Segurança Alimentar e Nutricional – SAN

Objetiva promover o Direito Humano à Alimentação Adequada por meio de ações de segurança alimentar e nutricional para a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar. Destaca-se como principal ação programática a oferta de refeições saudáveis e adequadas por meio do Restaurante Popular de Fortaleza.

Avaliação do programa

Sua maior e reconhecida ação se desenvolve por meio do Restaurante Popular de Fortaleza que, no período de 2014 a 2017, forneceu 1.270.560 refeições. Outra ação envolve a distribuição de leite, que também intenta o acesso à alimentação adequada para a população em situação de vulnerabilidade social e risco alimentar. Beneficiou, em 2017 (janeiro a outubro), 1.377.728 pessoas, com o fornecimento de 344.432 litros de leite entregues às entidades da sociedade civil, equipamentos da SDHDS, hospitais e escolas municipais, essas últimas

as que recebem o maior volume do benefício. Também foram distribuídos 3.120 kg de alimentos, referentes aos Estoques da Cooperativa Agroecológica de Agricultura Familiar do Caminho de Assis (COOPERFAM), utilizados nas refeições dos equipamentos de atendimento da política de Assistência Social.

Com relação às atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na rede socioassistencial de Fortaleza, no período de janeiro a outubro do 2017, foram realizadas 51 ações, envolvendo idosos, crianças, adolescentes e adultos, promovendo e divulgando as boas práticas de manuseio, consumo e aproveitamento dos alimentos, bem como formação de práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

Dentre os principais avanços, ressaltam-se: a criação de uma Coordenadoria específica (COSAN), do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e da Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Fortaleza (CAISAN - Fortaleza); a municipalização do Restaurante Popular; a expansão das ações de EAN; e a adesão ao Sistema Nacional de SAN.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Construção e Implantação de Unidades de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN Equipamento Urbano Implantado/Recuperado - Unidade	9	0	-
Funcionamento do Restaurante Popular Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	1.058.400	528.481	742.080
Implantação de Cozinhas Comunitárias Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	1	0	-
Funcionamento de Unidades de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	15.000	0	-
Implantação de Restaurantes Populares Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	02	0	-
Implantação do Banco de Alimentos Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado - Unidade	01	0	-
Promoção de Atividades de Educação Alimentar e Nutricional – EAN Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	18.700	8.506	6.687
Execução do Programa Leite Fome Zero Pessoa Assistida/Atendida/ Beneficiada - Pessoa	16.400	14.602	1.652.105*

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM
**Mudança da metodologia na distribuição do leite com o programa fome Zero, o benefício passa a ser concedido aos indivíduos atendidos pelos órgãos e entidades socioassistenciais, assim cada litro de leite passou a beneficiar uma média de 04 pessoas, ao invés de 01 como nos anos anteriores*

HABITAÇÃO

Com atuações focadas nos temas de Locação Social, Regularização Fundiária, Melhorias Habitacionais, Produção de Moradia e Urbanização de Favelas, os programas de habitação municipal têm como objetivo promover ações de combate aos déficits habitacional e de habitabilidade em Fortaleza, com ações focadas em garantir condições de moradia digna para as faixas de mais baixa renda da população.

Avaliação do Programa

Entre 2014 e 2017, foram entregues 7.153 unidades habitacionais, e 2.644 habitações de interesse social foram registradas em cartório. Em 2017, o maior conjunto habitacional popular de Fortaleza, a Alameda das Palmeiras, teve sua segunda etapa concluída, beneficiando 2.960 famílias. Outras 1.786 famílias também foram be-

neficiadas com outros empreendimentos, como Riacho Verde I (144) e II (128), Vila dos Pescadores (26) e José Euclides (1.488).

Visando à garantia de moradia digna, entre os anos 2014-2017 e em parceria com o Governo Estadual, 6.686 famílias foram reassentadas, e 56.623 unidades habitacionais haviam sido construídas. O quantitativo de famílias beneficiadas com moradias por meio de sorteio e pelo programa Minha Casa Minha Vida, no mesmo período, foi de 25.136. No âmbito da Regularização Fundiária de interesse social, entre os anos 2014-2017, foram beneficiadas 2.940 famílias. Ainda como resultado bastante positivo tem-se a cessão, por parte da Superintendência do Patrimônio da União- SPU/CE, de terreno de 1,5 milhão de metros quadrados destinado à Regularização Fundiária da área do Projeto Vila do Mar (Regional D), o que abre caminho para um incremento significativo na promoção das regularizações nos anos seguintes.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Famílias reassentadas em parceria com o Governo do Estado (nº)	-	2.240	2.660
Unidades habitacionais executadas em parceria com o Governo do Estado (nº)	-	22.306	18.242
Famílias beneficiadas com unidades habitacionais através de sorteio (nº)	-	3.304	4.460
Vagas de aluguel social disponibilizadas (nº)	-	1.250	1.250
Famílias do aluguel social beneficiadas com moradias do programa Minha Casa Minha Vida (nº)	-	468	278
Famílias beneficiadas com moradias do Programa Minha Casa Minha Vida (nº)	-	2.240	4.692
Famílias beneficiadas com melhorias habitacionais (nº)	24	24	108
Famílias beneficiadas com regularização fundiária (nº)	-	400	1.440

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$(1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Segurança Cidadã Urbana	3.085.000,00	509.284,99	1.769.517,72	73,87%
Coordenação das Ações de Proteção e Defesa Civil	17.700.000,00	4.112.061,98	3.092.668,50	40,70%
Coordenação das Ações da Guarda Municipal de Fortaleza	13.250.000,00	6.770.645,65	358.882,09	53,81%
TOTAL	34.035.000,00	11.391.992,62	5.221.068,31	48,81%
Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM				

SEGURANÇA CIDADÃ

No intuito de contribuir para a diminuição dos índices de violência no município e o aumento da segurança da população, as políticas, diretrizes e programas da segurança cidadã têm um importante papel de auxiliar as ações desenvolvidas pelos Governos Federais e Estaduais, a fim de compor o Sistema Nacional de Prote-

ção e Defesa Civil. Contando com os esforços de suas coordenadorias e da Guarda Municipal de Fortaleza, a SESEC desenvolve ações voltadas à solução de conflitos, à proteção dos espaços urbanos e segurança viária e à prevenção de desastres em áreas de risco. Os programas, ações e produtos que contemplam a temática da segurança intenta, em convergência com seus objetivos, garantir a sensação de paz e bem-estar à sociedade.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Implantação do Plano de Segurança Preventiva Plano Elaborado/Implementado - %	100	-	*-
Implantação da Cultura de Paz no Pirambu Pessoa Capacitada – Pessoa	375	0	125**
Realização de Ações Visando o Fortalecimento Institucional Ações apoiadas/desenvolvidas – Unidade	100	0	5
Implantação do Plano de Articulação Social Planos Elaborados/Implantados – Percentagem	100	-	***-
Promoção da Mediação de Conflitos e Respeito aos Direitos Fundamentais do Cidadão – Cidadão Atendido/Informado – unidade	220	502	1.710
Coordenação da Integração de Políticas Sociais Referente a Segurança do Município – Ação Apoiada/Desenvolvida – Unidade	140	110	124

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM, Sesecc e outras Secretarias) e enviado ao Governo do Estado para análise sem resposta. ** Dados de 2017. *** De acordo com a Coordenadoria de Segurança Cidadã - COPSEC, esta ação está inserida dentro da ação Coordenação da Integração de Políticas Sociais.

Programa: Segurança Cidadã Urbana

O Programa Segurança Cidadã Urbana tem como objetivo disponibilizar serviços de segurança para a sociedade por meio da implantação de políticas de segurança urbana cidadã, investindo em ações que visam à implantação de políticas setoriais integradas, voltadas à prevenção e ao controle da violência, promovendo a participação dos cidadãos nos mecanismos de resolução de conflitos de forma pacífica e no desenvolvimento de ações voltadas à comunidade, favorecendo a geração de uma cultura de paz.

Avaliação do Programa

Destacaram-se no programa: implantação da Cultura de Paz no Pirambu com o atendimento a 75 jovens em situação de vulnerabilidade social e 50 mulheres lideranças da comunidade; implantação da Central de Vídeo monitoramento 24 horas no centro de Fortaleza, funcionando com 24 câmeras ininterruptamente; e a instalação de duas Células de Proteção, nos bairros do Jangurussu e Barra do Ceará. Ambas integram o Plano Municipal de Proteção Urbana (PMPU), que cobrirá uma área de quatorze quarteirões quadrados cada um, incluindo o monitoramento de seus perímetros, com o auxílio de 40 câmeras, para cada Célula. Destaca-se ainda a promoção de mediação conflitos, que, no período 2014-2017, atendeu 2.212 cidadãos ante uma meta de 220, representando um avanço no atendimento 10 vezes maior que o pactuado.

Programa: Coordenação das Ações de Proteção e Defesa Civil

O Programa de Coordenação das Ações de Proteção e Defesa Civil tem como objetivo conhecer e identificar os riscos de desastres no município, objetivando a minimização de impactos por meio do planejamento de ações de contingência, buscando mecanismos de observações de sistemas dinâmicos que antecedem às situações extremas indicadoras de possíveis desastres naturais e/ou humanos, integrando esforços e excelência operacional, e contribuindo para o fortalecimento e a sustentabilidade do Município de Fortaleza.

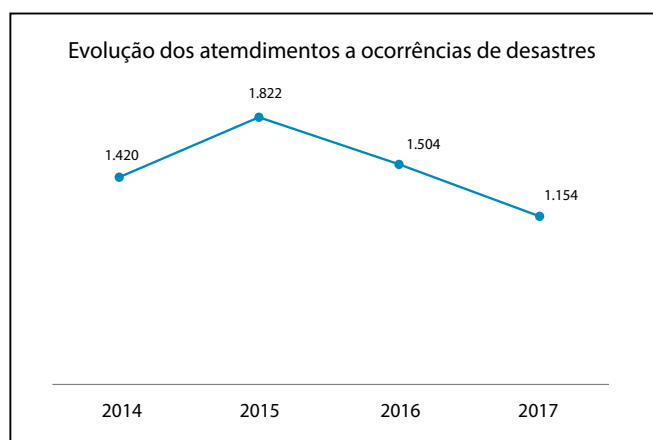
Avaliação do Programa

O programa se destaca nos temas da Promoção e Defesa Civil, Programa de Locação Social e Ações Preventivas Emergenciais. No que se refere à Promoção da Defesa Civil, destaca-se a política de abrigo, que, ao longo de 2014 e 2017, foi responsável por oferecer

mais de 14 mil benefícios a famílias em situação de risco, por meio da oferta de abrigo público, abrigo solidário e aluguel social. Já com relação às ações preventivas, voltadas a evitar ou mitigar as ocorrências de desastres naturais e suas consequências, destaca-se a parceria da Funceme, com o Sistema de Alerta que, por meio de modelos de previsão numérica, é capaz de auxiliar o Núcleo de Ações Preventivas (NUPREV) a se anteceder a possíveis cenários de tempo severo e minimizar seus riscos com a execução de ações de prevenção. Ainda, no âmbito de ações preventivas, se destacam as atividades de avaliação predial, limpezas de lagoas e canais, todos voltados a garantir maior segurança à população. Resultado dessas atividades é o número de atendimento às ocorrências de desastres que, desde 2015, vem apresentado queda contínua, conforme observa-se no gráfico abaixo, apontando queda de 36,6% em 2017 comparado a 2015.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Promoção de Ações Preventivas de Identificação e Combate a Riscos de Desastres Ação Apoiada/ Desenvolvida - %	100	40	100
Promoção de Ações Emergenciais em Casos de Desastres no Município Ação Apoiada/ Desenvolvida - Percentual	100	100	100
Programa de Locação Social Família Assistida/ Beneficiada – unidade/mensal	550	8.372	6.170
Promoção e Apoio de Ações Junto às Comunidades para a Promoção do Conhecimento e Identificação de Riscos Ação apoiada/desenvolvida - Porcentagem	80	45	100
Promover Ações de Combate a Vulnerabilidade Social e de Proteção e Defesa Civil Família Assistida/Atendida/ Beneficiada - Unidade	1.352	933	721

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM



Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Reaparelhamento da Guarda Municipal Reaparelhamento realizado - %	90	80	38
Estruturação dos Grupamentos Especializados da GMF Grupamento Estruturado - Unidade	7	6	6
Estruturação das Inspetorias Cidadãs Inspetoria Estruturada - Unidade	8	8	8

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Coordenação das Ações da Guarda Municipal de Fortaleza

O programa tem o objetivo de reduzir os índices de violência em regiões da cidade mais atingidas pela criminalidade. O município de Fortaleza, seguindo o Estatuto Geral das Guardas Municipais e a partir da Lei Complementar nº 0206, de 25 de junho de 2015, Art. 51, XIX - que prevê, entre outros, atuação em apoio ao órgão executivo de trânsito, operações de fiscalização em conjunto, parceria em campanhas educativas e blitzes integradas -, ampliou as atribuições da Guarda Municipal, possibilitando-lhe passar a exercer também, as competências de trânsito nas vias e logradouros municipais.

Avaliação do Programa

O Programa, no período de 2014 a 2017, apresentou uma evolução na quantidade de atividades realiza-

das pela GMF, que, nos anos de 2016 e 2017, somaram mais de 340 mil realizações, ampliando sua atuação na preservação do patrimônio público. Esse crescimento está relacionado ao aumento do seu efetivo em aproximadamente 47% no referido período. A GMF passou a ter um quadro de servidores efetivos capacitados para exercer ações de proteção à cidadania e aos direitos humanos, oferecendo maior sensação de segurança à população fortalezense, bem como aos inúmeros turistas que visitam a cidade durante o ano. Outro destaque foi a aquisição de 5 veículos 4x4, tendo ainda a perspectiva de iniciar 2018 com a frota de 124 automóveis. Essas conquistas possibilitaram a otimização do serviço ao realizar atividades de fiscalização e de atendimento a ocorrências, promovendo a segurança preventiva dos cidadãos, com vistas a buscar uma Fortaleza mais pacífica e segura.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A temática de desenvolvimento econômico engloba os esforços da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e Secretaria do Turismo (SETFOR) voltados para construir um ambiente econômico competitivo e sustentável, tendo em vista a modernização do comércio e dos serviços e a promoção do turismo na cidade. Fruto de vários esforços, Fortaleza conquistou, pela consultoria Tower Watson, o status de capital brasileira que oferece melhor potencial para receber investimentos externos e o de melhor capital para se investir em 2017 pela revista Forbes. Outra grande conquista para o município foi a aprovação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e, com ela, a adoção do programa de Compras Governamentais, que existe no Brasil desde 2006, tirando o município de um atraso de quase uma década em investimentos na economia local. Aliada a esse contexto, o turismo também se destaca como setor com grande potencialidade para alavancar a economia do estado. De acordo com os dados do Ministério do Turismo e Trip Advisor, Fortaleza figura entre os destinos mais procurados pelos brasileiros. Contribuirá para acentuar tal preferência a recente concessão do Aeroporto de Fortaleza para a Fraport,

que tem como meta, durante o período do gerenciamento, dobrar o número de passageiros que passam pelo aeroporto da cidade. Adicionalmente, os Hubs da Gol e Air France garantirão novos voos e, conseqüentemente, maiores oportunidades de desenvolvimento do turismo local.

Programa: Empreendedorismo e Sustentabilidade de Negócios

O programa tem como objetivo apoiar ações e projetos que fomentem o empreendedorismo de forma sustentável, tendo como foco o desenvolvimento de micro e pequenos negócios por meio da oferta de capacitação para a qualificação técnica e gerencial, apoio à comercialização, acesso ao crédito, incentivo à formalização da atividade e prestação de serviços de consultoria. Ele foi concebido para disseminar a cultura empreendedora no município, com a ampliação de ações de apoio a micro e pequenas empresas e a empreendedores individuais, assim como a empreendimentos próprios da economia criativa, solidária e do artesanato, com o objetivo de possibilitar uma maior organização, competitividade e sustentabilidade desses negócios. São iniciativas que, dada a sua natureza, contemplam ações que trazem resultados de inclusão social.

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Empreendedorismo e Sustentabilidade de Negócios	14.677.213,00	6.676.534,35	5.643.647,84	83,94%
Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes	6.110.000,00	832.804,00	645.670,87	24,20%
PRODETUR Nacional – Fortaleza	251.909.264,00	77.162.627,89	22.967.951,85	39,75%
Fortaleza Cidade com Futuro	206.734.449,00	4.936.284,97	967.866,56	2,86%
Infraestrutura Turística de Fortaleza	153.353.044,00	44.828.202,36	2.021.569,01	30,55%
Desenvolvimento e Promoção do Turismo	37.793.264,00	1.122.551,36	3.887.945,75	13,26%
TOTAL	670.577.234,00	135.559.004,93	36.134.651,88	25,60%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Apoio ao Microempreendedor Individual, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte Empreendedor Capacitado/Apoiado – Unidade	78.000	36.446	43.368
Implantação do Centro de Referência do Empreendedor Equipamento Urbano Implantado/ Recuperado – Unidade	6	0	0
Promoção de Fomento de Arranjos Produtivos Locais - APLs APL Apoiada / Desenvolvida – Unidade	6	0	2
Promoção do Fomento para a Economia Solidária Empreendedor Capacitado/ Apoiado – Grupo	2.110	100	1.555
Promoção e Incentivo aos Negócios Locais Incentivo Concedido – Unidade	232	50	100
Apoio as Atividades do Credjovem Solidário Jovem Atendido/Beneficiado – Unidade	850	145	177
Promoção de Financiamento em Empreendimentos Produtivos para Jovens Jovem Atendido/Beneficiado – Unidade	850	110	55
Apoio as Ações de Geração de Emprego e Renda para Jovens Jovem Atendido/Beneficiado – Unidade	1.420	110	63

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Avaliação do Programa

O referido programa conseguiu garantir a capacitação, ao longo do quadriênio, de 79.814 empreendedores, superando a meta proposta para o período. No biênio 2016-2017 essa quantidade, devido aos esforços empreendidos, foi 19% superior aos primeiros dois anos do programa. A fim de garantir a sustentabilidade dos negócios dos microempreendedores, a SDE conta com a oferta de capacitações gratuitas a micro e pequenos empreendedores da cidade. No período 2016-2017, foram capacitados 1.555 profissionais, o que representou um aumento de 1.455% em relação ao patamar alcançado no primeiros dois anos de medição do PPA. Ainda assim, o resultado ficou aquém da meta estabelecida, alcançando 78% do esperado, apesar dos grandes avanços. Em referência à meta de implantar seis Centros de Referências para o empreendedor, a secretaria não conseguiu executar parcial ou totalmente seus objetivos. Com relação aos

Arranjos Produtivos Locais, a SDE, no biênio 2016-2017, conseguiu apoiar o desenvolvimento de dois arranjos ante uma meta de 6, executando portanto 33% de sua meta. Entre os anos de 2014 e 2017 também foram concedidos 150 incentivos a negócios locais, garantindo 65% de sua meta atingida. Além disso, apesar de atingir apenas 32% da meta, em relação aos benefícios concedidos ao Credjovem (programa que consiste na concessão de créditos a jovens de 18 a 29 anos para o financiamento de planos de negócios, além de garantir a capacitação, acompanhamento dos empreendimentos por meio de consultorias gratuitas, promovendo a sustentabilidade de seus negócios), os alcances conquistados em conjunto, no âmbito do referido Programa, valorizam o empreendedorismo local, auxiliando na geração de emprego e renda e agem como instrumento de desenvolvimento e combate à pobreza.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Implantação da Agência de Desenvolvimento Econômico Equipamento Adquirido/Conservado/ Implantado – Unidade	1	0	0
Implementação do Parque Tecnológico Equipamento Adquirido/Conservado/ Implantado – Unidade	1	0	0
Atração de Investimentos, Indução de Polos Estruturantes e Expansão da Base Econômica do Município Estudo e Projetos Elaborados - Unidade	60	21	22
Apoio a Atração de Investimentos Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	24	0	9
Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM			

Programa: Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes

O programa tem como objetivo dinamizar e diversificar a base econômica local e desenvolver um ambiente propício aos negócios, por meio de atração de investimentos e indução de polos estruturantes. O propósito é favorecer a instalação e expansão de empresas na cidade, gerando emprego e renda com base na concessão de incentivos fiscais relativos aos impostos municipais.

Avaliação do Programa

Dentro dos objetivos do Programa, a SDE não conseguiu executar a implantação da Agência de Desenvolvimento Econômico ou implantar o Parque Tecnológico, como haviam sido previstos para o quadriênio do PPA. Em contrapartida, a quantidade de estudos e projetos elaborados voltados à atração de investimentos para o município foi de 43, que representa um atingimento de 72% da meta ensaiada. Para ação Apoio a Atração de Investimentos, a SDE apoiou 9 empresas no período 2016/2017, por meio de 2 Projetos: o primeiro foi o Polo de Confeção de Fortaleza, com o qual se realizou um diagnóstico da cadeia produtiva de confeção no que se refere à indústria e ao comércio varejista e atacadista, formal e informal, por meio de georreferenciamento por GPS de toda cadeia pesquisada, identificando os pontos de maior concentração e direcionando ações e políticas públicas de Desenvolvimento Econômico. A partir deste trabalho tornou-se possível a estruturação de um arranjo produtivo local para o setor em Fortaleza, facilitando o desenvolvimento de novas políticas públicas para o de-

envolvimento da atividade, utilizando financiamento de fontes externas.

O segundo projeto foi o Projeto Moda Ceará, que teve como objetivo realizar uma pesquisa junto ao setor de confeção de Fortaleza, com foco em compradores locais e em outras regiões visando traçar seus perfis, bem como identificar estratégias necessárias à efetivação de um conjunto de ações que possam fortalecer e incrementar as empresas locais e promover o apoio institucional ao setor produtivo de confeção no Município.

Programa: PRODETUR Nacional – Fortaleza

Este programa tem como objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuem para o fortalecimento da política nacional de turismo em Fortaleza. Nele são executadas ações que contemplam obras de Urbanismo, Acessibilidade, Paisagismo, Mobiliário Urbano, Pavimentação, Irrigação, Iluminação e Quiosques. Estas obras estimulam o comércio local, a convivência social de qualidade, a prática de esporte, agregando valor turístico aos espaços urbanos do município, além do fortalecimento institucional e ações de planejamento para o fortalecimento de Fortaleza como destino turístico.

Avaliação do Programa

Foi concluída no ano de 2016 a 1ª etapa da urbanização da Nova Beira Mar de Fortaleza, no trecho compreendendo o Mercado dos Peixes e a Estátua de Iracema/Parque Bisão, com a execução dos serviços de demolição, terraplenagem, drenagem e pavimentação, enrocamento, passeios, ciclovia, iluminação pública, recupe-

ração da Estátua de Iracema e sinalização. Em comum acordo com a Colônia de Pescadores, foi realizada a remoção e relocação de embarcações e a construção de um depósito para guarda de equipamentos de pesca. Por determinação do Gabinete do Prefeito, a continuidade das referidas obras desde janeiro de 2017 está a cargo da SEINF.

Programa: Infraestrutura Turística de Fortaleza

Tem como objetivo o desenvolvimento de atividades que ampliem a infraestrutura do município de Fortaleza com ênfase na implantação e requalificação de equipamentos bem como na acessibilidade e Mobilidade Urbana.

Avaliação do Programa

Foram concluídas, no ano de 2016, as obras de Urbanização da Praia do Futuro com a execução dos Bolsões de Estacionamento e de duas Areninhas, entre o bairro Serviluz e o bairro Caça e Pesca, com a execução dos serviços de terraplenagem, drenagem, assentamento de gramado sintético, alambrados e iluminação pública.

Programa: Desenvolvimento e Promoção do Turismo

O programa contempla ações que dão suporte ao desenvolvimento do potencial turístico em Fortaleza, por meio da criação de estratégias e implementação de ações que fomentem o desenvolvimento e a promoção do Turismo Sustentável.

Avaliação do Programa

Foram realizados diversos eventos como: participações em feiras nacionais e internacionais (WTM Latin America, CVC, EXPOLOG – Exposição Internacional de Logística, Feira de Artesanato de Vila do Conde), Ironman Fortaleza 2016 e 2017, 2 Natal de Luz em diversos locais de Fortaleza, realização semanal do projeto Pôr do Sol de Fortaleza em pontos turísticos da cidade, receptivos a chegada de navios e voos, confecção e distribuição de material promocional a turistas, criação do Conselho da Praia de Iracema e desenvolvimento do Projeto Quarta de Iracema, em parceria com o Instituto Iracema.

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Sustentabilidade do Ambiente Construído	2.490.000,00	0	22.000,00	0,88%
Sustentabilidade do Ambiente Natural	76.380.180,00	22.201.205,62	12.035.755,91	44,82%
Planejamento do Ambiente Natural e do Ambiente Construído	12.245.000,00	1.471.637,08	3.276.245,22	38,77%
Controle do Ambiente Natural e do Ambiente Construído	3.390.000,00	653.704,00	1.898.220,36	75,28%
Fortaleza Limpa	1.184.717.282,00	520.483.488,38	452.747.719,16	82,15%
TOTAL	1.279.222.462,00	544.810.035,08	469.979.940,65	79,33%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

URBANISMO E MEIO AMBIENTE

A política de urbanismo e meio ambiente tem por base quatro fundamentos estratégicos básicos: propor medidas indispensáveis ao cumprimento da função social da cidade; promover a qualidade urbana e ambiental; incentivar o melhor entendimento e a adoção das práticas e exigências legais de controle urbano e ambiental, bem como estabelecer medidas que favoreçam a participação democrática, responsável e positiva para o crescimento sustentável.

Programa: Sustentabilidade do Ambiente Natural

A sustentabilidade do ambiente natural é fomentada e promovida no sentido de assegurar a recuperação, preservação, conservação e o monitoramento dos sistemas naturais do município. Desta forma, o programa Sustentabilidade do Ambiente Natural tem por objetivo promover a melhoria da qualidade do ambiente natural, assegurando a recuperação, preservação, conservação e o monitoramento dos sistemas naturais do município de Fortaleza, como: plantio e doação de árvores; adoção de praças e áreas verdes, produção, plantio e doação de mudas; manutenção do paisagismo das praças; georreferenciamento de praças e parques; elaboração de projetos paisagísticos.

Avaliação do Programa

As ações voltadas para a efetivação dos objetivos propostos pelo programa incluem as adoções de praças e áreas verdes e o plantio de árvores pela cidade por meio do Plano de Arborização. O avanço da política da melhoria do ambiente natural pode ser observado por meio do expressivo resultado de 90 mil árvores plantadas/doadas na cidade, no período de 2014 – 2017, e o desenvolvimento dos projetos “Árvore na Minha Calçada”, “SEUMA nas Escolas”, “Uma Criança, Uma Árvore”, “Distribuição de mudas na ciclofaixa e na SEUMA”, proporcionando, concomitantemente, a redução de aproximadamente 58% do número de árvores suprimidas pelo poder público e iniciativa privada, reforçando a ideia de crescimento urbano em harmonia com o meio ambiente.

Destaca-se também o Programa Adoção de Praça e Áreas Verdes, que objetiva promover a participação da sociedade civil organizada e das pessoas jurídicas por meio da requalificação, cuidados e manutenção das praças públicas, parques municipais, canteiros ou jardins e outras áreas, em conjunto com o Poder Público Municipal. No primeiro biênio, 2014-2015, 41 espaços foram adotados e no biênio seguinte, 2016-2017, 56, apresentando um aumento de 36,5% no número de praças e áreas verdes adotadas.

Destacam-se também as ações do Horto Florestal Mu-

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Recuperação de Áreas Degradadas Área de Risco Degradada Recuperada – Percentual	30	20	20
Promoção de Ações de Educação Ambiental Ação Apoiada/Desenvolvida – unidade*	-	238	388
Apoio à Fiscalização da Poluição e da Degradação Ambiental Fiscalização Realizada - Unidade	690	12.413	7.813
Operacionalização da Agenda 21 e Implantação da A3p - Agenda Ambiental na Administração Pública A3P Nos Órgãos da Prefeitura de Fortaleza Implantada – Percentual	25	20	20
Preservação / Conservação do Ambiente Natural Planos Elaborados/Implantados – Unidade	4	14	05
Balneabilidade dos Corpos Hídricos Corpos Hídricos Monitorados – Percentual	100	56	21
Apoio ao Monitoramento e Controle da Poluição Ambiental Monitoramento/Avaliação Realizados – Percentual	100	50	20
Regulação, Controle e Licenciamento Ambiental Licenciamento Ambiental Emitido – unidade*	-	9.349	57.285

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM
 *Indicador planejado como índice e posteriormente acompanhado como número absoluto
 ** A partir de 27 de abril de 2017, as atividades de fiscalização passaram a ser atribuição da AGEFIS.

nicipal Falconete Fialho, que, em 2017, intensificou suas atividades e desenvolveu, além de produzir, mudas em quantidade superior a 52% com relação a 2016, passando a destinar mais atenção ao plantio planejado, por meio da implantação de projetos de arquitetura paisagística em praças, parques, logradouros e equipamentos públicos em geral. Esses projetos são elaborados tecnicamente para atender a cada situação específica, possibilitando, assim, o uso racional das mudas e insumos, evitando desperdícios e permitindo o monitoramento do desenvolvimento das espécies vegetais.

Como resultado desse planejamento foram plantadas mais de 27 mil mudas de árvores e espécies ornamentais, um incremento de mais de 230% em relação a 2016. Além disso, as ações preventivas de manutenção, o controle de parasitas e o rigor nos critérios para a realização da supressão permitiram que a gestão alcançasse o menor índice dos últimos 4 anos na realização da poda e da supressão de árvores.

As praças e parques também receberam atenção es-

pecializada. Houve muitos avanços nas ações realizadas nas praças da cidade com serviços de poda, implantação e manutenção de jardins, arborização, roço, capinação e varrição. Outrossim, objetivando o maior controle dos espaços públicos, em 2017, a URBFOR iniciou um programa de georreferenciamento das praças e parques municipais, chegando a 127 unidades georreferenciadas, que permitem, além da localização, informações tais como os históricos das ações de manutenção, poda, limpeza e paisagismo.

Com o intuito de difundir a importância da arborização e do paisagismo com ganhos na qualidade estética e ambiental do município, a URBFOR elaborou 55 projetos paisagísticos. Os projetos foram elaborados considerando a adaptação das espécies arbóreas e ornamentais escolhidas, inseridas no espaço urbano, seguindo um esquema de plantio que prioriza mudas nativas e adaptadas ao nosso clima. Destacam-se os seguintes projetos: Praça da Igreja do Carmo, Paisagismo da Avenida José Avelino e Paisagismo do Hospital da Mulher.

Programa: Planejamento do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

O programa Planejamento do Ambiente Natural e do Ambiente Construído visa à proposição e execução de medidas para o cumprimento da função social da cidade por meio do planejamento e gestão dos ambientes naturais e construídos no município de Fortaleza.

Avaliação do Programa

Para a execução apropriada do planejamento do ambiente natural e do ambiente construído se fez imprescindível atualizar as leis que regulamentam o Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDP) (Lei nº 02/2009) e instituir a Nova Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LUOS) - Lei Nº 236/2017, que atualiza os parâmetros de uso e ocupação, amplia as possibilidades de investimento e incentiva o empreendedorismo urbano, assim como possibilita a regularização do funcionamento de inúmeras empresas instaladas há anos no município. A atualização da LUOS apresentou diversos avanços, dentre eles os obtidos no Programa Fortaleza Online, em que cerca de 81% das consultas solicitadas passaram a ser deferidas de forma imediata.

Nos últimos quatro meses, 2.010 empresas já instaladas foram regularizadas e inseridas no processo de formalização de suas licenças de funcionamento, sanitária

e ambiental e foram emitidas mais de 119.734 consultas de adequabilidade locacional, refletindo a especulação de implantação de novos empreendimentos urbanos. As atualizações previstas no Estatuto da Cidade serão complementadas com a avaliação e aprovação do Projeto de Lei que trata do Código da Cidade enviado ao Legislativo, como um conjunto de regulamentos relacionados ao ambiente natural, ao ambiente construído, às posturas municipais e aos procedimentos para o compartilhamento de responsabilidade.

Uma ferramenta importante no processo de monitoramento foi a implantação do Fortaleza On Line, em 2015, permitindo por meio de georreferenciamento um planejamento mais eficaz e uma atuação mais eficiente e justa da fiscalização.

O ano de 2017 marcou, conforme determinação legal, o lançamento oficial do processo de revisão e elaboração do Plano Diretor de Fortaleza, com a etapa do Plano de Trabalho, primeira das quatro a serem executadas. Esta etapa engloba uma agenda dinâmica de debates, visitas de campo, oficinas e encontros itinerantes para o levantamento de propostas e contribuições nas áreas das 7 regionais, além da participação por meio dos diversos canais de comunicação, tais como: redes sociais, aplicativos, mapas interativos espalhados pela cidade e formulários de pesquisa que serão respondidos pela população.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Desenvolvimento e Implantação de Planos e/ou Projetos Urbanísticos e Ambientais em Áreas Especiais Estudo e Projeto Elaborados - Unidade	09	-	06
Elaboração, Atualização e Complementação da Legislação Urbana Plano Elaborado/Implementado - Unidade	21	06	03
Recuperação do Ambiente Social, Urbano e Ambiental - Fortaleza Cidade Sustentável	50	-	-
Implementação dos Instrumentos de Política Urbana e Ambiental Instrumentos Implantados – Unidade	10	04	33
Gestão do Programa - Fortaleza Cidade Sustentável*	-	-	-
Apoio ao Desenvolvimento Institucional**	-	-	-

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

*Ação incluída no orçamento para comprovação junto ao BIRD visando à aprovação do financiamento do Programa Fortaleza Cidade Sustentável

**Produto ainda não executado. Licitação para contratação de empresa para elaboração de metodologia do processo de certificação de empreendimentos sustentáveis de Fortaleza - Programa Fator Verde concluída em dezembro de 2015

Programa: Controle do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

O programa promove a qualidade urbano-ambiental da cidade, por meio da eficiência dos serviços de licenciamento, fiscalização e vistoria dos ambientes natural e construído, definidos na legislação correspondente, responsável pela emissão de alvarás, autorizações, análises e diagnósticos situacionais e fiscalização, dentre outras atribuições.

Avaliação do Programa

Um importante avanço permitido pela execução do programa foi a implantação do Fortaleza Online, em 2015, sistema que agilizou os processos de autorizações, isenções e licenças, proporcionando a melhoria da qualidade urbano-ambiental. Oferece atualmente 12 serviços e possibilita o monitoramento mais efetivo, via mapeamento (georreferenciamento), do que já foi emitido, permitindo um planejamento mais eficaz e uma atuação mais eficiente e justa da fiscalização. No que diz respeito ao Licenciamento Ambiental, foram emitidas 36.254 licenças, um aumento de 326% em relação ao ano de 2014, em que foram emitidas apenas 3.532 licenças. Ressalta-se que as isenções PGRS e PGRCC foram emitidas por meio do Programa Fortaleza Online.

A integração do Fortaleza Online com a Rede Simples ampliou as inter-relações do órgão com outras secretarias municipais, como a Secretaria de Finanças (SEFIN) e a Secretaria de Saúde (SMS), por meio da Vigilância Sanitária, assim como permitiu a relação com órgãos ex-

ternos do poder público estadual e federal, como a Junta Comercial e a Receita Federal, contribuindo com o processo de simplificação e unificação dos dados e procedimentos nacionais, estaduais e municipais de abertura de empresas.

Nesse cenário, importante destacar o compromisso da gestão assumido pela SEUMA de tornar Fortaleza uma cidade mais inclusiva e empreendedora, fato que se constata no crescimento exponencial da emissão dos Alvarás de Funcionamento Fácil (até 300m²) e Licença Sanitária de Baixo Risco, de forma integrada, que demonstraram a inclusão social e econômica do pequeno empreendedor. Em 2017, foram emitidos 5.033 Alvarás de Funcionamento Fácil e 2.060 Alvarás de Funcionamento Regular, denotando expressivo aumento de 1.843% em relação a 2013, em que eram emitidos 365 alvarás. Importa destacar também as 10.033 Licenças Sanitária de Baixo Risco e 2.130 Licenças Sanitária de Alto Risco emitidas em 2017.

Outra importante ação em andamento é a parceria com a SEFIN, para a atualização do Cadastro Multifinalitário de Fortaleza, que possibilitará a melhoria do planejamento e gestão territorial. Esse trabalho, além da atualização das bases cadastrais dos logradouros e loteamentos do projeto piloto, definirá as melhorias e a criação de novos módulos no Sistema de Informação Territorial de Fortaleza (SITFOR), integrando cada vez mais as necessidades do planejamento e controle urbano e possibilitando o avanço na implantação de novos serviços do Fortaleza Online.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017

Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Planejamento e Modernização dos Procedimentos de Controle Urbano e Ambiental Sistema Desenvolvido/Implantado - Unidade	4	2	16
Apoio à Fiscalização da Poluição e da Degradação Ambiental Fiscalização Realizada – Unidade	690	12.413	7.813
Formação Continuada para Aplicação do Controle no Ambiente Natural e Ambiente Construído Empreendedor Capacitado/Apoiado – Unidade	2.850	525	17.191
Regulação, Controle e Licenciamento Ambiental Licenciamento Ambiental Emitido - unidade	5.200	2.506	57.285

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Manutenção da limpeza urbana (7x400) Manutenção realizada - % - SCSP /EMLURB SNIS	100	98	98
Realização da coleta seletiva de resíduos sólidos Resíduo sólido coletado – tonelada EMLURB SNIS	64.000	7.327,60	9.432,66
Manutenção da limpeza de vias e espaços urbanos Resíduo sólido urbano coletado – tonelada – SCSP	9.799.656	1.202.688,34	1.081.159,12
Manutenção da limpeza urbana Resíduo sólido urbano coletado – tonelada – SCSP / FUNLIMP	1.855.168	1.449.969,61	926.900,96
Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM			

Programa: Fortaleza Limpa

O programa Fortaleza Limpa é multisetorial e tem por objetivo manter a cidade limpa como estratégia de saúde pública e de adequadas condições de habitabilidade da população.

Avaliação do Programa

A limpeza urbana foi perseguida com zelo no segundo biênio, 2016-2017, do PPA 2014-2017, embora tenha havia uma discreta queda na coleta de resíduo sólido domiciliar e o especial urbano. Foram coletadas aproximadamente 1,20 milhão de toneladas de resíduos sólidos domiciliares no primeiro biênio, 2014-2015, e 1,02 milhão de toneladas, no segundo biênio, 2016-2017, apresentando uma queda de 15% nesta coleta. Quanto aos resíduos sólidos especiais urbanos, no primeiro biênio foi coletado 1,44 milhão de toneladas, e no biênio seguinte, 885,7 mil toneladas, o que denota queda de 38,91% neste tipo de coleta.

Com foco no fortalecimento na mudança de comportamento quanto à reciclagem de resíduos sólidos, os ecopontos se configuram como inovação no cenário de uma cidade que busca ser referência em sustentabilidade. Assim, no ano de 2015, foi inaugurado o primeiro ecoponto e o nos anos subsequentes, 2016-2017, inaugurados mais 37. Esses equipamentos públicos recebem gratuitamente pequenas porções de entulho, restos de poda, móveis

e estofados velhos, além de pneus, óleo de cozinha, papelão, plásticos, vidros, metais, celulares e aparelhos eletrônicos, beneficiando a população com descontos na conta de luz ou créditos no transporte coletivo. Como consequência, observou-se uma diminuição no número de pontos de lixo em torno dos ecopontos, uma conquista decorrente desse investimento.

Destaca-se também, neste sentido, a criação do 1º Ecopolo da Cidade, o Ecopolo Leste-Oeste, que surgiu como um novo modelo integrado de gestão de resíduos sólidos, em consonância com as políticas públicas adotadas pela atual gestão municipal. Partindo de um estudo com relação aos locais que reuniam um conjunto de problemas e características em relação à gestão dos resíduos sólidos, a Avenida Leste-Oeste foi escolhida para iniciar o projeto, pelo fato de ser identificada como uma das áreas mais críticas da cidade, possuindo vias de difícil acesso para as equipes que fazem o recolhimento e descarte de resíduos em dias, horários e locais inadequados, apresentando um cenário crítico, que faz com que o atual serviço de limpeza, chegue a ser feito 7 vezes todos os dias. A área de atendimento fica compreendida entre a Rua Jacinto Matos e a Avenida Pasteur. No entorno, foram implantados, dentre outros benefícios, 12 lixeiras subterrâneas, 3 Ecopontos, 1,5 km de ciclofaixa, novas faixas para pedestres, sinalização e gradis no canteiro central.

MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E OBRAS PÚBLICAS

A mobilidade urbana é o resultado de um conjunto de políticas de transporte, circulação e obras públicas que proporcionam o acesso amplo e democrático ao espaço urbano. Neste contexto, as secretarias de Infraestrutura (SEINF) e de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) vêm desenvolvendo, em um esforço conjunto, projetos na área da mobilidade que revelam o compromisso com a transformação da cidade de Fortaleza, em uma cidade mais acessível, segura e democrática, contribuindo para melhoria da qualidade de vida do cidadão fortalezense.

A cidade de Fortaleza deu um salto grande de qualidade em mobilidade, obras públicas de infraestrutura, conservação e serviços públicos, em que importantes entraves da dinâmica na mobilidade de Fortaleza foram superados por meio da requalificação de vias e calçadas, abertura de vias novas, implantação de ciclovias, implantação de binários, implantação de corredores exclusivos de ônibus, complementados com importantes transposições através de pontes, túneis e viadutos, sempre com o foco e a orientação voltados para o transporte público e o transporte de baixa ou nenhuma emissão de carbono.

Programa: Obras Públicas de Infraestrutura

Este Programa multisetorial executado com maior intensidade pelas Secretarias Regionais e Secretaria de Infraestrutura possui o objetivo de implementar obras

públicas para infraestruturas básicas, suplementares e emergenciais, para atender às demandas das diversas áreas de atuação e regiões do município.

Suas ações têm caráter regionalizado e contemplam investimento que atendem as necessidades de obras de infraestrutura viária, pavimentação, drenagem, construção e manutenção dos diversos prédios e equipamentos públicos, onde se efetivam as diversas políticas direcionadas ao atendimento direto da população.

Avaliação do Programa

As ações deste programa tratam especialmente de recapeamento de vias e logradouros públicos (Operação Tapa Buraco), ampliação e recuperação do Sistema Viário, construção, ampliação, reforma e urbanização de vias e espaços públicos, recuperação do Sistema de Drenagem, implantação, ampliação e recuperação de Mercados Públicos. São executadas de forma contínua no atendimento às demandas de obras de infraestruturas básicas suplementares e emergenciais, tendo suas metas reavaliadas e ajustadas a cada LOA, conforme preconiza a legislação, permitindo assim uma melhor adequação dos recursos e priorização das ações a serem efetivadas a cada ano.

Os maiores avanços deste programa são efetivados pelas Secretarias Regionais que, além de executarem diretamente algumas obras, acompanham e fiscalizam em seus territórios outras obras públicas realizadas pelas setoriais dentro deste programa, conforme apresentados a seguir.

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Obras Públicas de Infraestrutura	545.299.178,00	118.558.886,72	136.912.073,89	46,85%
Requalificação Urbana com Inclusão Social – PREURBIS	130.481.358,00	15.289.512,95	4.021.094,05	14,80%
Drenagem Urbana de Fortaleza – DRENURB	183.083.521,00	124.360.847,33	49.346.553,70	94,88%
Infraestrutura Urbana, Viária e Edificações	266.126.254,00	112.057.787,29	147.259.735,37	97,44%
Transporte Urbano – TRANSFOR	493.353.628,00	182.271.304,73	150.825.414,27	67,52%
TOTAL	1.618.343.939,00	552.538.339,02	488.364.871,28	64,32%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

SERCE

- Realização de ações de melhoria urbanística e paisagística por meio da limpeza urbana, com ações de educação, colocação 250 lixeiras no Centro, e criação de cronograma de realização de lavagens, capinas e pinturas de meio-fio em ruas, praças e calçadas.
- Realização de obras de recapeamento asfáltico, macrodrenagem, concertos de calhas e bocas de lobo em diversas ruas do Centro.
- Requalificação de 11 praças, do largo Travessa do Crato.
- Realização dos serviços de manutenção da rampa e reformas dos banheiros e do teto do Mercado São Sebastião.
- Adoção da área verde da margem Riacho Pajeú
- Abertura da Rua Senador Alencar trecho entre a Rua General Bezerril e Rua Floriano Peixoto e recuperação da calçada no entorno do Largo da Travessa Crato e da Praça do Ferreira.
- Identificação de 24 pontos de lixo, com eliminação de 5 pontos.
- Realização de serviços de urbanismo, paisagismo e obras de acessibilidade nas Praças Castro Carreira (praça da Estação) e José Júlio (praça do Coração de Jesus).
- Recapeamento asfáltico, tapa buracos e microdrenagem em diversos pontos das áreas de abrangência da Regional do Centro.

SER I

- Requalificação e reforma de 16 praças e espaços públicos.
- Realização, pelo Programa Fortaleza Limpa, de pintura de meio fio, de capinação, limpeza, e varrição de ruas, avenidas e espaços públicos e o plantio e poda de mais de 120 árvores.
- Eliminação de 17 pontos de lixo por meio do “Projeto Carroceiro Legal”.

SER II

- Instalação de 21 Academias ao Ar Livre.
- Construção do Largo do Passeio das Artes que diz respeito à implantação de uma via de pedestre ligando a Rua dos Tabajaras ao Calçadão da Praia de Iracema.
- Adoção de oito praças pelo programa de “Adoção de Praças e Áreas Verdes.
- Implantação de cinco praças amigas da Criança.
- Instalação de 2 Academias ao Ar Livre (Avenida Beira Bar e Parque Adahil Barreto).
- Requalificação de áreas públicas com a eliminação de 32 pontos de lixos.
- Reforma e ampliação da Central de Acolhimento.
- Entrega do Passeio das Artes, na Praia de Iracema.
- Instalação de 2 letreiros turísticos na orla da Beira Mar.

SER III

- Construção de duas Areninhas (Pici e Rodolfo Teófilo).
- Alargamento da Avenida José Jatahi.
- Entrega de dois Ecopontos.
- Construção da nova Unidade de Atenção Primária à Saúde, no bairro Quintino Cunha e reforma de 16 unidades.
- Reforma e revitalização de 11 praças.
- 5 academias ao ar livre.
- Realização da operação Tapa Buraco em 126 trechos.
- Drenagem na Av. Matos (Bairro Pici).
- Pavimentação Poliédrica e Drenagem no Bairro Quintino Cunha.
- Reforma de 2 Praças (Praça São Francisco no Antônio Bezerra e Praça Tongil no Pici).
- Eliminação de 30 pontos de lixo.
- Realização de 6 operações “Quintal Limpo”, (1 por bairro, com 350 famílias visitadas).
- Implantação do serviço de atendimento psicológico para os servidores e usuários em geral.

SER IV

- Construção de quatro Praças: Praça das Artes Leonilson, Praça da Lavanderia, Praça do Posto de Saúde Gutemberg Braun e Praça do Campo do Ômegão.
- Reforma de nove praças.
- Implantação de 12 parques infantis.
- Implantação de nove academias ao ar livre.
- Reforma de duas Unidades de Atenção Primária e Saúde (UAPS).
- Construção da Areninha no Vila União.
- Implantação do programa de exclusão de Pontos de Lixo e Operação Quintal Limpo com a eliminação de 59 pontos.
- Implantação do cantinho especial dedicado à leitura na Central de Acolhimento.
- Reforma da Praça Jovem Jesus no Bairro Parangaba.
- Início da reforma do Centro Comunitário Planalto Universo.

SER V

- Reforma no Centro Social Urbano do Conjunto Ceará.
- Reforma no Estádio do Bom Jardim.
- Implantação de uma Horta Social na Granja Portugal.
- Implantação de 10 academias ao ar livre.
- Implantação de cinco Parques Infantis.
- Reforma de 21 praças.

- Reforma do Estádio do Bom Jardim.
- Implantação de 10 Academias ao Ar Livre.

SER VI

- Prosseguimento das obras de construção do Cine Teatro do Cuca, situado no Conjunto São Cristóvão, Jangurussu.
- Conclusão da construção e entrega do Conselho Tutelar Modelo, Avenida Alberto Craveiro, no bairro Castelão.
- Reforma e entrega do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Conjunto Palmeiras.
- Conclusão e entrega do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Barroso. Instalação de 12 academias.
- Construção de duas Areninhas: Sítio São João e Barroso.
- Entrega de 5 Praças.
- Instalação de um Cachorródromo na Praça das Mangueiras, no Parque Manibura.
- Inauguração da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) - Poeta Mário Gomes no bairro Dias Macedo.
- Revitalização do Complexo Esportivo Maravilha com inclusão do Parque Infantil do Projeto Praça Amiga da Criança.
- Realização de limpeza dos recursos hídricos com a revitalização de 34 canais e de 5 lagoas e 1 lago.
- Reforma e implantação de 1.154,10 m² lineares de Calhas tipo "U" para o escoamento correto de águas pluviais.
- Implantação de 102.366,96 m² de camada asfáltica pela operação Tapa buraco.
- Entrega de 2 Passarelas sobre o Canal do Lagamar.

Fonte: PPA – 2014/2017/SEINF/SCSP/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Requalificação Urbana com Inclusão Social – PREURBIS

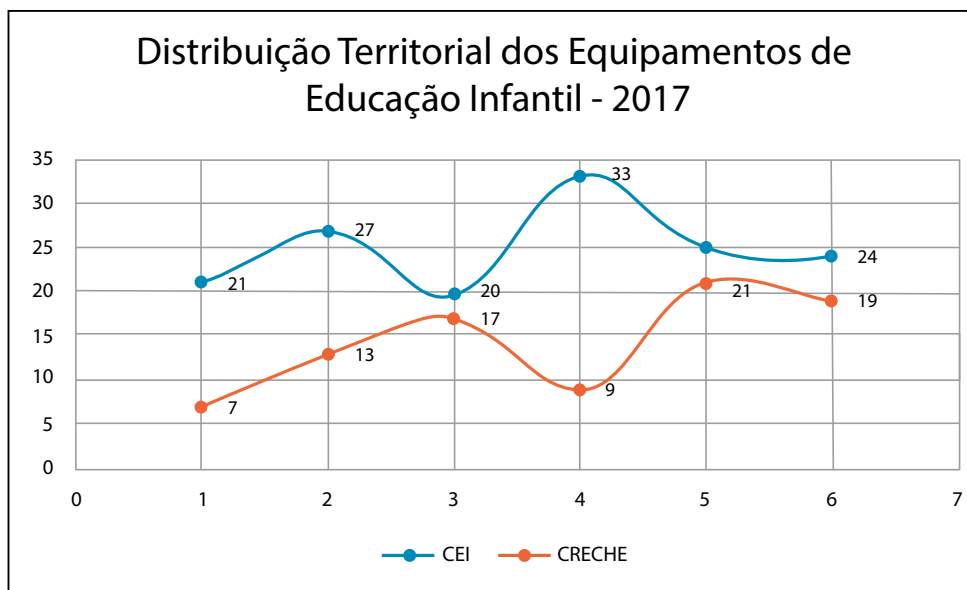
Programa multissetorial que tem por objetivo a requalificação urbana e melhoria das condições de vida das famílias que residem em áreas de risco da cidade e que têm como principal executor a Secretaria de Infraestrutura. Suas ações envolvem um conjunto de atividades que passam pelos aspectos de urbanização e de habitação, pelos componentes técnicos e de engenharia, obras de infraestrutura viária, sanitária e de recuperação ambiental, além da avaliação e controle de impactos no meio ambiente.

Avaliação do Programa

Destaca-se neste programa a construção de 23 Centros de Educação Infantil no período de 2014 – 2017, superando a meta em 91,6%, o que permite afirmar que a gestão cumpriu com a priorização dada à primeira infância e ao atendimento da criança pequena em creches e pré-escolas. Importa destacar o cuidado na distribuição territorial dado à instalação desses equipamentos, uma vez que se verifica uma tendência a equilibrar a

oferta dos equipamentos e a densidade demográfica e a vulnerabilidade dos territórios contemplados.

No quadriênio 2014-2017, o incremento na Atenção Primária à Saúde foi o principal investimento da gestão da saúde, com a construção de 20 novas UAPSs, o que permitiu ampliar as equipes de Atenção Primária à Saúde em 14,17%, no período 2014 – 2017, já que contava com 402 equipes em 2014 e implantou 459 em 2017. O impacto maior foi no aumento da cobertura populacional realizada por meio dessas equipes, que em 2014 era de 54,6% e em 2017 era de 63,3%.



Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Construção e Equipamento de Centro de Educação Infantil – PREURBIS Centro De Educação Infantil Construído/Equipado (Unidade)	12	4	19
Implantação de Unidades de Saúde – PREURBIS Unidade Implantada (Unidade)	1	06	14
Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Veículos Equipamento Adquirido/Conservado/ Implantado (Unidade)	235	154	62

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Drenagem Urbana de Fortaleza – DRENURB

Este programa tem como objetivo implantar, ampliar e recuperar o sistema de drenagem, garantindo melhoria das condições sanitárias e ambientais de Fortaleza, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e as condições sanitárias e ambientais da população, como também contribui para a melhoria da mobilidade da população, mediante o desenvolvimento de ações para o controle de enchentes, para a recuperação e a preservação do meio ambiente natural e para o saneamento de bacias hidrográficas. Suas ações são voltadas para a ampliação e recuperação de sistemas de drenagem, limpeza e urbanização de lagoas, desapropriação e reassentamento de famílias residentes em áreas de risco.

Avaliação do Programa

As intervenções no sistema de drenagem e saneamento no município de Fortaleza são obras de extrema relevância, não só pelo impacto na saúde da comunidade, como também na prevenção de alagamentos nas vias, problema que compromete sobremaneira a mobilidade da comunidade, principalmente nos períodos chuvosos.

Destaca-se a ação de requalificação de vias existentes, que no primeiro biênio, 2014-2015, somavam 249.676m² e no segundo biênio, 2016-2017, 606.475m², um aumento de 142,9% no perfil da execução física desta ação. Ainda nesta perspectiva, a ação de melhoria da malha viária também apresentou significativo incremento de 347,4%, quando no biênio 2014-2015 executou 418.914m² e no biênio seguinte alcançou a marca de 1.874.294 m² executados.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Obras Complementares para o Programa do DRENURB Equipamento Urbano Implantado/Recuperado (Percentual) (Incluída em 2015)	90	33	12
Gerenciamento, Supervisão e Consultoria Gerenciamento e Supervisão realizados (Percentual)	100	37,84	28
Desapropriação, Indenização, Licenças e Despesas afins Desapropriação/ Indenização Realizada (Percentual)	100	75	25
Ampliação e Desobstrução da Rede de Drenagem Urbana Drenagem Implantada/Recuperada (m)	20.039	18.157,23	12.882
Melhoria da Malha Viária Pavimentação ampliada e/ou recuperada (m ²)	3.600.000	418.914	1.874.294

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Novos indicadores				
PRODUTO/AÇÃO	EXECUTADO			
	2014	2015	2016	2017
Requalificação de vias existentes (m ²)	137.280	112.396	141.127	465.348
Recuperação e manutenção do sistema de drenagem Drenagem implantada/recuperada (m)	9.785,07	8.377,10	18.208	6.551
Quantidade de boca de lobo (unidade)	586	385	543	96
Requalificação de calçadas (m ²)	64.972	26.125	44.988	9.907
Requalificação de meio-fio e/ou sarjeta (m)	54.241	16.527	25.480	33.855

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Infraestrutura Urbana, Viária e Edificações

Este programa tem por objetivo garantir a expansão, a melhoria e a qualidade da infraestrutura urbana, malha viária e edificações, promovendo a melhoria da infraestrutura da cidade e da estrutura de equipamentos públicos voltados para o atendimento à população.

A SEINF, no primeiro biênio, 2014-2015, executou, acompanhou e fiscalizou um total de 194 obras, de edificação e equipamentos públicos, e no biênio seguinte, 2016-2017, 290 obras, incluindo as obras realizadas em parceria com outras secretarias, agilizando e apoiando a implementação de diversas políticas públicas como a de Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social, Esporte e Lazer, Urbanismo e Meio Ambiente, além de terraplenagem de vários equipamentos e obras próprias da secretaria. Assim, demonstra um crescimento de 49,48% no número de obras executadas, acompanhadas e fiscalizadas.

Nesse cenário, ressalta-se a construção do prédio anexo ao Instituto Doutor José Frota (IJF2), que, em 2017, se encontrava com 25% da obra executada, tendo sua conclusão prevista para o final de 2018. Esta obra representa um impacto considerável na capacidade de atendimentos da Atenção Terciária a Saúde no estado do Ceará.

Destacam-se também a instalação das praças “Amiga da Criança” a partir do ano de 2015 em que foram instaladas 45 praças. No biênio seguinte, 2016-2017, foram instaladas mais 226 praças. Assim, apresenta um cresci-

mento de 402,2% no número de equipamentos entregues à população.

Outra ação importante desenvolvida pela SEINF é a política de investimento na elaboração de projetos. Em 2017, foram desenvolvidos 4 projetos de prédios públicos, sendo 2 CUCAs (Pici e José Walter) e 2 Policlínicas (Passaré e Bonsucesso), orçados no valor total de aproximadamente R\$ 88,5 milhões.

Programa: Transporte Urbano – TRANSFOR

O Programa de Transporte Urbano de Fortaleza está baseado nos conceitos de coletividade e mobilidade sustentável, além da acessibilidade universal. Objetiva implantar, ampliar e recuperar vias urbanas de Fortaleza, garantindo à coletividade mobilidade urbana sustentável, além da acessibilidade universal.

O Transfor prioriza a implantação de corredores exclusivos para o transporte público. O novo sistema garante rápido embarque através de rampas, além de ônibus articulados e até biarticulados. Nas vias em que o Transfor atua, as calçadas são padronizadas, oferecendo maior conforto, segurança e acessibilidade para o pedestre. Com a implantação do programa, a prefeitura irá diminuir o tempo de viagens, os custos de transporte, o tempo de embarque e desembarque de passageiros com o objetivo de aumentar a segurança no trânsito. Assim, destacam-se as seguintes obras de mobilidade com mais de 70% de execução concluídas no período 2014 – 2017 que impactaram sobremaneira a vida do fortalezense:

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Melhoria da Malha Viária Pavimentação Ampliada e/ou Recuperada (m ²)	14.400.000	2.010.439	2.374.396
Execução, Fiscalização e Gerenciamento de Projetos e Obras Fiscalização Realizada (Percentual)	260	194	70
Elaboração de Estudos e Projetos de Engenharia e Edificações Estudo e Projeto Elaborados (Unidade)	335	70	279
Desapropriação, Indenização, Licenças e Despesas Afins Desapropriação/Indenização Realizada (Percentual)	100	16	82

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Veículos Equipamento adquirido/conservado/implantado (unidade)	308	154	0
Desapropriação, Indenização, Licenças e Despesas Afins Desapropriação/Indenização Realizada – (Percentual)	168	71	6
Gestão de Transporte Urbano Gerenciamento e Supervisão Realizados (Percentual)	100	51,71	32

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

- Túnel Av. Padre Antônio Tomas/Engenheiro Santa na Júnior;
- Complexo Murilo Borges/Raul Barbosa;
- BRT – Bezerra de Menezes
- Avenida José Jatahy
- Avenida Crisanto Moreira da Rocha
- Corredor Expresso B116/Av. Aguanambi
- Avenida Leal Lima Verde
- Ruas da Sapiranga
- Terminal de Messejana
- Alargamento Av. Jornalista Tomaz Coelho

PROGRAMA: MOBILIDADE URBANA COPA 2014

Programa: Controle Integrado de Transporte de Fortaleza – CITFOR

O programa visa garantir o controle operacional do sistema de transporte urbano do município e promover a melhoria do nível de serviço no transporte público.

Este programa contribuiu na mobilidade urbana, no deslocamento de ir e vir de centenas de milhares de fortalezenses todos os dias. Seguindo a orientação da atual gestão municipal, está sendo possível realizar a gestão do sistema de transporte urbano de Fortaleza, buscando oferecer à população um serviço de transporte público eficaz, acessível, inclusivo, seguro e de qualidade.

O programa de implantação de ar-condicionado nos transportes coletivos de Fortaleza, realizado pela ETU-FOR, prevê uma renovação de frota de, no mínimo, 12,5% ao ano, com a meta de atingir 100% do transporte coletivo de Fortaleza, no prazo de 6 anos. Até novembro de 2017, foram adquiridos 498 ônibus com esse atributo de conforto.

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Vistoria e Controle Operacional do Transporte Coletivo Controle Realizado - Percentual	25	50	50

Fonte:PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
Ações Produto / Unidade	META	EXECUTADO	
	2014/ 2017	2014/ 2015	2016/ 2017
Implantação de Equipamentos para o Controle de Tráfego em Área de Fortaleza (GCTAFOR) Semáforo/Câmera/Painel Implantados/Mantidos - Unidade	1.642	89	119
Aquisição de Veículos para as Atividades Operacionais de Trânsito Veículo Adquirido/Mantido - Unidade	234	25	54
Realização e Apoio das Atividades Educativas de Trânsito Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade	510	436	561
Manutenção de Operação de Trânsito e de Sinalização Viária Sinalização Realizada - m ²	460	274.781	194.300

Fonte: PPA – 2014/2017/SMS/ Mensagens de governo - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Programa: Educação e Segurança do Trânsito

O programa busca promover ações em prol da melhoria da mobilidade em Fortaleza, reunindo iniciativas que permita uma melhor gestão do tráfego, melhoria da sinalização e ampliação de atividades educativas na busca da redução do número de acidentes.

As ações deste programa focam na melhoria do transporte e do trânsito municipal. A sinalização viária somou 469.081m², no período 2014 - 2017, tanto nos cruzamentos, quanto para a travessia de pedestres, buscando promover maior segurança aos transeuntes e motoristas. Houve investimento também em ações de educação para um trânsito seguro, quando no primeiro biênio, 2014-2015, foram realizadas 436 atividades e no biênio seguinte, 2016 – 2017, 561, denotando incremento de 28,66% nas atividades voltadas à educação no trânsito.

Destaca-se também o número de equipamentos destinados ao controle do tráfego, quando no primeiro biênio foi de 89 equipamentos instalados e no biênio seguinte foi de 119 equipamentos.

Programa: Fortaleza Iluminada

O programa tem por objetivo garantir a gestão integral da iluminação pública de Fortaleza, promovendo a melhoria, ampliação, conservação, manutenção e a implantação de novas tecnologias para a satisfação e segurança da população de Fortaleza.

Na área de iluminação, a SCSP, por meio de ações de promoção da melhoria da iluminação, alcançou no período

de 2014 – 2017 mais de 80% dos pontos do parque com luz branca, vapor metálico ou LED. Foram melhorados ou mantidos no último ano mais de 154 mil pontos de luz.

Programa: Mobilidade Urbana

O foco na mobilidade e a ação de implantação e constante expansão da estrutura cicloviária são marcas positivas do período 2014 – 2017 na cidade. Assim, destaca-se a implantação de 207,6 km de estrutura cicloviária, aumentando em mais de 100% as vias exclusivas de uso exclusivo de bicicletas, imprimindo um novo modal na cidade de Fortaleza.

Outro importante projeto implementado a partir de 2014 pela Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) foi o Bicicletar, que contava com 15 estações de bicicletas compartilhadas. Em 2017 já estavam instaladas 80 estações com 950 bicicletas à disposição, totalizando mais de 1,8 milhões de viagens, com mais de 180 mil usuários cadastrados.

Assim, os investimentos em mobilidade urbana apresentam o destaque dado à área. No primeiro biênio, 2014 – 2015, foram investidos R\$ 274,5 milhões, já no segundo biênio, 2016 – 2017, o investimento foi da ordem de R\$ 1,09 bilhão, denotando incremento de 297,9%.

Adicionalmente aos programas para a mobilidade, destaca-se o VAMO – Veículos Alternativos para Mobilidade, implantado em 2016 como o primeiro sistema público de carros elétricos compartilhados no Brasil, promovendo mais uma opção de modo de transporte sustentável para a população de Fortaleza. Estima-se que o programa já evitou a emissão de 200 toneladas

de CO², promovendo a sustentabilidade ambiental na mobilidade urbana. Atualmente há 477 usuários ativos, que realizaram 2.340 viagens, percorrendo aproximadamente 30 mil quilômetros. Conta, em média, com 4 viagens/dia, sendo as 5 estações com mais usos: Igreja de Nazaré, Shopping Center Um, North Shopping, Shopping Iguatemi e North Shopping Jóquei.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Com intuito de assegurar o desenvolvimento das atividades e o alcance dos resultados planejados pela administração municipal, o governo vem atuando de maneira articulada por meio de suas secretarias às quais competem a função de coordenar o planejamento e gestão fiscal, com o compromisso de desempenhar uma gestão transparente, participativa e inovadora, convergindo esforços na execução dos programas e projetos pactuados de forma a aperfeiçoar o planejamento sistêmico da gestão municipal.

Programa: Modernização da Gestão de Pessoas – SEPOG

O programa tem como objetivo promover, modernizar e aperfeiçoar os mecanismos de gestão de pessoas, do cadastro funcional e da folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza, objetivando atender de forma eficaz as demandas de todos os órgãos e suas vinculadas.

Avaliação do Programa

As ações deste programa resultaram na consolidação da política e diretrizes da área de gestão de pessoas objetivando a capacitação e valorização dos servidores do município entendendo que essas ações agregam ainda mais valor aos serviços ofertados à população de Fortaleza.

Destacam-se como principais ações deste programa: a implementação do banco de instrutores internos, que se utilizando de incentivo financeiro, propicia o reconhecimento dos servidores municipais quando atuam dentro do ambiente organizacional como disseminadores de conhecimento e novas ideias; o fortalecimento da parceria com a Escola de Gestão do Estado do Ceará (EGP); a consolidação da Escola de Governo da PMF/ IMPARH; ainda no âmbito da capacitação, uma maior disponibilização de recursos financeiros, treinamento e desenvolvimento dos servidores, a partir de arrecadação da operacionalização das consignações. Destaca-se ainda a presença de mais de 23.634 servidores, no quadriênio 2014-2017, nos eventos de T&D (cursos, palestras, seminários, congressos, cursos EAD, fóruns) realizados pela PMF. Quanto à profissionalização dos colaboradores municipais, foram realizados 9 concursos públicos só no ano de 2017 com a convocação de 219 concursados, promovendo a renovação e ampliação dos quadros de servidores, nas áreas de Saúde, Educação e Planejamento. Além disso, atualmente a PMF possui 15 planos de Cargos, Carreiras e Salários que consolidam o objetivo de capacitar e valorizar os seus servidores.

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Modernização da Gestão de Pessoas	13.274.000,00	3.528.000,00	2.314.034,50	44,01%
Desenvolvimento do Planejamento Municipal	14.358.500,00	5.421.161,90	5.853.314,14	78,52%
Modernização Administrativa da Gestão Municipal	1.092.800,00	0	135.938,35	12,44%
Modernização da Administração Tributária Municipal	66.646.278,00	11.503.673,74	15.878.517,72	41,09%
TOTAL	108.661.678,00	20.452.835,64	24.181.804,71	41,08%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
AÇÕES (Produto / Unidade)	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015	Executado 2016 /2017
Promoção da Análise da Conformidade e Qualidade dos Gastos com a Folha de Pagamento (Auditoria Realizada - Unidade)	1	1	1
Modernização do Sistema Informatizado de Rh e Folha de Pagamento (Sistema Desenvolvido/ Implantado - Unidade)	3	2	1
Recadastramento e Identidade Funcional do Servidor (Servidor Atendido/Beneficiado - Pessoa)	37.000	0	46.953
Coordenação e Realização de Seleção e Concursos Públicos Para Suprir as Demandas da PMF (Concurso Público Realizado - Unidade)	6	5	12
Fonte: PPA – 2014/2017 (Lei Nº. 10.095/2013) / SEPOG/ ASPLAN * Esta ação iniciou sua execução em janeiro de 2018, por ocasião da publicação do PPA 2018 – 2021.			

São outras ações que merecem destaque: aperfeiçoamento do processo de aposentadoria, com modernização e informatização do fluxo, e criação do manual dos procedimentos; normatização da Lei nº 10.427/2015, de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, por meio do Decreto nº 13.918/2016; publicação da Cartilha do Assédio Moral no site Portal do Servidor; aprimoramento da gestão da folha de pagamento; implementação do processo de auditoria da folha de pagamento; realização da V Semana do Servidor; racionalização da concessão de vantagens, com a simplificação do processo, virtualização e otimização dos tempos de tramitação da Licença Prêmio e da insalubridade.

Contudo, apesar das ações que se tem realizado para o aperfeiçoamento do serviço público, existem ainda muitos desafios a serem ultrapassados no âmbito da gestão de pessoas, os principais sendo a melhoria da estrutura da Escola de Governo (IMPARH) e a otimização dos processos de contratação de serviços.

Programa: Desenvolvimento do Planejamento Municipal

Possui o objetivo de fortalecer as ações que oportunizam a consolidação de uma cultura de planejamento voltada para coordenar a elaboração, o acompanhamento e o monitoramento dos documentos legais de planejamento, construindo na administração municipal a prática do planejamento sistêmico nos órgãos e suas vinculadas

que compõem a estrutura da Prefeitura de Fortaleza.

As principais ações deste programa compreendem a elaboração do Plano Estratégico FORTALEZA 2040, a concepção, o monitoramento, a revisão e a avaliação dos documentos de Planejamento, a estruturação e o gerenciamento da Rede Municipal de Planejamento e o Acompanhamento e Monitoramento das Ações e Projetos Prioritários de Governo (MAPPFOR).

Avaliação do Programa

Executado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), que tem sua atuação voltada para a geração e disseminação de conhecimento, coordenar o planejamento estratégico participativo e a agregação de políticas públicas e estimular ideias inovadoras que transformem a cidade, o projeto “Fortaleza 2040” mobilizou e envolveu em sua concepção, cerca de 10.000 participantes na elaboração do diagnóstico para delinear a situação atual do município “Fortaleza Hoje” e para a validação dos resultados obtidos, ao lado da construção da visão de futuro para a Fortaleza Que Queremos. Houve um movimento de articulação e participação da sociedade, mediante a realização de fóruns temáticos, reuniões e outros encontros com a participação de grupos de bairros, núcleos territoriais, setoriais e governamentais, incluindo órgãos responsáveis pela execução de políticas públicas, além de contar em seu desenvolvimento com o apoio de mais de 100 especialistas disponibilizados pela Fundação

Cearnense de Pesquisa e Cultura (FCPC) e a participação de milhares de representantes da comunidade, sociedade civil organizada e das diversas esferas de governo.

Para além da elaboração do Plano Plurianual (PPA) e dos Projetos das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Orçamentária Anual (LOA), instrumentos legais de planejamento com apresentação em audiências Públicas na Câmara de Vereadores, ressalta-se o seguinte conjunto articulado de ações de planejamento: gerenciamento da execução orçamentária das setoriais, por meio da operacionalização do sistema integrado de orçamento e planejamento de Fortaleza (SIOPFOR); início do monitoramento compartilhado do Plano Fortaleza 2040, coordenação e consolidação do Plano de Governo 2017-2020 (70% das ações propostas à luz do Plano Fortaleza 2040), a partir dos olhares e contribuições de grupos de trabalhos; implantação e funcionamento das 15 Câmaras Setoriais, espaços privilegiados para praticar a integração entre órgãos e instituições públicas das diferentes esferas governamentais e da sociedade civil organizada; ampliação da cooperação entre os governos estadual e municipal, expressa nos convênios em andamento e na definição comum de intervenções nos diversos territórios da cidade, a exemplo das obras de infraestrutura, mobilidade e de requalificação urbana e no planejamento comum em diversas áreas.

Programa: Modernização Administrativa da Gestão Municipal

O Programa tem por objetivo conferir ao município uma administração que seja transformadora e transparente na prestação de serviços à sociedade e à gestão da máquina pública, incentivando os órgãos e suas vinculadas a perseguir a melhoria e qualidade das práticas de gestão.

Avaliação do Programa

As ações deste programa contribuíram para a modernização da administração pública, reformulando não só a estrutura organizacional da PMF resultante da Reforma Administrativa, com a realização dos documentos respectivos como no redesenho de processos.

Destacam-se, ainda, no programa: a reestruturação administrativa do IPM e da COJUR/SEPOG, desde a estrutura organizacional até uma nova configuração dos processos organizacionais, objetivando atender melhor os servidores; o redesenho dos processos de fiscalização, de competência da AGEFIS buscando agilizar o atendimento dos cidadãos e órgãos demandantes e o redesenho do processo de pensão incumbido ao IPM objetivando a redução no tempo do ciclo e melhoria no atendimento; e o suporte necessário a elaboração dos sistemas que permitem uma gestão mais eficaz das ati-

Desempenho Físico das Ações Finalísticas - 2014-2017			
AÇÕES (Produto / Unidade)	Meta PPA 2014/2017	Executado 2014/2015	Executado 2016 /2017
Elaboração de Manuais de Procedimentos e de Processos Corporativos (Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade)	12	7	6
Implantação de Escritório de Melhoria e Redesenho de Processos (Consultoria Realizada - Unidade)	4	0	
Realização de Pesquisas e Estudos Para a Melhoria da Gestão (Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade)	4	1	1
Realização de Ações de Manutenção e Atualização das Estruturas Organizacionais (Ação Apoiada/Desenvolvida - Unidade)	4	4	4
Fonte: PPA – 2014/2017 (Lei N°. 10.095/2013) / SEPOG/ ASPLAN			

Plano Plurianual 2014-2017**Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)**

Programas Prioritários	2016		2017	
	Programado (P) (lei + crédito)	Empenhado (E)	Programado (P) (lei + crédito)	Empenhado (E)
Modernização tecnológica e de comunicação	5.004.000,00	0,00	5.366.000,00	4.345.275,68
Modernização tributária e fiscal	202.000,00	2.824,57	0,00	0,00
Modernização Administrativa	10.668.839,00	2.353.339,42	147.000,00	108.000,00
Realização de ações de educação fiscal	270.000,00	187.378,85	336.000,00	218.970,29
TOTAL	16.144.839,00	2.543.542,84	5.849.000,00	4.672.245,97

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

vidades dos processos redesenhados de insalubridade e periculosidade, bem como readequação e readaptação funcional.

Destacam-se os seguintes resultados obtidos com base nas ações deste programa: análise e adequação do Regulamento de 15 órgãos/entidades; revisão da estrutura organizacional de 12 Secretarias (38 processos analisados); fusão entre SETRA/SCDH dando origem à criação da SDHDS; e realização do curso de Modelagem de Estrutura Organizacional para o Setor Público (83 vagas ofertadas, 82 inscritos e 68 capacitados) para a Rede de Modernização.

FINANÇAS

Como protagonista da Gestão Fiscal do Município, a Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN) tem buscado um alto desempenho na gestão pública, primando pelo equilíbrio entre os interesses da sociedade e as prioridades do governo, utilizando as seguintes áreas-chaves de resultado: o aumento da arrecadação e o controle dos gastos correntes para geração de poupança, a elevação dos investimentos por meio da captação onerosa de recursos e o controle vigilante do nível de endividamento.

É importante destacar que, do ponto de vista da Receita, a melhoria da arrecadação municipal ocorre a partir da implementação de medidas que tornem mais eficazes a cobrança dos tributos municipais, sem o aumento de impostos. Na Despesa, trata-se a otimização dos gastos sem redução dos serviços ou prejuízo à qualidade do que é ofertado, de forma a ampliar a capacidade de investimento nas políticas públicas. Quanto ao Endividamento, vem-se considerando a captação de recursos sem comprometer a capacidade de pagamento, tendo a dívida pública como fator de alavancagem do investimento público para o desenvolvimento sustentável.

GOVERNO E SOCIEDADE

Objetivando a implantação de uma cultura do planejamento e a gestão participativa para resultados, com mecanismos observatórios e de controle social, esta área prevê uma construção coletiva com capacidade de interferir na realidade, contando com as diversas instâncias de participação social dos conselhos municipais de políticas públicas, a exemplo do conselho de segurança alimentar e da criança e adolescentes.

Em consonância com a proposta preconizada no Projeto Fortaleza 2040 de articulação dos cidadãos em torno de causas públicas comuns, a gestão municipal, por meio da Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), instituiu os Agentes de Cidadania e Controle Social e Conselheiros Municipais de Planejamento Participativo. Estes agentes públicos identificam as prioridades das comunidades junto ao Ciclo de Planejamento Participativo ocorrido principalmente durante a elaboração do PPA e das LOAs. Referidas propostas são recepcionadas e analisadas pelos órgãos competentes e SEPOG para inclusão e ajustes aos orçamentos.

O processo de articulação dos cidadãos com o poder público em torno da causa comum consolida-se como espaço legítimo, seja pela participação institucionalizada, seja pelos diversos meios de organização da sociedade civil, onde ambos têm por objetivos a democratização das ações públicas, e o acompanhamento e controle so-

cial, de forma que a tomada de decisões para a administração dos bens e recursos públicos promova o desenvolvimento com a participação e o fortalecimento do exercício da cidadania, na busca efetiva para a melhoria da qualidade de vida da população.

A gestão participativa é produto de uma idealização coletiva com capacidade de intervenção da realidade por meio da atuação órgãos municipais e seus vinculados de participação social que busquem estabelecer e ampliar o diálogo entre a gestão municipal e a população.

Programa: Controle Interno Preventivo e Auditoria Governamental

O programa de competência da Controladoria Geral do Município, tem por objetivo colocar em prática mecanismos de controle interno de prevenção na esfera do poder executivo municipal, tendo por finalidade sistematizar o controle, quanto às ações e gastos dos gestores municipais, proporcionando maior transparência e confiabilidade das informações prestadas pelo governo, de forma a evitar distorções, consertar eventuais falhas e aperfeiçoar os mecanismos de gestão dos recursos públicos.

Avaliação do Programa

A governança municipal é fruto de uma construção coletiva que tem por objetivo garantir que a participação da sociedade se dê de forma mais qualificada, ampliando

Plano Plurianual 2014-2017				
Desempenho Financeiro dos Programas Prioritários 2014-2017 R\$1,00)				
Programas Prioritários	Valor Acumulado			% execução 2014-2017
	Previsto 2014-2017	Executado 2014-2015	Executado 2016-2017	
Controle Interno Preventivo e Auditoria Governamental	650.000,00	0	0,00	0,00%
Transparência: Ouvidoria, Participação e Controle Social	600.000,00	0	150.000,00	25,00%
Comunicação Institucional e Apoio as Políticas Públicas	156.354.647,00	88.257.615,82	57.277.259,06	93,08%
Gestão Participativa e Social – GP/Coordenadoria e Participação Social	4.635.000,00	0	154.828,80	3,34%
TOTAL	162.239.647,00	88.257.615,82	57.582.087,86	89,89%

Fonte: PPA – 2014/2017/SIOPFOR - Elaboração SEPOG/ COPLAM

a capacidade da população de intervenção junto à gestão municipal, por meio de Conselhos, órgãos colegiados, Conferências, Mesas de Diálogos, Fóruns Interconselhos, Audiências Públicas, Consultas Públicas, instâncias de Ouvidorias Públicas, interfaces e ambientes virtuais que fortaleçam o diálogo entre o governo e a sociedade.

Destacam-se as seguintes ações: democratização e transparência das ações da prefeitura para com a população, via mídia impressa e mídias digitais, redes sociais e Portal institucional da Prefeitura de Fortaleza; divulgação das informações objetivando facilitar o acesso da sociedade aos programas, serviços e benefícios do governo municipal; contribuição para o crescente desenvolvimento econômico do município, fortalecendo, por exemplo, a área de turismo, por meio do desenvolvimento e da implantação de um crescente política de comunicação e publicidade do governo municipal; oito Reuniões do Conselho Municipal de Planejamento Participativo realizadas com a participação de uma média de 23 conselhos por reunião; seis fóruns devolutivos realizados com as propostas elegidas nos ciclos participativos, um ciclo por cada secretaria regional; constituição de três subcomissões: Orçamento e Fundo, Governança e Planejamento da Comissão das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS).

Programa: Transparência: Ouvidoria, Participação e Controle Social

Este programa tem por objetivo o aperfeiçoamento de produtos, serviços, rotinas e técnicas processuais voltado para um melhor atendimento das necessidades demandadas da população a partir da disseminação de conhecimentos e práticas sociais públicas e orientação dos órgãos da administração municipal para intervenções.

Avaliação do Programara

Dentre as realizações da Ouvidoria Geral destacam-se, principalmente a partir da elaboração do Sistema de Ouvidoria do Município (SOM), uma ferramenta eletrônica que possibilita o sistema de gestão em rede, além de garantir a vinculação das Ouvidorias Setoriais (Ouvidorias dos órgãos municipais) tanto funcional quanto metodológica à Ouvidoria Geral de Fortaleza: unificação dos processos de metodologias, técnicas e procedimentos; efetividade de 100% do plano de ação de auditorias em 2017, elaborado por força da Instrução Normativa nº 01/2017, do extinto Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará; criação de 1.061 orientações para os órgãos e suas vinculadas em decorrência de 60 auditorias preliminares, 237 auditorias de monitoramentos e 3 notas de auditoria; a virtualização da Ouvidoria a partir da disponibilidade da ferramenta dentro do site institucional

do município, cumprindo a meta de tornar a ouvidoria acessível para todos os cidadãos; a integração do SOM com o Sistema de Fiscalização (FISCALIZE), em parceria com a AGEFIS, foi possível, com o intuito de compartilhamento e troca de informações entre os sistemas e a geração de relatórios que melhor subsidiem as tomadas de decisões dos órgãos; colaboração técnica, a partir da parceria público-privada entre a Ouvidoria e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), objetivando a atuação compartilhada no projeto “Ouvidoria Itinerante”, dando, principalmente, prioridade aos bairros com menor IDH, objetivando que as demandas sejam melhor recebidas a partir da sua área de ocorrência; recebimento e tratamento de 804 solicitações de informações feitos no Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC); 335 acompanhamentos de sindicâncias abertas nos órgãos e vinculadas municipais, dentre os quais: 12 foram direcionados para resolução na Procuradoria Geral do Município (PGM), 15 foram arquivados e 308 estão em tramitação.

Programa: Comunicação Institucional e Apoio as Políticas Públicas

O objetivo do programa está relacionado com a atividade de se tornarem públicas e acessíveis as ações realizadas por parte do governo municipal para seus stakeholders, mediante a realização e divulgação das campanhas de governo, por meio de informativos impressos ou eletrônicos e mídias diversas colaborando para alcance dos objetivos pactuados na área temática de governo e sociedade, não só divulgando as informações da administração mas buscando manter o relacionamento e o diálogo com os diversos interessados nas ações do governo municipal.

Avaliação do Programa

É de responsabilidade da Secretaria de Governo a execução das atividades de comunicação institucional e informativa, com destaque, no biênio 2016-2017, para as ações: democratização e transparência de suas ações com a sociedade, por meio de constante inovação na utilização de mídia impressa e mídias digitais tipo Twitter, Facebook, Youtube, RadioWeb (Rádio Terra do Sol) e Portal da Prefeitura de Fortaleza; disseminação das informações para facilitar o acesso da sociedade aos programas, serviços e benefícios do governo municipal; contribuição para o crescente desenvolvimento econômico do município, fortalecendo, por exemplo, a área de turismo, por meio do desenvolvimento e da implantação de um crescente política de comunicação e publicidade do governo municipal.

Programa: Gestão Participativa e Social

A gestão democrática e participativa dar-se por uma construção coletiva em que seja possível uma intervenção na realidade por meio do desenvolvimento, fortalecimento e consolidação de formas de participação social que ampliem o diálogo entre o poder público e a sociedade de forma a construir uma cidade mais justa, planejada, democrática e participativa.

Avaliação do Programa

O programa realiza suas ações por meio da Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), em articulação com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) e Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR). Percebe-se uma evolução principalmente no que tange ao monitoramento e fortalecimento dos processos de participação e controle social voltados para a população de Fortaleza, efetivado através da CEPS e seus núcleos: Planejamento Participativo, Educação Popular, Mobilização Social e o Núcleo dos Conselhos Municipais, afirmando o compromisso da gestão municipal

em articular e integrar os diversos mecanismos objetivando estabelecer um diálogo permanente com a sociedade, partindo do pressuposto de que apenas quando da tomada de decisão partilhada, pode-se chegar uma sociedade mais participativa, democrática e igualitária.

A realização das ações deste programa promoveram, dentre outros avanços, a execução da etapa do processo participativo de elaboração do PPA 2018-2021: realização de 6 Encontros Regionais com 410 pessoas envolvidas diretamente, 84 encontros territoriais, gerando um total de 566 propostas e envolvimento de 1.398 cidadãos; elaboração de cadernos territoriais com diagnóstico acerca da realidade dos bairros, com informações quanti-qualitativas, com o objetivo de dar suporte para a tomada de decisões quanto as ações necessárias de intervenção e locais mais desfavorecidos; realização do II Seminário dos Agentes de Cidadania e Controle Social Participação em 6 edições do Projeto “Prefeitura e Câmara em Nosso Bairro”; entrega de bilhete único a 443 agentes de cidadania; atuação em 205 eventos municipais e estaduais (mobilizações, inaugurações e reuniões).

AVALIAÇÃO DOS EIXOS E RESULTADOS ESTRATÉGICOS DE GOVERNO

Como um conjunto articulado de ações que visam abordar a avaliação sob a ótica dos resultados obtidos, remonta a adoção de uma visão estratégica de construir uma “Fortaleza de oportunidades, mais justa, bem cuidada e acolhedora”, em que a Prefeitura Municipal de Fortaleza, em 2013, no primeiro ano do primeiro mandato do Prefeito Roberto Cláudio, assumiu a missão de “promover o bem-estar da população com serviços públicos de qualidade, de forma ética, participativa e humana”.

O caminho a ser seguido foi alicerçado em três eixos estratégicos de governo a saber: I-Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social; II - Crescimento Sustentável e II - Gestão Transparente, Participativa e Transformadora. Esses eixos foram divididos em sete resultados estratégicos assim nominados: no Eixo I, Fortaleza Saudável, Fortaleza do Conhecimento, Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa e Fortaleza da Juventude; no Eixo II, Fortaleza Produtiva e Inovadora, Fortaleza Sustentável e Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade e, por fim, o Eixo III com a Fortaleza Planejada e Participativa. Cada um dos Resultados Estratégicos, por sua vez, contém objetivos estratégicos que podem ser medidos e monitorados por meio de indicadores.

A Lei n.º 10.095, de 27 de setembro de 2013, que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) de Governo do Município de Fortaleza, para o quadriênio 2014-2017, seguiu esta orientação estratégica e estabeleceu para a ação do Governo Municipal, os citados três Eixos que congregam programas e ações, visando o alcance dos resultados e objetivos estratégicos que serão apresentados a seguir:

EIXO I: MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

O PPA 2014 a 2017, ao definir como uma de suas premissas a Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social, reforçou o compromisso da gestão com iniciativas que possam conduzir a real melhoria da qualidade de vida da população de Fortaleza. Dessa forma, o exercício das atribuições administrativas, se dá no sentido de mobilizar, em torno da execução de políticas públicas, concebidas na forma de programas e projetos, mudanças que possibilitem o melhor funcionamento da cidade e que somem ganhos na qualidade de vida e nos avanços de justiça social.

Considerando o enfrentamento efetivo a esse desafio, quando são tomadas as áreas pertinentes a esse eixo, na obtenção dos resultados de quatro das oito Fortalezas idealizadas (Saudável; do Conhecimento; Segura, Inclusiva e Justa; e da Juventude), verifica-se que a oferta dos serviços de saúde do município, por exemplo, surge como a reunião de ações integradas, que em prática resultam na atenção integral e de qualidade à população, no alcance social obtido por decorrência da ampliação da oferta de esporte e lazer e no enfrentamento às drogas.

No que diz respeito ao conhecimento, a transformação da cidade de Fortaleza, na perspectiva de numa cidade mais justa e acessível, perpassa a decisão de garantir acesso a escolas de qualidade e a bens culturais materiais e imateriais, e de fomentar ações com foco na inovação, integrando as políticas de educação, cultura, conhecimento e inovação.

No tocante ao Resultado Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa, a visão prevalecente é o trato transversal de ações preventivas com medidas compartilhadas com o Governo do Estado, no sentido da promoção de uma seguran-

ça cidadã, na geração de ações voltadas à defesa dos direitos humanos e ao combate às situações de vulnerabilidade social, compreendendo o acesso à habitação de interesse social. Ademais, a multi e intersectorialidade, presentes nas diversas ações desenvolvidas pela gestão, caracterizam destacadamente as que compõem a Fortaleza da Juventude, visando a promover atenção integral à juventude.

Nessa dimensão, o elenco de ações desenvolvidas abrange principalmente os seguintes órgãos: Secretaria da Saúde (SMS), Secretaria do Esporte e Lazer (SECEL) Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas (CP-Drogas), Secretaria da Educação (SME), Secretaria da Cultura (SECULTFOR), Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CITINOVA), Secretaria da Segurança Cidadã (SESEC) Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ) e Fundação do Desenvolvimento Habitacional (HABITAFOR).

Resultado Estratégico I. 1: Fortaleza Saudável

Com a adoção de um conceito de saúde abrangente e intersectorial, a gestão vem primando pela oferta de serviços públicos que possam impactar na melhoria da qualidade de vida do cidadão fortalezense. Dentre as áreas e os setores que contribuem para essa melhora, além da própria política de saúde, destacam-se as políticas de esporte e lazer e de enfrentamento às drogas, que, em uma proposta das ações articuladas, buscam minimizar os problemas mais crônicos referentes à construção de uma cidade saudável, que veja e trate seu cidadão de forma integral, na perspectiva do desenvolvimento humano, do direito à cidadania, à vida e à cidade.

Dentre as áreas e setores que integram esse resultado, destaca-se o desempenho da área de saúde com indicadores de resultado apresentando comportamentos satisfatórios frente ao que fora pactuado. A área de esporte e lazer destaca-se com evolução positiva, conduzindo as ações na perspectiva do desenvolvimento humano, na ampliação do acesso ao lazer e na melhoria da infraestrutura para assegurar a oferta no setor. A política sobre drogas tem como fim último articular a rede de prevenção, cuidado e reinserção social, para compor a promoção da atenção integral ao ser humano e o bem-estar físico, psíquico e social do cidadão.

Diante dos constantes desafios na gestão da Política Municipal da Saúde, destacam-se prioridades de investimentos na promoção da saúde e prevenção de agravos, garantindo o cuidado integrado e humanizado nos diversos níveis de atenção.

Os investimentos realizados nessas áreas já apresentam algumas respostas positivas, observadas na alteração

de alguns indicadores de resultado e nas entregas feitas à cidade, como a melhoria da infraestrutura e implantação de novos serviços de saúde, o incremento das atividades de esporte e lazer, a qualificação dos espaços públicos, a implantação da política de “Areninhas”, a revitalização das praças com o incremento das academias ao ar livre e parques infantil. Adicionalmente, houve a implementação de políticas específicas de prevenção e combate ao uso de drogas e a ampliação da oferta para o tratamento dos usuários, que são algumas respostas às demandas apresentadas, apontando para a melhoria da qualidade de vida da população de Fortaleza.

No quadriênio 2014-2017, a gestão concentrou esforços na Atenção Primária à Saúde, cuja realizações, além de promoverem importantes avanços nos indicadores estratégicos, possibilitaram a ampliação do acesso da população a serviços mais qualificados.

O incremento da Atenção Primária foi o principal investimento da gestão da saúde, com a construção de 20 novas UAPSS e reforma e/ou ampliação de 40 UAPSS, o que permitiu a ampliação no número de Equipes de Atenção Primária à Saúde (EAPS), totalizando, em 2017, 459 equipes. Atualmente conta-se com 110 UAPSS, resultando no incremento de 14% na cobertura populacional quando comparada a 2014. Ressalta-se, também, a implantação de prontuário eletrônico em 100% das mesmas. Adicionalmente houve a implementação das ações da Rede Cegonha, que amplia o acesso e melhora a qualidade do pré-natal, reflete diretamente na evolução do indicador de Razão de Mortalidade Materna, que apresentou redução de 46,72% quando comparado o ano de 2014 com o de 2017. Importa destacar que este indicador apresentou queda significativa no ano de 2015, voltando a apresentar ascendência a partir de 2016, mas voltou a cair em 2017, o que revela um desafio a ser constantemente posto na agenda pública, com foco em sua redução.

A Taxa de Mortalidade Infantil sofreu queda de 2014 a 2016, voltando a crescer em 2017 e a Taxa de Mortalidade Prematura, calculada pelo conjunto das quatro principais DCNT, tinha apresentado tendência decrescente de 2015 em relação de 2016, mas tornou a subir no ano de 2017, esses dois indicadores revelam outro desafio a ser enfrentado pelas estratégias da política municipal de saúde.

Não obstante a cobertura das equipes de saúde bucal ainda não terem atingido a meta definida pelo Ministério da Saúde, observa-se uma significativa melhora de cobertura, com o aumento de 43,21% no período de 2014-2017, decorrente da ampliação em 34% no número de consultórios odontológicos, existentes na rede.

Área Temática	Indicadores de Resultados	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Saúde	Cobertura Populacional pelas Equipes de Atenção Básica (%)	54,6	59,7	60,31	63,53
	Taxa de Cobertura de Saúde Bucal (%)	28,0	29,0	40,0	40,1
	Razão de mortalidade materna (por 100 mil)	64,2	31,2	37,4	34,2*
	Proporção de Internações Sensíveis à Atenção Básica (%)	17,6	18,6	19,3	19,31
	Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	11,8	11,7	11,5	13,9*
	Taxa de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal (%)	51,0	57,0	59,0	64
	Coeficiente de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (por 100.000 habitantes)	250,2	261,7	239,3	292
Combate às Drogas	Inclusão produtiva de jovens em tratamento de drogas (nº)	229	40	-	199
	Acompanhamento terapêutico de jovens usuários de drogas (nº)	2.081	4.771	1.105	300
Esporte	Pessoas atendidas com eventos e programas de esporte e lazer (nº)	256.663	98.530	193.220	663.113
Fonte: SMS/ CPDrogas/ Secel. (*) Dados sujeitos a alterações					

A Atenção Especializada à Saúde é responsável pelos procedimentos mais especializados, (área ambulatorial, de intervenção de urgência e emergência, ou tratamento de situação crônicas e de doenças agudas), que são realizados na Rede de Atenção Hospitalar de Média Complexidade, nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA, SAMU, CAPS e Policlínicas, a exemplo dos realizados nas UPAS do Cristo Redentor, Jangurussu e Itaperi. Assim, vê-se um aumento no número de atendimento realizado pelas UPAs municipais de 99% em 2107 em relação a 2014, considerando que foram implantados 5 equipamentos municipais ao longo desse período.

A Rede de Atenção Psicossocial realiza o atendimento referente à saúde mental, e o atendimento especializado ao usuário de drogas, atuando, nesta área, em ampla articulação com a CPDrogas. Neste contexto, destaca-se o trabalho das Ocas Comunitárias, que aumentou em 103% o número de atendimentos, superando a casa dos 21 mil atendimentos só no ano de 2017. Outro serviço que se destaca no enfrentamento ao uso abusivo de drogas é o de desintoxicação em Convênio com a Santa Casa, que no período de 2014 a 2017 realizou 1.291 atendimentos. Contudo, a área de saúde mental revela-se como um desafio, quando se identifica a queda no número de atendimentos realizados pelos CAPS. Em 2014 foram 190.986 atendimentos, em 2017, 102.203, uma queda de 46,48% no número de atendimentos.

O enfrentamento às drogas vem-se demonstrando um desafio diário e necessário para a construção de uma sociedade saudável e justa, colaborando para a diminuição da vulnerabilidade social e o aumento do convívio comunitário. Os princípios envolvidos contemplam ações transversais e vão além de uma questão de segurança pública, na medida em que é pautado no respeito à dignidade humana, na luta em busca de uma sociedade igualitária, com garantia de direitos humanos e cuidados em liberdade. Tais aspectos norteiam as ações desenvolvidas que objetivam reduzir os danos individuais e coletivos derivados do uso das drogas.

As atenções dedicadas ao programa de enfrentamento às drogas, ao longo dos últimos quatro, resultaram no atendimento de 11.792 pessoas nos Centros de Referência sobre Drogas. Em 2017, esse quantitativo foi de 3.879, que também contabiliza as ações de redução de danos realizadas nos terminais de ônibus, as atividades realizadas em CUCAs e em Unidades de Acolhimento, além das pessoas atendidas na Semana Municipal de Políticas sobre Drogas, o que garantiu um aumento de 251% em relação ao ano de 2016.

Os programas e projetos de prevenção articulados pela CPDrogas com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e em parceria com a SME, como o #tamojunto, e Programa Jogos Elos e Programa Famílias Fortes, além de ações preventivas e educativas, desenvolveram

ações de mediação das relações em sala de aula, e outras direcionados às famílias com crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos de idade. Foram 6.347 adolescentes envolvidos nos programas #tamojunto e Jogos Elo no período de 2014 a 2016, capacitando 311 profissionais, contudo os programas foram suspensos pelo Ministério da Saúde e parceiros, para reorientação da estratégia.

Na Atenção Terciária à Saúde, o Instituto Dr. José Frota- IJF priorizou, nesse mesmo período, a melhoria dos processos logísticos e a ampliação e modernização da estrutura física e tecnológica, incluindo a unidade IJF2, iniciada em 2016 e em processo de conclusão, ofertando serviços adicionais com 223 novos leitos (30 em UTI) e 9 salas cirúrgicas.

A construção de uma cidade saudável, como já mencionado, busca integrar as ações tradicionais de saúde com a política de esporte e lazer e de enfrentamento às drogas, de forma a fortalecer o conceito da integralidade da saúde na medida em que o incentivo à prática de hábitos saudáveis e o desenvolvimento de práticas preventivas e curativas, do uso de drogas, especialmente junto à juventude, é parte essencial na busca pela melhoria da qualidade de vida da população.

O incentivo à prática de hábitos saudáveis é parte essencial na busca pela melhoria da qualidade de vida da população. As ações de esporte e lazer implementadas pela SECEL, e executadas de forma articulada e intersectorial, SME, a CEPPJ, o Gabinete da Primeira Dama e as Secretarias Regionais, direcionadas para prática de atividades físicas, o convívio social, o lazer e o empoderamento dos espaços públicos, tem sido um marco da Gestão.

Destacam-se no período os projetos Academia na Comunidade e Atleta Cidadão; as Praças da Juventude e as “Praça amiga da Criança” como espaços de lazer, valorizando o espaço público e o convívio intergeracional; as Academias ao Ar Livre; e o Projeto Areninha.

Atualmente, Fortaleza oferta o seguinte conjunto de equipamentos com esse fim: 22 areninhas construídas a partir de junho de 2014 em diversos bairros, visando à prática de esportes; 224 praças e áreas verdes revitalizadas para o lazer de seus cidadãos, sendo 44 praças “Amiga da Criança” com parquinho e 94 praças adotadas em parceria com diversas entidades.

Diante dos objetivos e desafios, ao longo do quadriênio de 2014-2017, foram postos em funcionamento 80 Núcleos do Projeto Atleta Cidadão, sendo, em 2017, acrescentadas 14 unidades, o que colaborou para um aumento de 24%, em relação a 2016, do número de jovens beneficiados, atendendo 4.800 crianças, adolescentes e jovens de regiões da cidade com alta vulnerabilidade social e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em adição, contribuindo para o aumento no número de pessoas beneficiadas com programas de esporte e lazer, em 2017, as Areninhas beneficiaram diretamente com práticas desportivas 403.800 pessoas no período de 2015 a 2017, sendo 364.800 no ano de 2017, revelando uma crescente participação da população em atividades em de esporte e lazer, promovendo mudanças essenciais na forma de convivência e na ampliação do conceito de saudável.

Ainda em 2017, 12.600 pessoas foram atendidas pelas Academias ao Ar Livre, ajudando a fortalecer a construção de um ambiente de convívio saudável e intergeracional, além da valorização do espaço público. Contudo, sugere-se investigar a queda no número de usuários destes equipamentos, uma vez que em 2016 foram registradas 142.800 pessoas beneficiadas elas academias.

Destaca-se, ainda, a participação e o envolvimento da sociedade nas tomadas de decisões quanto às utilizações dos equipamentos esportivos, em especial das Areninhas, por meio dos Núcleos Gestores Comunitários (compostos por membros da sociedade, escolhidos por voto popular, e representantes do Estado, indicados pelo Poder Público), que auxiliam a SECEL na organização, conservação e agendamento de cada equipamento. Com essa participação democrática há o empoderamento social, na medida em que dá à população a responsabilidade compartilhada do bem público.

Resultado Estratégico I.2: Fortaleza do Conhecimento

A construção de uma cidade com educação de qualidade, valorização do patrimônio cultural e incentivo às novas tecnologias se constitui no pilar da gestão municipal no âmbito do planejamento governamental referente ao resultado de governo Fortaleza do Conhecimento. Em seu escopo, a Fortaleza do Conhecimento é composta por duas áreas temáticas: a de Educação, Conhecimento e Inovação, e a da Cultura.

Além do grande desafio de gerenciar a rede municipal de educação, faz-se importante integrar as políticas de cultura, educação, conhecimento e inovação, a fim de criar espaços de excelência de educativa integrada, cultivando elementos essenciais no desenvolvimento de políticas comprometidas com a cidadania.

A área da Educação, Conhecimento e Inovação na gestão das políticas do governo municipal conjuga esforços com a finalidade de promover condições favoráveis a uma nova dinâmica nas formas de geração e aquisição de conhecimento que ultrapasse os limites da escola e contribua no processo de construção de uma cidade capaz de realizar a interação entre os agentes responsáveis pelo conhecimento formal, promovido pelas políticas de

educação e o conhecimento gerado pela tecnologia. Nesse contexto, necessita-se desenvolver capacidades científicas, tecnológicas e organizacionais e esforços substanciais de aprendizado, que gerem educação de qualidade para todos, com instituições educacionais eficientes, renovadas em sua estrutura física e tecnológica, como o desenvolvimento e a inovação voltados à cultura e à cidadania digital.

O conceito formal de educação e conhecimento tem, portanto, nessa integração de áreas, a função de ampliar espaços e oportunidades de engajamento social, político e cultural na cidade de Fortaleza.

Abrange também a adoção de medidas que possibilitem ampliar a capacidade de aprendizagem de qualidade, com garantias de acesso e permanência de crianças em escolas, e, ademais, reestruturação, melhoria e inovação na rede educacional. Envolve também, apoio ao florescimento e consolidação do conhecimento tecnológico e inovação para o desenvolvimento econômico e social da população; e valorizar os bens culturais locais, por meio do apoio à realização de ações, e democratizar o acesso da população a esses bens.

Voltada à preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural, área da Cultura compõe este resultado estratégico, conduzindo a formulação e implementação de uma política cultural democrática, permanente e participativa, valorizando a diversidade do mosaico cultural fortalezense.

O conceito formal de educação e conhecimento tem, portanto, nessa integração de áreas a função de ampliar espaços e oportunidades de engajamento social, político e cultural na cidade de Fortaleza.

O conhecimento produzido é, assim, ampliado, e por meio da articulação e envolvimento das Secretarias da Educação (SME), de Cultura (SECULTFOR) e Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA), as ações de concretizam na perspectiva do desenvolvimento e evolução da sociedade.

A política educacional do município de Fortaleza, que coordena a 4ª maior rede de ensino municipal dentre as capitais brasileiras, se assenta em dois pilares básicos: a qualidade da educação ofertada em sua rede de ensino e a ampliação do atendimento para toda a população escolarizável. A persistente busca pela qualidade da edu-

Área Temática	Indicadores de Resultados	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Educação	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 2º Ano (escala: 0 a 10)	5,6	6,6	8,1	8,3
	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 5º Ano (escala: 0 a 10)	4,1	4,4	5,0	5,3
	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 9º Ano (escala 0 a 10)	2,7	2,3	2,7	3,1
	Escolas com turmas de 2º ano com padrão de desempenho "desejável" no SPAECE (nº)	74	146	196	204
	Índice de desenvolvimento da educação básica - Anos Iniciais (bianual) (escala de 0 a 10)	-	5,4	-	5,8
	Índice de desenvolvimento da educação básica - Anos Finais (bianual) (escala de 0 a 10)	-	4,4	-	4,8
	Taxa de Abandono do Ensino Fundamental I (%)	1,6	1,1	0,9	0,7
	Taxa de Abandono do Ensino Fundamental II (%)	4,9	4,4	3,4	2,3
	Taxa de Permanência durante o Ano (TPDA) (%)	97,2	97,5	98,0	98,5*
	Distorção Idade-Série Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (%)	25,1	21,9	19,2	17,7
	Distorção Idade-Série Anos Finais (6º ao 9º ano) (%)	43,4	41,2	38,0	34,2
Cultura	Percentual do investimento público em cultura planejado (%)	0,9	0,9	1,2	0,9
	Bairros/comunidades beneficiados pelas ações de cultura (nº)	82	81	81	81
Conhecimento e Inovação	Equipamentos voltados à cultura digital geridos pelo município (nº)	-	10	10	10
	Espaços com internet para livre acesso da população (nº)	-	17	22	22
Fonte: SMS/ CPDrogas/ Secel. (*) Dados sujeitos a alterações					

cação é concretamente demonstrada no avanço dos indicadores alcançados na atual gestão.

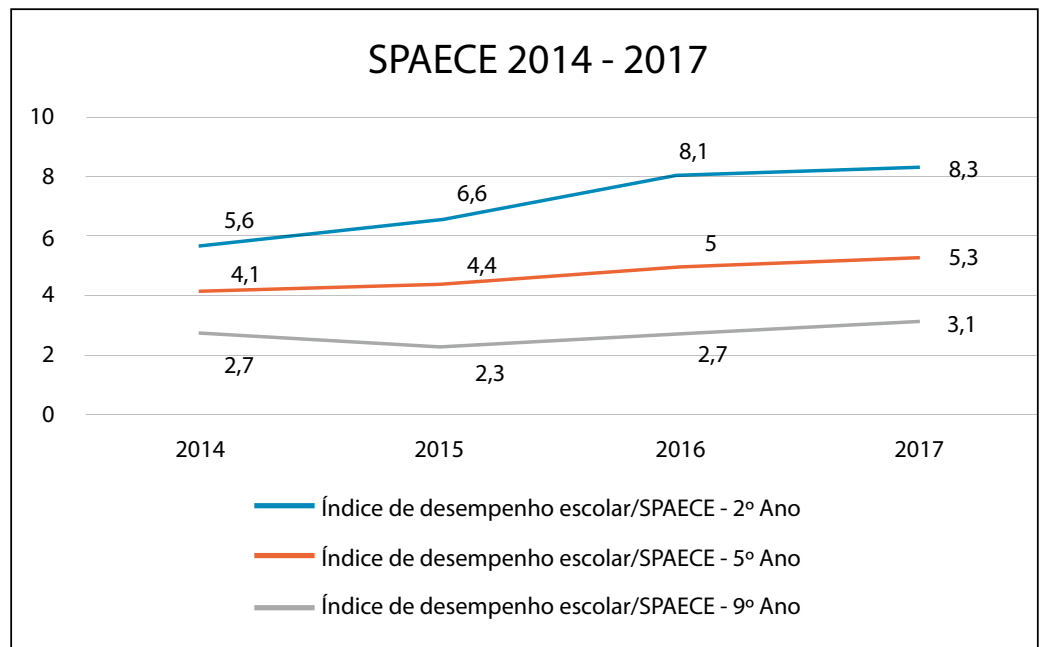
Cumprir ressaltar que se mantém como ponto de partida da construção da mencionada qualidade a eficiência do processo de alfabetização. A partir daí a linguagem escrita e oral e o raciocínio lógico-matemático continuam sendo elementos fundamentais desse objetivo maior, e por certo, repercutirão na melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação

Básica – IDEB. Trata-se de uma avaliação bianual com aplicação nacional e que tem revelado importantes conquistas quanto ao perfil de aprendizagem desejado pelos alunos da rede municipal de educação de Fortaleza nos anos iniciais e finais.

Neste aspecto o município vem apresentando bons resultados, quando revela uma tendência ascendente no resultado da aferição do IDEB, tanto para os anos iniciais, que sai de 4,6 em 2013 e chega em 5,8 em 2017, como para os anos finais, que em 2013 alcançava 3,8 na escala e em 2017, 4,8.

Acrescido a isso, inclui-se o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que, por intermédio da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), avalia os níveis de alfabetização e letramento em língua portuguesa, em matemática e as condições de oferta desse ciclo nas redes públicas, para estudantes do terceiro ano do ensino fundamental matriculados nas escolas públicas. Assim, no ano de 2016 houve avanço nas três competências avaliadas, com destaque para a competência da escrita, revelando que 76,30% das crianças apresentam resultado desejável. A matemática ainda continua sendo um desafio, mas também revelou avanço, saindo de 40,60% em 2014, passando a 50,60% das crianças com proficiência adequada.

Ainda no tocante às avaliações externas de larga escala que avaliam as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental (2º, 5º e 9º anos) em Língua Portuguesa e Matemática, há os resultados obtidos nas últimas avaliações externas aplicadas pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, por meio do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica – SPAECE. Em Fortaleza, destaca-se o avanço identificado no gráfico abaixo:



O crescimento dos resultados do SPAECE resulta da qualidade das ações pedagógicas desenvolvidas, tais como: formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos, estímulo ao protagonismo discente nos processos de leitura e escrita, acompanhamento permanente das intervenções formativas e do desempenho escolar.

Merece registro a expressiva melhoria nos resultados das turmas de 2º ano das séries iniciais, revelando resultado de aprendizagem significativo frente às importantes mudanças realizadas para esta etapa de ensino. Assim, o município avança de 74 escolas com turmas de 2º ano com nível desejável no ano de 2014, para 204 no ano de 2017.

Dentre as conquistas refletidas nos indicadores de resultados, merece destaque a expressiva manutenção da redução da Taxa de Abandono no Ensino Fundamental I, alcançando o patamar de 0,8%, em 2017. No Ensino Fundamental II, a citada taxa, nesse mesmo ano, ficou em 3,0%, confirmando uma diminuição progressiva.

Outro indicador que mostra o efetivo resultado da ação direta realizada nas escolas do Ensino Fundamental é a Taxa de Permanência Durante o Ano (TPDA), cujos dados vêm crescendo desde 2014, quando alcançava 97,2%. Em 2017, esta taxa já alcançou a marca de 98,5%.

Com relação à política cultural, o governo municipal tem repensado suas estratégias, de modo a possibilitar uma "Fortaleza de Cultura para Todos", tornando acessíveis, ao conjunto da população, as manifestações culturais populares, sejam elas tradicionais ou contemporâneas, e ocupando os espaços públicos de modo coletivo e democrático, de forma a possibilitar interações no conjunto da sociedade e nos territórios. Referida política

impõe, também, medidas de valorização do patrimônio material e imaterial do município, fortalecendo a identidade cultural.

A manutenção da abrangência das ações de natureza cultural alcança diferentes bairros de Fortaleza, independentemente do percentual do investimento público aplicado, o que sugere a eficácia dos programas desenvolvidos no período 2014-2017.

A abrangência dessas ações pode ser avaliada em função da consolidação de eventos permanentes na Promoção do Acesso à Cultura e Apoio às Manifestações Artísticas, que, em 2016, beneficiaram, por exemplo: cerca de um milhão participantes dos 77 eventos do Ciclo Carnavalesco; 97.923 pessoas em 73 eventos de Festejos Juninos; bem como 70.610 indivíduos de outros setores econômicos nos diversos eventos permanentes. Relativamente ao Apoio à Criação e Fomento à Cultura, em 2016, 9.181 foi o público total beneficiado pela realização do Salão de Abril (superior em seis vezes ao da edição de 2013). Na Educação para o Patrimônio Cultural, por exemplo, 12 eventos foram realizados pelo projeto “25 é Dia de Maracatu” que contou com 6 mil participantes, enquanto na Promoção da Formação Cultural e Artística 117 eventos pelas escolas públicas de formação cultural da Vila das Artes, beneficiando 1.707 pessoas que assistiam a 4.262 horas-aula ministradas.

E por fim, quanto à política de conhecimento e inovação, a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CITINOVA) coordena e executa ações que envolvam a energia criativa, o conhecimento científico e o desenvolvimento da tecnologia, traduzindo-os em soluções para melhoria da qualidade de vida, da gestão e equacionamento dos problemas urbanos de Fortaleza. O órgão vem desenvolvendo o programa “Fortaleza +Inteligente” que busca, por meio do uso inteligente da informação e tecnologia, prover uma cidade melhor de se viver, seguindo os fundamentos: Inovação e Transparência; Acesso Universal à Informação; Participação Popular; e Eficiência e Eficácia.

Desta forma, destacam-se três projetos do Programa Fortaleza + Inteligente - Casa da Cultura Digital, Projetos Inovadores e Wi-fi Gratuito - pelo conjunto de ações desenvolvidas a seguir exemplificadas, respectivamente: realização de cursos, encontros e diversos eventos inclusive no âmbito internacional; execução de projetos inovadores, com destaque para o Projeto CITILAB cujo objetivo é incentivar a participação de cientistas, alunos e especialistas de instituições de renome mundial, na construção de soluções criativas e inovadoras para a melhoria das condições da vida urbana e para questões prementes de Fortaleza; e instalação de equipamentos que permitiram o acesso gratuito da população em praças, BRTs e ônibus.

Área Temática	Indicadores de Resultados	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Segurança cidadã	Taxa de Conflitos Mediados (%)	48,5	41,0	45,0	66,0
	Taxa de Ocorrências Atendidas pela GMF (%)	75,0	81,7	86,3	90,0
	Taxa de vítimas fatais de afogamento (%)	0,0	0,9	0,0	0,0
	Atendimentos realizados a ocorrências de desastre (nº)	1.420	1.822	1.504	1.154
Desenvolvimento social	Taxa de cobertura do Programa de Proteção Integral à Família – PAIF (%)	35,0	35,0	36,0	19,0
	Taxa de cobertura do Programa de Proteção Especializada à Família – PAEF (%)	50,0	50,0	50,0	46,0
Habitação	Taxa de Habitações Entregues	0,1	0,4	0,6	1,1
	(% de Habitações Entregues sobre o Número de Famílias Cadastradas)	133 U.H. 10.000 f.	478 U.H. 111.000 f.	4.756 U.H. 134.000 f.	1.786 U.H. 161.835 f.
	Habitações de interesse social registradas em cartório (nº)	...	400	1.144	1.100
Fonte: COPLAM/SESEC/SDHDS/HABITAFOR					

Resultado Estratégico I.3: Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa

Promover condições propícias para o exercício da cidadania, com inclusão social e produtiva, na perspectiva de construir uma cidade com mais oportunidades, segurança e coesão social, foi um dos desafios incluídos no planejamento estratégico desta gestão.

O referencial da ação para estes objetos se efetiva pela participação das seguintes áreas: Segurança cidadã (SESEC), Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) e PROCON, Trabalho e Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA) e Desenvolvimento Habitacional (HABITAFOR). Seus resultados objetivam a defesa e atenção dos interesses e necessidades sociais dos segmentos mais empobrecidos e vulneráveis da sociedade.

As políticas, as diretrizes e os programas de segurança cidadã no município de Fortaleza auxiliam as ações dos Governos Estadual e Federal na composição do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) intentando contribuir para a reversão dos indicadores de violência. Por meio de suas coordenadorias e da GMF, a SESEC atua na solução de conflitos usando da mediação cidadã e escolar, da proteção dos espaços urbanos, da segurança viária e da prevenção de desastre em área de risco sob a responsabilidade da Defesa Civil, impactando de forma positiva na qualidade de vida e bem-estar da população.

O Programa Segurança Cidadã Urbana visa ao desenvolvimento de ações integradas, voltadas à prevenção e ao controle da violência, fomentando a participação dos cidadãos nos mecanismos de resolução de conflitos de forma pacífica e na operacionalização de ações, favorecendo a geração de uma cultura de paz na comunidade.

No que concerne a mediação de conflitos, o ano de 2017 foi de fundamental importância para o fortalecimento de uma política pública e pacífica de conflitos, no âmbito da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Foram realizados 930 acolhimentos em 2017 (que é a busca pelo correto encaminhamento às demandas da população, estabelecendo um relacionamento de confiança com o cidadão que busca o serviço), tendo um aumento de 19%, em relação ao ano de 2016. Desses acolhimentos, 60% foram oriundos de registros de ocorrências em delegacias, o que acaba por corroborar com a atividade fim da polícia judiciária do Estado.

A natureza dos conflitos atendidos é variada, com maior prevalência de situações conflituosas envolvendo: vizinhos, dívida, ameaça, família e crimes contra a honra (calúnia, injúria e difamação). Do total de atendimentos realizados em 2017, alcançou-se uma taxa de resolutividade de 66,0%, representando um aumento de 46% de conflitos mediados em relação ao ano de 2016.

A Mediação Escolar é realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação com a difusão da cultura de paz, através de ferramentas pacificadoras e restaurativas aos escolares da Rede Municipal de Ensino, atendidos por rodas de conversa, palestras e capacitações. A Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil proporcionou dentro de cada área específica a prevenção, mitigação e o socorro das vítimas de desastres naturais ou antropogênicos, planejou e executou ações e projetos que buscaram orientar e conscientizar a sociedade para a construção de uma cidade mais resiliente, perseguindo o objetivo de ser referência nas áreas de segurança global e mitigação de desastres, sustentabilidade e valorização da pessoa e da sociedade.

A GMF também conta com a Coordenadoria de Inspeções Especializadas, que tem como uma das principais atribuições o salvamento aquático. Em 2017, foi responsável pelo atendimento de 210 ocorrências, sem registro de vítima fatal.

Tal resultado é fruto dos trabalhos preventivos de salvamento aquático realizado pela GMF, que conta com presença de salva-vidas em 6 torres de observação ao longo da orla. No ano de 2017, a equipe realizou 1.915 ações preventivas, como entregas de pulseiras às crianças e distribuição de panfletos, orientando banhistas, a fim de minimizar ou evitar a ocorrência de vítimas fatais.

Na atuação da Defesa Civil, destaca-se a política de abrigamento de Fortaleza, que engloba as vertentes: Abrigo Público, Abrigo Solidário e o Programa de Locação Social, que atendem às necessidades da população na ocorrência de desastres naturais, ou diante da constatação do risco de desastre, as famílias atingidas, ou sob risco, são atendidas em uma das modalidades anteriormente citadas.

O trabalho do Abrigo Solidário consiste em uma família ser colhida por uma outra família, e ambas acompanhadas e assistidas sistematicamente, a fim de melhorar a estadia dos abrigados, até o restabelecimento da normalidade, beneficiando 73 famílias, em 2017.

A modalidade de Locação Social refere-se ao benefício temporário pago mensalmente em dinheiro às famílias que tiveram suas casas destruídas, ou que precisaram deixar preventivamente as suas moradias devido ao risco de desastre, quando se esgotam as outras modalidades. Em 2017, 1.835 famílias foram beneficiadas com o programa Locação Social, apresentando redução de 47% (2017), observada em relação a 2016, mostrando que as intervenções preventivas têm alcançado resultados significativos.

Relativamente às ações preventivas realizadas em 2017, a Defesa Civil, em parceria com a Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME), conta com o Sistema

de Alerta que, por meio de modelos específicos, simula os processos dinâmicos do tempo, a fim prever eventos extremos.

Tratando-se da área de Desenvolvimento Social e Trabalho as ações são realizadas pela integração e coordenação das políticas de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Qualificação Profissional e Segurança Alimentar e Nutricional.

Em 2017, houve a fusão da Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), que passaram a compor a SDHDS, órgão responsável por assegurar assistência social integral, segurança alimentar e nutricional, e contribuir para o desenvolvimento da autonomia da população em situação de vulnerabilidade social, viabilizando o pleno exercício da cidadania com a promoção, defesa, difusão e respeito aos Direitos Humanos.

A Política de Assistência Social é executada por meio de programas, projetos e serviços específicos, desenvolvidos pela Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, conforme preconiza a legislação em vigor. Na Proteção Social Básica, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), desenvolvido nos 27 Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), no período de 2014-2017, realizou 1.632.693 atendimentos, com o acompanhamento direto de 45.574 famílias. Já o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no mesmo período, beneficiou 32.147 crianças e adolescentes e 8.099 idosos, como forma complementar ao trabalho com as famílias.

No âmbito da Proteção Social Especial, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), apresenta o maior volume de ações, com cerca de 62.000 atendimentos no quadriênio 2014-2017 e o acompanhamento de 7.361 famílias em situação de vulnerabilidade social, além dos atendimentos à violação de direitos de pessoas idosas e com deficiência e do acompanhamento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade, todos realizados pelos 6 CREAS implantados no município.

Na alta complexidade, a Proteção Social Especial executa suas ações por meio dos serviços de acolhimento a crianças e adolescentes, que atualmente conta com 4 unidades com 20 vagas cada, que em 2017 possibilitaram o atendimento a 203 crianças e adolescentes. A oferta de serviço de acolhimento institucional à pessoa idosa é realizada por meio de convênio com entidades diversas, compreendendo a disponibilidade de 320 vagas. A população em situação de rua é atendida nos serviços de acolhimento, nos Centros POPs, pousada social, abrigo

e centro de convivência, que juntos realizaram mais de 640.000 atendimentos.

A política habitacional do município de Fortaleza está centrada na visão de promover ações de combate ao déficit habitacional e a melhoria das condições de habitabilidade da Cidade, que demandam a implementação de projetos de construção e melhoria de unidades habitacionais, bem como de ações de regularização fundiária, mobilidade e acessibilidade. Nesse contexto, a atuação da HABITAFOR assume papel central na implementação dessa estratégia, especialmente no que diz respeito a garantir condições de moradia digna para as faixas de mais baixa renda da população por meio da execução de programas de habitação de interesse social.

Com base nesse direcionamento, a HABITAFOR vem priorizando sua atuação em 5 bases: Locação Social, Regularização Fundiária, Melhorias Habitacionais, Produção de Moradia e Urbanização de Favelas. Assim, entre os anos de 2014 a 2017, foram entregues 7.153 unidades habitacionais e registradas em cartórios 2.644 habitações de interesse social, impactando positivamente com os resultados estratégicos com os quais está comprometida.

Em 2017, a área de habitação registrou importantes marcos, a exemplo da conclusão da segunda etapa do maior conjunto residencial popular da história de Fortaleza, o Alameda das Palmeiras, beneficiando 2.960 famílias. Também foram entregues mais 1.786 unidades habitacionais distribuídas nos empreendimentos Riacho Verde I (144) e II (128), Vila dos Pescadores (26) e José Euclides (1.488).

O Programa de Melhorias Habitacionais registrou aumento de 85% nos atendimentos, passando de 108 residências em 2016 para 200 em 2017 por meio de intervenções ligadas a construção e reparos de banheiros e outras estruturas básicas, e da promoção do acesso e ampliação da rede de saneamento básico em áreas de risco, carentes ou ocupações consolidadas no município de Fortaleza.

Foram executadas, também, no período 2015-2017, mais de 56 mil unidades habitacionais em parceria com o Governo Estadual e, nesse mesmo período, 8.692 famílias foram beneficiadas com moradias do Minha Casa Minha Vida e outras 2.940 com regularização fundiária, que em 2017 beneficiou 1.100 famílias. Em contrapartida, observou-se uma redução de 44% no número de famílias beneficiadas com o Aluguel Social, em igual período em 2017, em comparação com o ano anterior. Fato esse, considerado positivo, pois implica na diminuição de famílias em situação vulnerável demandando o programa.

No âmbito da Regularização Fundiária de interesse social, a gestão municipal vem atuando com dinamismo, com a sanção da Lei Municipal nº 10.639/17, que con-

Área Temática	Indicadores de Resultados	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Juventude	Participação dos Jovens nos CUCAs (nº)	65.384	90.000	99.725	109.497*
	Jovens beneficiados pelos Programas de Políticas Públicas de Juventude (nº)	65.384	108.631	151.034	147.308*
Fonte: CEPPJ. (*) Dados sujeitos a alteração					

cede o direito de propriedade à população beneficiada com o processo de regularização. Ainda como resultado bastante positivo tem-se a cessão, por parte da Superintendência do Patrimônio da União (SPU-CE), de terreno de 1,5 milhão de metros quadrados destinado à Regularização Fundiária da área do Projeto Vila do Mar (SER I), estima-se com essa iniciativa um incremento significativo na promoção das regularizações no ano de 2018.

Resultado Estratégico I.4: Fortaleza da Juventude

As políticas e ações que contribuem para o alcance da Fortaleza da Juventude são intersetoriais, com interseção que se efetiva principalmente com a educação, a saúde, a cultura, a economia e os direitos humanos. Apresenta, portanto, interseções com as demais Fortalezas, sobretudo com a Fortaleza do Conhecimento e a Fortaleza Saudável.

O objetivo é promover o desenvolvimento integral do sujeito jovem no aspecto humano, familiar, social, educacional, econômico, cultural e desportivo, por meio de projetos e de editais de apoio, que valorizam e dão oportunidades a iniciativas propostas por jovens, com protagonismo e corresponsabilização.

A execução das principais ações de Juventude, a partir do PPA 2014-2017, relaciona-se aos programas Fortaleza Inclusiva e Juventude Vive Fortaleza. O Fortaleza Inclusiva concentra as ações voltadas para a difusão artístico-cultural, da prática esportiva e do lazer e do aumento da escolaridade, contribuindo com a elevação da autoestima dos jovens e para a geração de emprego e renda. O protagonismo dos jovens, com o seu empoderamento e emancipação para atuação em projetos e mobilização social em seus territórios são objetivos trabalhados pelas ações do programa Juventude Vive Fortaleza.

Com ações no Fortaleza Inclusiva, a Rede CUCA ampliou o número de vagas ofertadas em cursos de formação e nas práticas esportivas, passando de 51.148 em 2016 para 61.207 em 2017, representando aumento de 19,67% e aumento de 83,2% no período 2014-2017. Esse acréscimo refletiu positivamente também no total de be-

neficiados com cursos de formação e qualificação (82,7% na comparação 2014-2017), bem como no total de jovens beneficiados pelos CUCAs, representando um aumento de 313,6%. Dessa forma, os CUCAs se consolidam como espaços para a prática de esportes, lazer, convivência e difusão artístico-cultural para os jovens e a comunidade, com a realização de ações e eventos como o Arraiá da Juventude, o Viradão Cultural, o CUCA na Comunidade, o Comunidade em Pauta e o Favela Arte Festival.

Outros projetos estimulam e premiam o aprendizado dos jovens e a melhoria de sua escolaridade. No período 2014-2017, o Academia ENEM ampliou o seu número de beneficiados em 30,7% (de 7.890 para 10.317). No Academia ENEM Turmas Avançadas, projeto lançado em 2017, 160 jovens alunos do 9º ao 3º ano das redes municipal e estadual de ensino foram beneficiados com preparação específica para o ITA, IME, USP e outros vestibulares considerados “nobres”, contribuindo para a inserção desses jovens em vestibulares que tradicionalmente são visados por alunos da rede privada. Com o Juventude Sem Fronteiras, 98 jovens egressos do Academia ENEM foram beneficiados com um intercâmbio de 8 semanas para estudos de inglês e espanhol e vivência multicultural em cidades do Canadá e da Espanha. Após o retorno do intercâmbio, esses mesmos jovens realizaram 101 oficinas em escolas da rede municipal, falando sobre suas experiências e difundindo a valorização dos estudos como oportunidade de mudança de vida.

No programa Juventude Vive Fortaleza, o principal destaque fica por conta dos editais de Protagonismo Juvenil. Lançados em 2016, mas com execução no ano de 2017, os editais Startup Jovem Fortaleza, Fortalecimento ao Movimento Estudantil, Cultura, e Esporte e Saúde selecionaram 68 projetos sociais de jovens/coletivos, 78% executados com parcerias comunitárias, beneficiando adicionalmente 22.358 outros jovens, totalizando 22.484 jovens, principalmente nas áreas mais vulneráveis. Importante registrar também o edital Ação Jovem, lançado pela Rede CUCA e que beneficiou 15 projetos de jovens que participam do cotidiano dos CUCAs.

EIXO II: CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

O eixo II trata sobre transformar Fortaleza em uma cidade sustentável, que compatibiliza seu desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade com a preservação e sustentabilidade ambiental, compreendendo tanto a preservação do patrimônio natural quanto a do patrimônio cultural.

Para tanto, os esforços no quadriênio 2014-2017 fundaram-se na promoção de uma economia focada em diferenciais competitivos, de grande potencial de atratividade e de estímulo à criatividade e inovação, prioritariamente, por meio do fomento à economia solidária e economia criativa, tendo como referência a redução das disparidades interpessoais de renda e desenvolvimento dos potenciais produtivos.

O foco da competitividade, por sua vez, vem exigindo o engajamento do governo municipal e dos agentes produtivos dos diferentes setores da economia local, intentando-se criar um ambiente propício à inovação, bem como a atração de investimentos e fomento ao empreendedorismo, principalmente nos setores considerados estratégicos para uma ação desenvolvimentista, o turismo e a cultura.

Referida ação tem como principal orientação a melhoria do capital humano e capital natural do município, além da ampliação do capital social, da infraestrutura, pressupondo-se uma Fortaleza dotada de economia verde, infraestrutura inteligente, que preserva a biodiversidade, de baixa emissão de dióxido de carbono e metano, de práticas de consumo equilibrado e instrumentos compensatórios que estimulem a preservação do patrimônio natural e cultural (patrimônio edificado a ser preservado/tombado).

O caminho para dinamizar a economia local e para gerar mais emprego e renda está sendo viabilizado pela atuação dos seguintes órgãos: Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE); Secretaria do Turismo (SE-TFOR); Secretaria da Infraestrutura (SEINF); Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP); e Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA). De forma integrada, buscam a consecução dos resultados estratégicos a seguir visualizados.

Resultado Estratégico II.5: Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade

A mobilidade urbana é o resultado de um conjunto de políticas de transporte, circulação e obras públicas que proporcionam o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, neste contexto, as secretarias de Infraestrutura (SEINF) e de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) vem desenvolvendo, em um esforço conjunto, projetos na área da mobilidade que revelam o compromisso com a transformação da cidade de Fortaleza, em uma cidade mais acessível, segura e democrática, contribuindo para melhoria da qualidade de vida do cidadão fortalezense.

A cidade de Fortaleza deu um salto grande de qualidade em mobilidade, obras públicas de infraestrutura, conservação e serviços públicos, onde importantes entraves da dinâmica na mobilidade de Fortaleza foram superados por meio da requalificação de vias e calçadas, abertura de vias novas, implantação de ciclovias, implantação de binários, implantação de corredores exclusivos de ônibus, complementados com importantes transposições através de pontes, túneis e viadutos, sempre com o foco e a orientação voltados para o transporte público e o transporte de baixa ou nenhuma emissão de carbono.

Área Temática	Indicadores de Resultados	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Mobilidade e Acessibilidade	Índice de Acessibilidade Econômica (%)	12,0	12,2	12,4	13,0
	Índice de Acessibilidade Veicular do STP-ônibus (%)	79,2	82,3	88,5	91,1
	Faixas exclusivas para ônibus implantadas (km)	9,8	53,1	89,0	1,2
	Extensão da infraestrutura Ciclovária implantadas (km)	103,0	146,6	192,4	15,2
	Estações do Bicicletar em funcionamento (n°)	15	60	80	80
Obras de Infraestrutura	Requalificação de vias existentes (m²)	137.280	112.396	141.127	465.348
	Recapeamento asfáltico (m²)	1.195.387	1.233.966	1.249.363	2.999.327
	Requalificação de calçadas (m²)	64.972	26.125	44.988	9.907
	Requalificação de meio-fio e/ou sarjeta (m)	54.241	16.527	25.480	33.855

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEINF

Pode-se destacar, a conclusão de importantes obras de mobilidade inseridas no contexto dos corredores expressos de ônibus, como o túnel Dep. Wellington Landim, entre as avenidas Engenheiro Santana Junior e Padre Antônio Tomás, finalizando o conjunto de obras que compõe o corredor Antônio Bezerra-Papicu. Além dessa obra, foram finalizados o Túnel Prefeito Juraci Magalhães entre a Av. Padre Antônio Tomás e Via Expressa, bem como os Viadutos no Cruzamento das avenidas Raul Barbosa e Murilo Borges, ambas inseridas no escopo das obras relativas ao corredor Papicu-Parangaba. Além dessas, foram iniciadas no ano de 2016 as obras do corredor Messejana-Centro com a requalificação da Av. Aguanambi e implantação viaduto ligando a mesma à BR-116.

Em 2016 foi implantado o Centro Operacional Integrado – COI na sede da ETUFOR para acompanhar e monitorar as operações do Sistema Integrado de Transporte de Fortaleza propiciando a tomada de decisões imediatas que necessitem de ações emergenciais.

Para melhorar e qualificar o transporte público, desde o início de 2014, foram implantados 153,10 km de faixas exclusivas de ônibus (incluindo às que pertencem a binários), promovendo uma expansão de 1.462% na rede de circulação exclusiva ao transporte público.

O programa de implantação de ar-condicionado nos transportes coletivos de Fortaleza, realizado pela ETUFOR, prevê uma renovação de frota de, no mínimo, 12,5% ao ano, com a meta de atingir 100% do transporte coletivo de Fortaleza, no prazo de 6 anos. Até novembro de 2017, foram adquiridos 498 ônibus com esse atributo de conforto.

As ações voltadas para o incentivo ao modo cicloviário iniciaram-se em 2014 com a implantação das ciclofaixas nas avenidas Santos Dumont e Dom Luís. A partir de então, uma série de intervenções foram introduzidas no sentido de incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte. Este modal de transporte traz diversos benefícios, tais como: diminuição de congestionamentos, da poluição do ar e da sonora; melhorias de índices de saúde; ocupação dos espaços públicos; e sustentabilidade social e econômica. No quadriênio 2014-2017, as ações nessa área elevaram em 344% a malha cicloviária; além disso chegou-se a um total de 80 estações do Bicicletar implantadas, onde cada bicicleta é utilizada em média 5 vezes ao dia. Em setembro de 2017, foi lançado o aplicativo “BoraPedalar”, que reúne todas as informações relacionadas ao transporte cicloviário em Fortaleza: mapas de ciclovias, ciclofaixas e estações de bicicletas, assim como o mapeamento colaborativo de estacionamentos e oficinas.

Dentre as obras em andamento nessa área, citam-se: a urbanização e contenção do Morro Santa Terezinha, no bairro Vicente Pinzon (Regional II), compreendendo os

serviços de drenagem, pavimentação das vias no entorno da comunidade, construção de calçadas e do muro de contenção da encosta do morro, obra essa que já conta com 75% de execução; a drenagem da Lagoa da Tape-roaba, no bairro Serrinha, que prevê a implantação de 1.251,47 metros de drenagem no canal existente, 5.700m² de pavimentação em pedra tosca, além de desassoreamento e dragagem, estando os serviços com o percentual de execução de 78%.

Em 2017, diversas outras obras importantes foram concluídas, tais como: requalificação da Avenida Pontamar, no bairro Serviluz, que contou com serviços de alargamento, urbanização, nova iluminação e pavimentação asfáltica de diversas ruas da comunidade; extensão e urbanização da Rua Casemiro de Abreu, no bairro Maraponga, criando um novo trecho de via totalmente urbanizada com drenagem adequada, pavimentação asfáltica, calçadas, nova iluminação e o plantio de 66 mudas de árvores de ipê; requalificação da rua José Avelino, com a construção de novas calçadas, drenagem e restauração de toda a via histórica, preservação da demarcação do trilho do antigo bondinho, além da recolocação das pedras originais da via.

Em recapeamento e asfaltamento de novas ruas e avenidas de Fortaleza, foram investidos, em 2017, um total de R\$ 9,7 milhões. A Operação Tapa Buraco, por sua vez, viabilizou serviços de requalificação de pavimento nas vias que necessitavam de uma recuperação, realizando-se a recuperação mais de 465 mil m² de malha viária, o que se assemelha a 46km de uma via com 10m de largura, beneficiando mais de 900 ruas e avenidas da cidade.

Além desses serviços de requalificação de vias, foram realizados serviços de implantação e reforma de microdrenagem, ampliando em 33% a colocação de calhas de concreto, de meio fio e sarjeta.

Resultado Estratégico II.6: Fortaleza Produtiva e Inovadora

Inserida na perspectiva de contribuir para um ambiente econômico mais competitivo e, ao mesmo tempo, com foco na sustentabilidade, a política de desenvolvimento econômico definida no âmbito do Plano Plurianual 2014-2017 mobiliza seus recursos para implementação de ações, que objetivam alcançar resultados capazes de tornar factível o esforço de tornar Fortaleza uma cidade produtiva e inovadora, tomando por fundamento o Empreendedorismo e a Sustentabilidade dos Negócios, e a Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes.

O tema Desenvolvimento Econômico é contemplado no planejamento municipal através programas executados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômi-

Área Temática	Indicadores de Resultados	Realizado			
		2014	2015	2016	2017
Desenvolvimento Econômico	Evolução da renda pessoal per capita (R\$)	772,88	782,66	843,71	894,27
	Empregos Gerados (nº)	22.506	-22.992	-16.752	-7.378
	Índice de geração de empregos em economia criativa (%)	8,0	7,7	8,3	8,3
	Novos Microempreendedores Individuais (MEIs) registrados (nº)	15.372	15.229	12.418	13.129
	Novas Microempresas (MEs) e Empresas de Pequeno Porte (EPPs) (Ativas) (nº)	22.249	25.007	16.180	-
	Microempreendedores contemplados pelo programa "Compras Governamentais" (nº)	-	82	133	-
Turismo	Impacto do Turismo sobre o PIB (%)	19,6	21,7	25,2	25,3*

Fonte: SDE/ SETFOR 2017. (*) Dados Sujeitos a alterações

co (SDE) e secretaria do turismo (SETFOR), cabendo as mesmas apoiar iniciativas que favoreçam a exploração das vocações e potencialidades do município, sempre na perspectiva de originar soluções produtivas que, uma vez possuidoras de viabilidade, impliquem na criação de postos de trabalho de melhor qualidade, fomentem o desenvolvimento econômico sustentável e proporcionem aumento de renda à população.

Objetivando aumentar a geração de emprego e renda, bem como promover o crescimento econômico sustentável, com soluções produtivas, criativas e inovadoras, a SDE realizou diversas ações e projetos ao longo dos últimos 4 anos. Na Política do Desenvolvimento Econômico, foram executados, em 2017, recursos orçamentários da ordem de R\$ 18,8 milhões. Como forma de acompanhar o alcance dos objetivos propostos, foram definidos 6 indicadores que se encontram listados na Tabela Empreendedorismo e Sustentabilidade de Negócios.

Observa-se que houve, em termos nominais, uma evolução da renda pessoal per capita que passou de R\$ 772,88 (2014) para R\$ 843,71 (2016), ou seja, um aumento de 9,2%. Entretanto, quando se considera a inflação acumulada no período, verifica-se que não ocorreu um crescimento real.

Ressalta-se que, desde 2014, a economia brasileira vem passando pela maior crise econômica já registrada no país. Esse fato comprometeu os resultados apresentados pelos indicadores, entretanto, mesmo com os efeitos da crise na economia do município, registrou-se um avanço no número de empregos gerados em setores voltados à Economia Criativa, o qual cresceu 2,7% no

período, tendo sua participação no total de empregos da capital cearense chegado a 8,27% em 2016. Deve-se, ainda, destacar que, embora tenha tido um resultado negativo em relação à criação de empregos formais, quando comparada ao restante do país, Fortaleza é uma das cidades que menos perdeu postos de trabalho durante o período em questão.

Associado ao bom desempenho da Economia Criativa, o número de novos Microempreendedores Individuais (MEIs) registrados no município aumentou em 56.148, somando-se os quatro anos em análise. Registra-se também que 215 MEIs foram incluídos no Programa de Compras Governamental de Fortaleza.

No cumprimento das atribuições que lhe são inerentes, a SETFOR responde por ações prospectivas que resultem na identificação de oportunidades de valorização dos produtos turísticos do município, os quais devem ser ofertados sob a motivação de alcançar uma crescente qualidade competitiva, tendo em vista atender ao objetivo de expansão da atividade com a necessária sustentabilidade.

Fortaleza destaca-se dentre as 65 cidades que compõem o Índice de Competitividade do Turismo Nacional, ranking calculado por conta de parceria entre o Ministério do Turismo (MTUR), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a responsável técnica.

Destaca-se que o impacto da receita turística sobre o PIB passou de 19,6% em 2014 para 25,2% em 2016, o que demonstra a importância dessa atividade para a capital cearense.

Indicadores de Resultados	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Índice de Licenciamentos (%)	89,8	102,4	101,2	91,5
Árvores plantadas/doadas (nº)	8.865	22.000	39.990	20.030
Praças e Áreas Verdes adotadas (nº)	20	21	26	30
Índice de Área Verde (m²/habitante)	4,0	8,0	8,0	8,0
Ecopontos implantados (nº)	-	1	21	16
Valor arrecadado com as Outorgas Onerosas (R\$ x 1000)	2.803,1	1.782,4	17.784,2	11.716,1
Valor investido via contrapartida com as Operações Urbanas Consorciadas (R\$ x 1000)	25.452,3	-	-	5.197,1

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SEUMA/SCSP

Resultado Estratégico II.7: Fortaleza Sustentável

Importantes resultados na execução da política de planejamento, ordenamento e controle urbano e ambiental têm sido conquistados por meio da conjugação de esforços da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) e da Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS), sempre focando na premissa de integrar o ambiente natural ao ambiente construído para assegurar ao cidadão fortalezense o direito à cidade, exigência da Lei Federal No 10.257/2001 - Estatuto da Cidade, relacionada à Política Urbana, assim como atender os princípios norteadores da Política Nacional de Meio Ambiente.

Os resultados alcançados são frutos de ações que vão desde a atualização e criação de leis que regulamentam o ordenamento urbano da cidade, como foi o caso da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (Luos) e do novo Código de Obras e Posturas (Código da Cidade), ora em votação na Câmara Municipal de Fortaleza; da ampliação da cobertura vegetal da cidade, por meio do Plano de Arborização; da implantação do sistema de licenciamento online, o Fortaleza Online; do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos, com destaque para os Ecopontos, o Recicla Fortaleza e o Reciclando Atitudes; da educação ambiental e das operações de fiscalização, visando a segurança do ambiente natural e construído e uma cidade compartilhada e gentil.

Dentro da proposta das ações de planejamento e gestão dos sistemas naturais é importante destacar os resultados significativos obtidos com o Plano de Arborização que apresentou um crescimento de 1.005% de árvores, entre 2013 e 2016, em nossa Cidade, totalizando 90.067 novas mudas plantadas/doadas com os projetos “Árvore

na Minha Calçada”, “SEUMA nas escolas”, “Uma criança, uma árvore” e a distribuição de mudas na ciclofaixa e na SEUMA. Concomitantemente, uma redução de aproximadamente 70% do número de árvores suprimidas pelo poder público e iniciativa privada, reforçando a ideia de crescimento urbano em harmonia com o meio ambiente. É relevante ressaltar que as diversas ações realizadas resultaram na ampliação da delimitação das Zonas de Preservação Ambiental (ZPA) para 65,26 hectares, aumentando a cobertura vegetal da cidade.

Uma ação inovadora desta gestão foi a criação dos Ecopontos que hoje já somam 38, onde os moradores podem descartar lixo em troca de descontos na conta de luz ou créditos no transporte coletivo. Observou-se uma diminuição no número de pontos de lixo em torno dos Ecopontos, o que já se apresenta como sendo o primeiro resultado de impacto nas comunidades que ali estão instalados.

Na perspectiva de controle do ambiente natural e construído foram alcançados importantes resultados com a implantação do Fortaleza Online, sistema no qual as autorizações e licenças são expedidas de forma imediata e gratuita, ou quando há necessidade de pagamento de taxas em até 48 horas.

Neste cenário, durante o período de 2013 a 2016 foram protocolados 2.886 processos relacionados à construção de empreendimentos e emitidos 1.870 alvarás de construção, um desempenho de 64,8% de resolutividade na emissão de documento.

Como instrumentos da Política Urbana, a Outorga Onerosa do Direito de Construir, nos anos de 2013 a 2015, asseguraram o recolhimento de R\$ 7,156 milhões; e a regulamentação da Outorga Onerosa da Alteração de Uso que possibilitou o crescimento deste montante para R\$ 29,5 milhões, nos anos de 2016 e 2017, proporcionan-

do um incremento considerável na arrecadação municipal, destinados ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), o que permite: a execução de programas de urbanização e de obras de infraestrutura nas zonas adensadas com carência de serviços; a execução de programas de cunho social; e a execução de projetos e obras pertinentes às operações urbanas consorciadas.

Destacamos, ainda, Fortaleza como uma das capitais brasileiras com o maior número de Operações Urbanas Consorciadas, no total são 7 operações com lei específica aprovada. Três Operações Urbanas Consorciadas já foram entregues em Fortaleza: Riacho Maceió, Jóquei Clube e Lagoa do Papicu.

Recentemente foram iniciadas as obras da Operação Urbana Consorciada Sítio Tunga, no bairro Luciano Cavalcante, com início de importantes obras viárias e a implantação de um parque urbano com mais de 40 mil m². Outra Operação Urbana em andamento é a OUC Osório de Paiva, onde foram obtidos recursos para a construção de um equipamento cultural que já está com seu projeto em andamento para implantação.

No que diz respeito ao Licenciamento Ambiental, foram protocolados 23.565 processos e emitidas 21.999 licenças, distribuídas da seguinte forma: no setor da construção, foram emitidas 47 Licenças Prévias, 136 Licenças de Instalação, 774 Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) e 212 isenções; e no setor de licenciamento, para atividades (operação) foram emitidas 232 Licenças de Operação, 2.204 Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e 18.144 isenções. Ressalta-se que as isenções, PGRS e PGRCC foram emitidas por meio do Programa Fortaleza Online.

Dentro da proposta das ações de planejamento e gestão dos sistemas naturais destaca-se o Plano de Arborização, que possibilitou resultados significativos no período 2014-2017, com o plantio e/ou doação de 85.307 novas mudas e o desenvolvimento dos projetos “Árvore na Minha Calçada”, “SEUMA nas Escolas”, “Uma Criança, Uma Árvore”, “Distribuição de mudas na ciclofaixa e na SEUMA”, proporcionando, concomitantemente, a redução de aproximadamente 58% do número de árvores suprimidas pelo poder público e iniciativa privada, reforçando a ideia de crescimento urbano em harmonia com o meio ambiente.

O Programa Adoção de Praça e Áreas Verdes, que objetiva promover a participação da sociedade civil organizada e das pessoas jurídicas por meio da requalificação, cuidados e manutenção das praças públicas, parques municipais, canteiros ou jardins e outras áreas, em conjunto com o Poder Público Municipal, apresenta constante acréscimo no decorrer do período 2014-2017, totalizando atualmente 146 espaços públicos adotados.

As praças e parques também receberam atenção especializada. Houve muitos avanços nas ações realizadas nas praças da cidade com a realização de serviços de poda, implantação e manutenção de jardins, arborização, roço, capinação e varrição. Outrossim, objetivando o maior controle dos espaços públicos, em 2017, a UR-BFOR iniciou um programa de georreferenciamento das praças e parques municipais, chegando a 127 unidades georreferenciadas, que permitem, além da localização, informações tais os históricos das ações de manutenção, poda, limpeza e paisagismo.

EIXO III: GESTÃO TRANSPARENTE, PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA

Esse eixo representa a escolha do governo sobre a requalificação da Governança Municipal de forma a tornar possível a execução das ações e programas na forma planejada e, por conseguinte a obtenção dos resultados esperados nos Eixos I e II.

Resultado Estratégico III.8: Fortaleza Planejada e Participativa

Os indicadores e informações, reunidos em diagnóstico acerca da realidade do município de Fortaleza, mensurando dificuldades setoriais e apontando formas e meios para enfrentá-las, com acolhimento expressivo de sugestões oriundas da participação da sociedade, possibilitaram o ordenamento de prioridades que deram sustentação à elaboração do Plano Plurianual - PPA 2014 a 2017, incorporando este a perspectiva de Gestão Pública por Resultados.

Esse compromisso político-administrativo exigiu do governo, logo de princípio, medidas mais imediatas de adequação da máquina pública municipal, que adiante culminaram com seu reordenamento por meio de ampla Reforma Administrativa aprovada pelo Legislativo Municipal, em dezembro de 2014, justo para dotá-la de condições organizacionais mais apropriadas, de modo a favorecer o necessário alinhamento entre suas diversas instâncias com o fim de responder, sob a ótica de Gestão Pública por Resultados, pela execução do Plano de Governo.

O propósito de prover a cidade de uma gestão transparente, participativa e transformadora colocou em curso uma mobilização intensiva dessa estrutura organizacional modificada, demandando um esforço continuado para a obtenção de melhor resposta funcional, buscando, de um lado, a composição das parcerias tidas como necessárias e, de outro, internamente, a construção de transversalidades que assegurem coesão à gestão governamental, em

particular dos setores estratégicos, para efeito de avançar nos compromissos agendados com a população.

Dessa maneira, a Prefeitura de Fortaleza tem procurado estabelecer práticas gerenciais mais modernas, com iniciativas que visam alcançar maior profissionalização na oferta dos serviços públicos municipais, ao lado de interlocuções qualificadas com a sociedade, afirmativas de transparência administrativa, procedimentos estes que remetem ao desenvolvimento de outra cultura de governança no município, essencialmente apoiada na austeridade da aplicação dos recursos públicos e no resgate da atividade de planejamento, com os desdobramentos requeridos de monitoramento e avaliação.

O compromisso de realizar uma gestão transparente, participativa e transformadora demandou um esforço continuado na área do planejamento, para a obtenção de melhores respostas administrativas e funcionais, que assegurassem a coesão da gestão governamental, e em particular dos setores estratégicos, no sentido de atender os compromissos agendados com a população. Tem suas ações consolidadas por meio da consecução dos objetivos da Fortaleza Planejada e Participativa nas áreas de: Planejamento, Orçamento e Gestão Fiscal; Monitoramento e Avaliação; Infraestrutura e Recursos Materiais; Pessoas; Inovação de Gestão; Redes e Parcerias; Processos Internos; Tecnologia da Informação e Comunicação.

A estratégia adotada nessa área envolveu o aprimoramento do planejamento sistêmico da gestão municipal, visando à articulação das ações de curto, médio e longo prazo, para orientar o desenvolvimento e ordenar o crescimento da cidade, bem como a consolidação da Gestão

por Resultados a serem alcançados pela pactuação de novos compromissos assumidos, subsidiando a formulação da programação de governo por parte das secretarias setoriais e órgãos, cujos indicadores de resultados e de produtos serão objeto do processo de monitoramento.

Os órgãos envolvidos mais diretamente com o alcance dos resultados pretendidos com essa temática: Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS), Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM), Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), Coordenadoria de Programas Integrados (COPIFOR), Gabinete do Prefeito (GABPREF), Gabinete do Vice-Prefeito (GABVICE), Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IMPARH), Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), Procuradoria Geral do Município (PGM), Instituto de Previdência do Município (IPM), Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN), Secretaria Municipal de Governo (SEGOV) e Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG).

Entendendo que o servidor qualificado agrega ainda mais valor, as diretrizes emanadas da SEPOG, focaram na profissionalização da administração e valorização dos servidores, mediante a instituição da política vigente de desenvolvimento e capacitação (Lei nº 10.248/2014), cujos objetivos concentram-se nas competências exigíveis para a prestação de serviços com qualidade.

Nos diversos eventos de desenvolvimento e capacitação realizados (cursos, palestras, seminários, participações em congressos, cursos à distância), foi registrada a participação de 23.634 colaboradores no quadriênio 2014-2017.

Indicadores de Resultados	Realizado			
	2014	2015	2016	2017
Índice de servidores capacitados em competências alinhadas à estratégia (%)	6,5	23,8	30,6	13,1
Índice de servidores ocupantes de cargos comissionados (%)	61,0	53,3	56,0	50,3
Índice de mesas de negociação em funcionamento (%)	100,0	45,5	72,7	40,0
Índice de economia nos custos em licitação (%)	27,7	18,4	25,6	37,0
Fornecedores cadastrados no portal de compras (nº)	954	2.145	23.742	24.084
Micro e Pequenas Empresas (MPEs) cadastradas na SEFIN no ano (nº)	46	105	1.344	103
Participação das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nas licitações realizadas (%)	15,0	9,0	25,0	23,7
Índice de execução financeira de projetos aprovados (MAPPFOR) (%)	63,5	65,7	59,5	67,7
Participação dos projetos das áreas prioritárias de governo (mobilidade/ educação/ saúde) (MAPPFOR) (%)	64,9	86,8	83,7	82,3
Pessoas participantes de cada Ciclo Participativo (nº)	829	18.335 ¹	3.197	1.808

Fonte: SEPOG



O Programa de Gestão de Pessoas e Valorização dos Servidores concentrou esforços para desenvolver os 46.953 servidores públicos da PMF, proporcionando ações de ambientação ao serviço público, formação básica, formação nos negócios corporativos, qualidade de vida, dentre outros programas, tais como o Acolhimento e o Programa Estratégico de Formação para Gestores Públicos Municipais (PFGPM).

No que diz respeito ao Sistema de Negociação Permanente (SINEP), a Mesa Central realizou ao longo do quadriênio as reuniões necessárias para manter o canal de comunicação aberto e dinâmico com o servidor, totalizando a realização de 25 mesas no quadriênio 2014-2017.

Em 2017, foram conquistados resultados expressivos, possíveis por meio de ações que impactaram os indicadores mensurados, tais como: a implantação da Resolução de Redução de Custos na PMF determinada pelo COGERFFOR, gerando um incremento na economia dos custos em licitação; com base na Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, a implantação do Projeto de Compras Públicas das Micro e Pequenas Empresas,

o que resultou em aumento de 18,48% no número de empresas do tipo MPE cadastradas no Portal de Compras da PMF e elevou para 128,26% o número de fornecedores do tipo MPE, com contratos com órgãos da PMF, cadastradas junto à SEFIN, incentivando o crescimento e o desenvolvimento das MPE do município e a ampliação do portfólio de fornecedores da PMF.

Merece destaque, o Plano Fortaleza 2040 como instrumento que orienta o desenvolvimento da cidade para os próximos 23 anos, concebido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza sob a coordenação do IPLANFOR. O plano foi entregue à sociedade, em dezembro de 2016, oportunizando à gestão iniciada em 2017, a partir da reeleição do prefeito Roberto Cláudio, inaugurar o primeiro dos 6 módulos que compõem as propostas sistemicamente desenhadas para o planejamento do desenvolvimento do município.

O Plano Fortaleza 2040 estruturou-se em torno de 7 eixos estratégicos, com objetivos definidos, em torno dos quais se articulam 33 planos para políticas específicas. Os eixos são: 1º Eixo – Equidade Territorial, Social e Econômica; 2º Eixo – Cidade Conectada, Acessível e Justa;

3º Eixo – Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-Estar; 4º Eixo - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento; 5º Eixo - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais; 6º Eixo - Dinamização Econômica e Inclusão Produtiva; e 7º Eixo – Governança Municipal.

A execução das ações do Plano vem sendo articulada e acompanhada no âmbito das Câmaras Setoriais, instâncias propostas pelo sistema de governança do Plano Fortaleza 2040, definidas como ferramentas de articulação de órgãos e instituições executoras de ações de forma integrada. Referidas câmaras compõem-se por órgãos municipais, estaduais e federais e também por instituições da sociedade que desenvolvem ações voltadas para a consecução dos objetivos propostos. Atualmente estão formadas 15 Câmaras Setoriais, todas coordenadas por órgão municipal responsável pela política ou conjunto de políticas que orientam cada um dos planos propostos.

O Observatório de Fortaleza - políticas públicas e governança municipal é o ponto estratégico de uma Rede de Conhecimento voltado à produção, difusão e acesso à informação sobre políticas públicas da Cidade, gerando confluência de ideias, promoção de diálogos e intercâmbio de experiências entre governos e sociedade, para a qualificação da governança municipal. Também faz parte de seus objetivos influenciar as transformações sociais, políticas, econômicas, culturais e científicas, contribuindo para que Fortaleza seja a Cidade do Conhecimento, da Criatividade e da Inovação.

O Observatório de Fortaleza foi implantado em 2017, na Praça do Ferreira, consolidando as seguintes ações, 1) Construção da rede de stakeholders do Observatório de Fortaleza; 2) Elaboração do Portal do Observatório de Fortaleza; 3) Publicação dos cadernos IV e V do observatório.

AVALIAÇÃO PROCESSO - LIÇÕES APRENDIDAS

Metodologicamente, a elaboração do PPA 2014-2017 foi orientada pelo direcionamento estratégico da política de governo, focado na gestão pública para resultados, dando continuidade aos compromissos firmados em campanha eleitoral. Foram evidenciados avanços no modo de planejar a cidade, com vistas à implementação de um processo de construção dos instrumentos legais de planejamento de curto e médio prazo.

O PPA 2014-2017 foi formulado a partir da construção da Agenda Estratégica, incorporando a definição de eixos e resultados e objetivos de governo, que direcionaram a definição do elenco de programas e ações e a melhor alocação dos recursos orçamentários e não orçamentários, possibilitando otimizar o gasto público e alcançar os resultados planejados. Este método foi por demais acertado, haja vista que possibilitou a declaração dos objetivos estratégicos agrupados em temas, denominados “Fortalezas” que permitem apresentar os resultados de forma agregada para a sociedade.

Com base nessa definição, o processo de avaliação do PPA 2014-2017, tanto para o primeiro como para este segundo biênio, faz uma abordagem analítica sobre os programas e ações agrupados por temas e sobre os eixos estratégicos, permitindo conhecer os pontos de avanço e as fragilidades na consecução dos resultados planejados. Percebeu-se com este trabalho que os esforços para efetivar uma cultura de planejamento, especialmente no que diz respeito à proposta de implantar uma Gestão Para Resultados, demonstram que a contínua dedicação de fortalecimento de uma rede de planejamento que permita a integração de ações é fundamental para o alcance dos objetivos. A partir desses pontos levantados, percebe-se a necessidade de um processo de capacitação dos servidores e gestores municipais para contribuir para este propósito.

Nessa mesma perspectiva, a fim de assegurar maior

assertividade nas tomadas de decisões, é importante a garantia de produção de dados confiáveis que possibilitem a formulação e a contínua alimentação dos indicadores que produzam os resultados do monitoramento. Apesar de todo o esforço empreendido para a integração das informações, ainda persistem fragilidades na obtenção dos dados primários, para as quais devem ser tomadas medidas de mitigação com mecanismos de efetivo controle.

Constatou-se que na avaliação do primeiro biênio do PPA, houve uma recomendação pertinente à necessidade de dados confiáveis para a gestão do município e execuções de políticas, porém o problema persiste, seja por não apuração nos órgãos setoriais, seja por erros nessas apurações.

Eventuais lacunas identificadas para a avaliação dos resultados demonstram que ainda persiste uma cultura voltada para a entrega do produto, sem que haja uma correlação dessa entrega com o efetivo resultado que havia sido planejado. A melhoria do sistema de monitoramento de indicadores e resultados pressupõe que se estabeleça esta relação de causa e efeito, pois com isso poderão ser direcionados os investimentos para aqueles produtos que agreguem maior valor para a sociedade.

A definição de indicadores de resultado que sejam mensuráveis, factíveis e permitam a comparação com benchmarkings, devem servir de estímulo para que as políticas públicas possam ser apresentadas não só pelas entregas, mas principalmente pelo efeito que elas fazem na vida das pessoas e isso precisa ser adequadamente medido.

No processo de elaboração da análise qualitativa, observou-se que há indicadores que são acompanhados sistematicamente e que demonstram um trabalho produtivo e contínuo. Outros, por sua vez, apresentam descompasso com a meta ou até mesmo apresentam unidades de medida diferentes entre o que era previsto e o

que é acompanhado. Em relação a esses casos, deve-se buscar conhecer, dentre outros, o motivo, entre projetos cancelados, mudança de prioridade, diferença entre unidades de medida dos projetos e unidades de medida dos indicadores.

Um grande desafio para a avaliação do PPA refere-se à avaliação qualitativa dos resultados alcançados. Para tanto, foram implementadas iniciativas nas diversas áreas temáticas para facilitar a vida do cidadão, dentre elas os aplicativos para smartphone que permitem o acesso direto da sociedade com os serviços ou informações disponíveis pela prefeitura. Além disso, os totens instalados nas unidades de saúde municipal têm ajudado a direcionar os esforços de melhoria da prestação desses serviços, em função da percepção do usuário do sistema de saúde.

Esta prática de ausculta à sociedade deve ser incentivada, mediante a utilização, não somente de ferramentas tecnológicas, mas principalmente com a ampliação de ambientes físicos para favorecer o acolhimento direto das pessoas, a exemplo das Centrais de Acolhimento instaladas nas Secretarias Regionais. Nesta mesma linha de diálogo com a sociedade, deve-se registrar que inúmeras iniciativas de voluntariado e tecnologias sociais vem sendo implantadas e a prefeitura deve definir mecanismos de colaboração do poder público com a sociedade na busca do interesse público e na perspectiva de antecipar e melhorar os resultados.

Merece destaque durante esse biênio o lançamento, no final de 2016, do Plano Fortaleza 2040, que promoveu um exercício de planejamento de longo prazo para a cidade e se propõe a transformar Fortaleza em uma cidade mais justa e sustentável, na perspectiva de assegurar a redução da desigualdade socioeconômica.

A concepção desse Plano se deu diante da necessidade de dotar Fortaleza de um plano de longo prazo, que estabeleça uma visão de futuro, aponte estratégias na superação dos desafios e que detalhe um conjunto de ações, metas, responsabilidades e custos para o seu alcance, sem descuidar de propor o seu modelo de gestão e governança, condição essencial para a sua consolida-

ção como um plano de estado a ser adotado por sucessivas gestões da Cidade. O Plano tem um horizonte de 24 anos para ser executado em seis módulos de quatro anos, coincidindo com o cronograma das quatro próximas gestões do Executivo Municipal: 2017-2020, 2021-2024, 2025-2028, 2029-2032, 2033-2036 e 2037-2040.

Os desafios que se apresentam nesse Plano perpassam todos as áreas e iniciam no âmbito da própria Administração Pública Municipal que deve contemplar o planejamento do Fortaleza 2040 na elaboração e execução dos próximos instrumentos legais de planejamento, como o Plano Plurianual e a Lei Orçamentária Anual.

A compreensão de cada uma das políticas e a integração entre elas são fundamentais para a construção de uma interlocução efetiva entre os órgãos de governo e a contribuição que pode ser dada para melhorar a execução dos programas e projetos prioritários, principalmente no âmbito das políticas sociais, para suscitar maiores oportunidades de inserção da população ainda muito distante de um processo de desenvolvimento duradouro e sustentável.

O caráter integrador do Plano Fortaleza 2040 exige a definição de um sistema de governança que promova uma postura pública sobre as intervenções urbanas propostas, estimulando o envolvimento entre a prefeitura, demais esferas de governo, a sociedade civil e a iniciativa privada na busca por consensos sobre um futuro comum, em que juntos possam agir para o alcance dos seus objetivos e resultados.

Cabe ressaltar que em sua concepção, o Plano Fortaleza 2040 estabelece como uma de suas premissas a adesão da sociedade, tendo sido assim desde os primeiros fóruns e debates com os seus diversos segmentos, mas também como principal beneficiária dos resultados desses esforços no longo prazo. A Prefeitura Municipal de Fortaleza desempenha responsabilidade central na execução do mesmo, e as prioridades estratégicas deste deverão ser os componentes fundamentais para os subsequentes Planos Plurianuais vindouros, assim como para a revisão dos planos das políticas setoriais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292p.

BRASIL. Lei de Responsabilidade Fiscal (2000). Lei Complementar Nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

FORTALEZA. Plano Plurianual (2013). Lei nº 10.095, de 27 de setembro de 2013. Dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) do Governo Municipal de Fortaleza para o quadriênio 2014/2017.

FORTALEZA. Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2014 – Sessão Solene de Abertura do Segundo Período Legislativo da 17ª Legislatura.

FORTALEZA. Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2015 – Sessão Solene de Abertura do Terceiro Período Legislativo da 17ª Legislatura.

FORTALEZA. Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2016 – Sessão Solene de Abertura do Quarto Período Legislativo da 17ª Legislatura.

FORTALEZA. Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2017 - Sessão Solene de Abertura do Primeiro Período Legislativo da 18ª Legislatura.

FORTALEZA. Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2018 - 1ª Sessão Solene de Abertura do Segundo Período Legislativo da 18ª Legislatura.

FORTALEZA. Lei Orçamentária Anual (2014). Lei nº 10.141, de 13 de dezembro de 2013. Estima a receita fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2014.

FORTALEZA. Lei Orçamentária Anual (2015). Lei nº 10.312, de 29 de dezembro de 2014. Estima a receita fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2015.

FORTALEZA. Lei Orçamentária Anual (2016). Lei nº 10.435, de 28 de dezembro de 2015. Estima a receita fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2016.

FORTALEZA. Lei Orçamentária Anual (2017). Lei nº 10.554, de 28 de dezembro de 2016. Estima a receita fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2017.

FORTALEZA. Lei Orgânica do Município de Fortaleza.



Prefeitura de
Fortaleza